



ABC Aberta S.A.

Demonstrações financeiras ilustrativas individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) em 31 de dezembro de 2025



Introdução

Esta publicação fornece um conjunto de demonstrações financeiras individuais e consolidadas, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), bem como de acordo com as normas contábeis internacionais (*IFRS[®] Accounting Standards*) conforme emitido pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee (IFRIC[®] Interpretations)* ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee (SIC[®] Interpretations)*.

Esta publicação se baseia nas exigências das normas, interpretações e orientações emitidas pelo CPC e IASB para os exercícios sociais iniciados em 1º de janeiro de 2025.

Novos requisitos de divulgação e mudanças nas políticas contábeis

Houve alterações limitadas nas normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) que entram em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025.

As seguintes alterações de normas contábeis são aplicáveis para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2025:

- Alterações ao IAS 21 - "Falta de Permutabilidade".

As entidades devem considerar os impactos dessas alterações na preparação de suas demonstrações financeiras para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. Para fins dessas demonstrações financeiras ilustrativas, assumimos que as alterações à IAS 21 não tiveram impacto material nas divulgações da Cia ABC Aberta.

As entidades também precisarão considerar se houve alguma decisão de agenda do Comitê de Interpretações do IFRS ("Comitê") que possa exigir mudanças em suas políticas contábeis. Uma lista das decisões de agenda emitidas em 2025 está incluída no *In depth INT2025-08 - 2025 Appendix to the 2024 VALUE Plc Illustrative Financial Statements under IFRS[®] Accounting Standards (applying IAS 1)*

As principais alterações efetuadas em relação ao modelo ilustrativo de 2024, encontram-se descritas a seguir:

- Atualização da Nota 1.4 para incorporar as normas contábeis vigentes para exercícios financeiros iniciados a partir de 1º de janeiro de 2025.
- Inclusão da Nota 1.6(c) - "Imposição de tarifas de 50% sobre exportações brasileiras aos EUA".
- Atualização da Nota 1.6(e) - "Reforma Tributária de consumo".
- Atualização da Nota 38 sobre a aplicação das regras fiscais do Pilar Dois da OCDE no Brasil.
- Atualização da Nota 49.23 para incorporar as novas normas contábeis já emitidas mas que ainda não estão em vigor.

Impactos do ambiente geopolítico e macroeconômico

Os conflitos geopolíticos continuam provocando mudanças significativas no cenário de risco global, bem como impacto econômico generalizado tanto nas regiões diretamente afetadas quanto globalmente onde as empresas se envolvem em atividades econômicas transfronteiriças. As entidades devem considerar cuidadosamente suas exposições diretas e indiretas a conflitos geopolíticos e fornecer as divulgações necessárias de maneira que seja apropriadamente adaptada às suas circunstâncias individuais.

Além disso, mudanças relevantes nas taxas de inflação e taxas de juros podem ser uma fonte significativa de incerteza de estimativa e podem ter um impacto material no valor contábil de ativos e passivos. Algumas entidades ainda podem precisar atualizar julgamentos e estimativas, bem como divulgações relacionadas, para os impactos da incerteza econômica em andamento. As entidades também podem precisar atualizar a análise de sensibilidade para refletir uma faixa razoável possível de mudanças nas taxas de juros e continuar a considerar o impacto que a inflação e alterações nas taxas de juros tiveram em seu desempenho e posição financeira. Mudanças nas taxas de inflação e taxas de juros podem afetar as medições do valor justo, as estimativas de fluxo de caixa futuro esperado, as taxas de desconto usadas para determinar o valor presente dos fluxos de caixa, os indicadores de imparidade e os testes de imparidade. Variações nas taxas de inflação e taxas de juros também podem causar incerteza significativa na estimativa em relação à medição de ativos e passivos de curta e longa duração. As entidades também podem precisar considerar novas ou expandidas divulgações nesta área.

Para mais detalhes, consulte a seguinte publicação no ViewPoint: *[In depth INT 2024-04 Accounting implications of geopolitical conflicts](#)*

Imposição de tarifas de 50% sobre exportações brasileiras ao EUA

Em 9 de julho de 2025, o Governo dos Estados Unidos da América (EUA) anunciou a imposição de uma tarifa de 50% sobre exportações brasileiras para os EUA, com vigência a partir de 1º de agosto de 2025.

A medida resultou em reações imediatas como: oscilações no câmbio e nos mercados de capitais. A medida pode impactar negativamente diversas empresas em diversos setores da economia brasileira, incluindo, mas não limitado à: queda nas exportações, redução e/ou adiamento de investimentos, volatilidade no câmbio, redução na atividade econômica etc.

Ainda que alguns setores possam ser mais diretamente afetados do que outros, tais como: agronegócio, papel e celulose, indústria aeronáutica, siderurgia, indústrias de máquinas e equipamentos, as entidades que não sejam diretamente afetadas em um primeiro momento, podem ter seus clientes e fornecedores (e cadeia de valor) impactados. Consequentemente, as medidas tarifárias podem gerar potenciais efeitos negativos nas atividades de uma gama mais ampla.

Conforme descrito acima, a imposição de novas tarifas majoradas traz complexidades para as entidades e pode afetar seus resultados, liquidez e suas demonstrações financeiras. Consequentemente, as entidades devem avaliar os riscos envolvidos e a relevância de potenciais impactos nas demonstrações financeiras, incluindo:

- contratos com clientes;
- indicadores e cálculos de impairment de ativos não-financeiros;

- realização de IR diferido ativo;
- mensuração e divulgações sobre estimativas e julgamentos críticos;
- divulgações sobre a liquidez nas DFs; e
- continuidade operacional (*going concern*).

Para mais detalhes, consulte a seguinte publicação no ViewPoint: ***In brief INT2025-08 Tariffs: the price tag of global trade on financial reporting.***

Implementação global das regras do modelo "Pilar Dois" da OCDE

Em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico ("OCDE") divulgou as regras modelo do Pilar Dois, aplicáveis aos grupos de empresas multinacionais com receitas anuais iguais ou superiores a 750 milhões de euros em pelo menos dois dos quatro exercícios fiscais anteriores.

Em um contexto maior de uma reforma da tributação corporativa internacional, as regras de Pilar Dois permitem a cobrança de tributos complementares (*top-up taxes*) de grupos econômicos multinacionais que estejam dentro do escopo dessas regras e não alcancem uma alíquota efetiva mínima de 15% por jurisdição em que têm presença. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, calculada nesse modelo, foi denominada "GloBE effective tax rate" ou alíquota efetiva GloBE.

As regras de Pilar Dois devem ser aprovadas pela legislação local de cada país, sendo que diversas jurisdições já promulgaram novas leis ou estão em processo de discussão e aprovação. No Brasil, foi publicada a Lei nº 15.079/2024 em dezembro de 2024, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, instituindo o Adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para empresas multinacionais que estejam no escopo do Pilar Dois, como parte da adaptação da legislação brasileira às Regras Globais Contra a Erosão da Base Tributária (Regras GloBE). O Adicional da CSLL no Brasil reflete a adoção da regra do Tributo Complementar Mínimo Doméstico Qualificado (QDMTT) e visa garantir uma tributação efetiva, no país, de no mínimo 15% sobre os lucros gerados por empresas brasileiras que façam parte de grupos econômicos multinacionais.

Em maio de 2023, foram realizadas alterações ao IAS 12 - *Income Taxes* (CPC 32), em conexão com a implementação das regras modelo do Pilar Dois da OCDE. Assim, o IAS 12 estabeleceu uma isenção temporária e mandatória, sobre o reconhecimento de impostos diferidos sobre o lucro, decorrentes de alterações de legislações tributárias para implementação do Pilar Dois.

As alterações ao IAS 12 ainda permanecem e trazem as seguintes divulgações requeridas nas DFs:

- o fato de a entidade ter aplicado a exceção temporária do IAS 12 relativa ao reconhecimento e divulgação dos tributos diferidos sobre o lucro do Pilar Dois;
- o valor da despesa com imposto corrente (se houver) relacionada a tributos sobre o lucro do modelo do Pilar Dois; e
- informações conhecidas, ou razoavelmente estimáveis, que possibilitem aos usuários das Demonstrações Financeiras o entendimento da exposição da entidade a tributos sobre o lucro decorrentes do modelo do Pilar Dois.

Observar que a isenção mandatória do IAS 12 não se aplica a mensuração ou reconhecimento de impostos correntes sobre o lucro, o qual deve ser avaliado conforme a Lei nº 15.79/24 e IN RFB nº 2.228/2024.

Para mais detalhes, consulte: *In Depth INT2023-10 Global implementation of Pillar Two: Impact on deferred taxes and financial statement disclosures*, Navegador Contábil nº 54 - Alterações temporárias ao IAS 12: implementação do Pilar Dois da OCDE, *PwC Tax Intelligence* Ed. nº 37 - Adoção Parcial do Pilar 2 via Adicional de CSLL e *PwC Tax Intelligence* Ed. nº 30 - Pilar 1 e 2: Tributação Global Mínima e Unificada - o que fazer no Brasil?.

Reforma tributária

A reforma tributária sobre o consumo ("Reforma tributária"), estabelece a substituição de quatro tributos atualmente incidentes sobre o consumo: PIS, COFINS, ICMS e ISS, por dois tributos: Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), institui o Imposto Seletivo (IS) (sobre produtos identificados como nocivos à saúde e/ou que causam danos ao meio ambiente), assim como estabelece uma diminuição do campo de incidência do IPI.

Os novos tributos e as novas alíquotas, entram em vigor gradualmente a partir de 1º de janeiro de 2027, com a substituição total dos tributos atuais até 2033.

Potenciais impactos contábeis como reflexo das alterações a serem trazidas pela Reforma tributária, podem incluir:

- **Redução ao valor recuperável de ativos, incluindo ágio:** é provável que as mudanças impactem os fluxos de caixa futuros das entidades, a partir de 2026. Projeções utilizadas para mensurar o valor recuperável de ativos deverão considerar os reflexos esperados da Reforma tributária nos negócios e fluxos de caixa, bem como os impactos nos preços dos produtos de algumas entidades decorrentes da descontinuidade gradual dos incentivos fiscais estaduais (ICMS) a partir de 2028.
- **Impostos indiretos acumulados a recuperar:** tributos sobre o consumo (descontinuidade do PIS e da COFINS em 2027, redução gradual do ICMS a partir de 2028 até 2033 e do ISS), serão substituídos por novos impostos (IBS) e contribuições (CBS). Conseqüentemente, a recuperação destes impostos e o prazo de recuperação podem ser impactados.
- **Tributos diferidos sobre o lucro:** pode impactar na alteração das projeções de geração de lucro tributável futuro das entidades, a partir de 2026. Portanto, pode alterar os valores realizáveis dos ativos de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos.
- **Divulgações (estimativas e julgamentos críticos):** considerando a relevância e abrangência das mudanças, assim como julgamentos associados, é importante avaliar divulgações adicionais decorrentes dos reflexos e impactos da Reforma tributária nas demonstrações financeiras impactadas.

Conforme esperado, os potenciais impactos contábeis listados acima não são exaustivos e devem ser analisados caso a caso.

Tributação de dividendos - Lei nº 15.270/25

Em 27 de novembro de 2025, foi publicada a Lei nº 15.270/25, que estabelece a reintrodução do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) à alíquota de 10% sobre os dividendos distribuídos. Essa incidência é aplicável aos lucros gerados a partir de 1º de janeiro de 2026.

Um ponto relevante da Lei nº 15.270/25 refere-se à isenção do IRRF para os dividendos distribuídos com base em lucros apurados até 31 de dezembro de 2025, desde que a declaração e a distribuição desses dividendos sejam realizadas até essa mesma data. Ou seja, lucros gerados até 31 de dezembro de 2025 e devidamente declarados até essa data não estarão sujeitos à nova tributação, o que pode impactar decisões estratégicas das empresas quanto ao momento de distribuição dos dividendos.

Referência às novas terminologias da Fundação IFRS

Em novembro de 2021, a Fundação IFRS atualizou sua constituição e emitiu diretrizes de marcas registradas abordando como as normas do *International Accounting Standards Board* (IASB) e do *International Sustainability Standards Board* (ISSB) devem ser referidas¹. Como resultado, a orientação da PwC, descrita no Capítulo 1.05 do *IAASB Reporting Manual* e sumariada a seguir, deve ser aplicada para períodos contábeis iniciados em ou após 15 de dezembro de 2022, com vigência na data de divulgação dessa orientação (novembro de 2023).

De acordo com as diretrizes da Fundação IFRS, salvo disposição em contrário por lei ou regulamento local, quando a administração tiver preparado as demonstrações financeiras da entidade usando o que anteriormente teria sido referido como "normas internacionais de relatório financeiro", a descrição da base de preparação, a partir da data de divulgação da orientação da firma global acima referida (novembro de 2023), passa a ser "normas contábeis internacionais" ("*IFRS Accounting Standards*"), como demonstrado abaixo:

"normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)"

A administração da entidade pode não ter conhecimento das diretrizes de marcas registradas emitidas pela Fundação IFRS. A equipe de trabalho deve discutir essas diretrizes com a administração da entidade e explicar as expectativas da Fundação sobre a forma como os seus padrões devem ser descritos. Como não tivemos ainda, no Brasil, manifestação dos órgãos normativos e reguladores sobre esse assunto, propomos **como alternativa**, a manutenção da terminologia até então adotada, acrescentando o novo termo ao final da frase, de forma a reconciliar a terminologia anterior com a atual, como a seguir demonstrado:

"normas internacionais de relatório financeiro emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (*IFRS Accounting Standards*)".

Importante destacar que tanto a base de preparação da administração como o relatório do auditor devem se referir à mesma terminologia usada para a estrutura de relatório financeiro aplicável nas demonstrações financeiras.

¹ Vide documento *IFRS Foundation® Trade Mark Guidelines*.

No que se refere ao uso do símbolo® de direito sobre a marca IFRS, a Fundação IFRS passou a exigir a sua utilização por terceiros, na primeira referência a ela em cada documento. Contudo, a Fundação IFRS confirmou que não há exigência de incluir tal símbolo quando da referência às **normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards)** no relatório do auditor.

Mudanças climáticas

Com relação à divulgação do impacto das mudanças climáticas nas demonstrações financeiras, atentar para o fato de que trata-se de um assunto de grande visibilidade. Investidores e reguladores estão cada vez mais interessados sobre como a entidade incorporou questões ESG (que envolvem temáticas ambientais, sociais e de governança) e, em particular, fatores de risco relacionados às mudanças climáticas ao considerarem estimativas e julgamentos na preparação das demonstrações financeiras. O risco relacionado às mudanças climáticas pode incluir impactos de transição, por exemplo, custos adicionais incorridos pela entidade como resultado da transição para uma economia de baixo carbono, ou impactos físicos, como danos a ativos como resultado, por exemplo, de eventos como incêndios e inundações. As normas contábeis têm requisitos abrangentes para divulgar as informações necessárias para que os usuários entendam as demonstrações financeiras, incluindo o impacto de transações específicas, outros eventos e condições na posição financeira e no desempenho financeiro da entidade. Assim, tendo em conta o atual enfoque e impactos das mudanças climáticas, as entidades devem assegurar que foram considerados em suas avaliações, os potenciais impactos das alterações climáticas e quais as divulgações necessárias neste contexto para que as demonstrações financeiras cumpram com os requerimentos das **normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards)** e CPC, o que inclui divulgações completas e relevantes.

Também deve ser considerada e analisada a consistência entre as incertezas relacionadas ao clima e as atividades de mitigação discutidas no Relatório da Administração, em relatórios de sustentabilidade ou em comunicados ao mercado e as estimativas, julgamentos e divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras.

Em novembro de 2025, o IASB publicou o documento "*Disclosures about Uncertainties in the Financial Statements Illustrated using Climate-related examples*", com exemplos ilustrativos de como aplicar os requisitos das normas contábeis internacionais (**IFRS Accounting Standards**) para divulgar os efeitos das incertezas nas demonstrações financeiras.

Embora os exemplos ilustrativos sejam focados em incertezas relacionadas a cenários climáticos, os princípios apresentados também se aplicam às divulgações de informações sobre outras incertezas.

Os exemplos ilustrativos não trazem alterações aos requisitos das normas contábeis internacionais (**IFRS Accounting Standards**) e, portanto, sua implementação não está vinculada a regras específicas de transição. Em vez disso, os exemplos ilustrativos acompanharão as próprias normas contábeis internacionais (**IFRS Accounting Standards**) às quais estão relacionados.

Ainda que não alterem as normas contábeis internacionais (**IFRS Accounting Standards**), os exemplos ilustrativos têm autoridade técnica semelhante às *Agenda Decisions do IFRIC*. Portanto, as entidades devem considerar cuidadosamente como princípios apresentados nos exemplos ilustrativos podem impactar as divulgações nas suas demonstrações financeiras.

Os exemplos ilustrativos abordam os seguintes temas:

- Julgamentos de materialidade (IAS 1, parágrafo 31/IFRS 18, parágrafo 20).
- Divulgação de premissas: requisitos específicos (IAS 36).
- Divulgação de premissas: requisitos gerais (IAS 1/IAS 8).
- Divulgação sobre o risco de crédito (IFRS 7).
- Divulgação sobre provisões de descomissionamento e restauração (IAS 37).
- Divulgação de informações desagregadas (IFRS 18).

A consequente inclusão de divulgações adicionais nas Demonstrações Financeiras, não deve ser considerada correção de erro de períodos anteriores sob IAS 8/CPC 23. Porém, caso a entidade conclua sobre a necessidade de incluir novas divulgações deve também divulgar informações comparativas.

Uma vez que o documento com exemplos ilustrativos sobre incertezas não representa nova norma e não altera normas existentes, espera-se que as entidades apliquem eventuais mudanças já nas Demonstrações Financeiras do exercício em 31 de dezembro de 2025.

Para ajudar os preparadores e auditores a identificar quais divulgações adicionais podem ser necessárias, além das divulgações mencionadas acima, consultar as seguintes referências:

- **Navegador Contábil 59 - Divulgações sobre incertezas relacionadas ao clima: exemplos ilustrativos.**
- *In brief INT2025-18 - Clarifying uncertainties: helping companies navigate disclosure requirements.*

Economias hiperinflacionárias

O relatório *World Economic Outlook* do FMI, divulgado em 14 de outubro de 2025, fornece dados atualizados sobre os níveis atuais e projetados de inflação. Utilizamos esses dados em nossa avaliação para determinar se uma economia é considerada hiperinflacionária, juntamente com outros fatores qualitativos do parágrafo 3 da IAS 29.

As mudanças e atualizações mais significativas são as seguintes:

- Zimbábue passou a ser considerado hiperinflacionário para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2025 em diante; Nigéria e Egito devem ser monitorados de perto, mas atualmente não se espera que se tornem hiperinflacionários para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2025.
- Gana, Laos P.D.R. e Suriname não são mais considerados economias hiperinflacionárias para os períodos encerrados em ou após 31 de dezembro de 2025.

Outras economias hiperinflacionárias referem-se às moedas de Argentina, Burundi, Haiti, República Islâmica do Irã, Líbano, Maláui, Serra Leoa, Sudão do Sul, Sudão, Turquia e Venezuela (atualização para dezembro de 2025).

No momento, não há dados consistentes e confiáveis de inflação para Afeganistão, Eritreia, Mianmar e Bolívia. Entidades que utilizam a moeda desses países devem considerar as informações disponíveis na data de emissão para determinar se a IAS 29 é aplicável.

Para maiores detalhes, consulte: *In brief INT 2025-22 - Hyperinflationary economies as at December 2025.*

Uso do modelo ilustrativo

O objetivo dessa publicação não é apresentar um conjunto realista de demonstrações financeiras de uma entidade, mas auxiliar na sua elaboração. Por exemplo, certos itens podem não se aplicar a uma ou outra entidade em particular. Por exemplo, uma entidade que não tem arrendamentos operacionais relevantes não precisa divulgar a política contábil para arrendamentos operacionais nas demonstrações financeiras (CPC 26/IAS 1 p117, 119). Outro exemplo é a Nota 1.4, que trata das alterações e novas normas em vigor para 2025. A entidade deve incluir texto descritivo somente para aquelas mudanças que tiveram impacto relevante sobre as demonstrações financeiras. Nessa publicação, certos tipos de operações foram desconsiderados, uma vez que não são relevantes para as atividades do Grupo/da Companhia. As entidades devem considerar as características particulares de seu negócio e incluir somente as políticas contábeis relevantes para as suas demonstrações financeiras.

Os modelos de divulgações apresentados nesta publicação não devem ser considerados como as únicas formas aceitáveis de apresentação. A forma e o conteúdo das demonstrações financeiras de cada entidade que as apresenta são de responsabilidade de sua administração. Apresentações alternativas àquelas propostas nesta publicação podem ser igualmente aceitáveis se atenderem às exigências específicas de divulgação prescritas nas normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) e CPC.

Estas demonstrações financeiras ilustrativas não substituem a leitura das próprias normas, interpretações e orientações das normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) e CPC e o discernimento profissional quanto à adequação da apresentação. Elas não cobrem todas as divulgações possíveis exigidas por essas normas. Informações mais específicas podem ser necessárias para assegurar a adequada apresentação segundo as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) e CPC.

Formato

As referências na margem esquerda das demonstrações financeiras representam o parágrafo da norma contábil internacional (*IFRS Accounting Standards*) na qual a divulgação aparece - por exemplo, "8p40" indica o IAS 8, parágrafo 40. A referência à norma contábil internacional (*IFRS Accounting Standards*) aparece por completo, por exemplo, "IFRS2p6" indica o IFRS 2, parágrafo 6. Nos casos em que a divulgação é requerida somente localmente, a referência dada é a da norma do CPC. A designação "DV" (Divulgação Voluntária) indica que o IAS ou o IFRS (ou o CPC) relevante incentiva, mas não exige, a divulgação. Notas e explicações adicionais estão apresentadas nas notas de rodapé.

Resolução CVM nº 155/22 (que substituiu a Instrução nº 485) da Comissão de Valores Mobiliários

Conforme a Resolução CVM nº 155 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), é necessário que as companhias de capital aberto afirmem a aplicação de ambos os CPCs e as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) nas demonstrações financeiras consolidadas, e a aplicação dos CPCs nas demonstrações financeiras individuais. Esta afirmação é incluída na Nota 1.2.

Em 22 de dezembro de 2014, o CPC emitiu o documento "Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07/2014", aprovado pela CVM, à época, por meio da Deliberação nº 733/14, alterando a redação do CPC 35 - "Demonstrações Separadas", para incorporar as modificações efetuadas pelo IASB no IAS 27 - *Separate Financial Statements*, que passa a

permitir a adoção do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e *joint ventures* nas demonstrações separadas. Essa alteração possibilita que o *dual compliance* (CPC e **normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards)**) seja também alcançado nas demonstrações financeiras individuais da controladora, no pressuposto de que não haja qualquer diferença entre as duas práticas contábeis. A avaliação da existência de eventuais diferenças remanescentes entre as duas práticas contábeis deve ser feita caso a caso. Quando aplicável, o modelo de relatório de auditoria, a declaração de conformidade e a Nota 1.2(a) devem ser ajustados.

Índice

Demonstrações financeiras ilustrativas	
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Demonstração do valor adicionado	10
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
Seção A - Informações gerais	
1.1 Contexto operacional	11
1.2 Base de preparação	11
1.3 Consolidação	13
1.4 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações	13
1.5 Reapresentação das cifras comparativas	13
1.6 Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2025	16
Seção B - Riscos	
2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	20
2.1 Estimativas e premissas contábeis críticas	20
2.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis	25
3 Gestão de risco financeiro	28
3.1 Fatores de risco financeiro	28
3.2 Gestão de capital	37
3.3 Estimativa do valor justo	39
3.4 Compensação de instrumentos financeiros	43
Seção C - Informações por segmento	
4 Apresentação de informações por segmentos	44
Seção D - Estrutura do Grupo	
5 Investimentos	50
6 Combinação de negócios	58
7 Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas	60
Seção E - Notas explicativas relevantes selecionadas	
8 Instrumentos financeiros por categoria	62
9 Caixa e equivalentes de caixa	62
10 Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	63
11 Instrumentos financeiros derivativos	63
12 Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	66
13 Contas a receber de clientes e demais contas a receber	67
14 Ativos e passivos relacionados a contratos com clientes	69
15 Estoques	71
16 Tributos a recuperar	71
17 Propriedades para investimento	71
18 Ativos biológicos	73
19 Arrendamentos	76
20 Intangível	79
21 Imobilizado	83
22 Fornecedores e outras obrigações	85
23 Fornecedores - risco sacado	85
24 Empréstimos	86
25 Provisões	88
26 Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	91
27 Obrigações de benefícios de aposentadoria	93

28	Capital social e reservas	100
29	Outras reservas	104
30	Lucros acumulados	106
31	Receita de contratos com clientes	106
32	Outras receitas operacionais	106
33	Outros ganhos (perdas), líquidos	107
34	Perda sobre terrenos desapropriados	107
35	Despesas por natureza	107
36	Despesa de benefícios a empregados	108
37	Receitas e despesas financeiras	108
38	Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	109
39	Ganhos (perdas) cambiais, líquidos	112
40	Lucro por ação	113
41	Dividendos e juros sobre capital próprio	114
42	Outras divulgações sobre os fluxos de caixa	115
43	Compromissos	117
44	Saldos e transações com partes relacionadas	117
	44.1 Consolidado	117
	44.2 Controladora	120
45	Transações com não controladores	121
46	Seguros	122
47	Ativos dados em garantia	122
48	Eventos subsequentes	122
Seção F - Políticas contábeis		
49	Resumo das políticas contábeis materiais	124
	49.1 Consolidação	125
	49.2 Conversão de moeda estrangeira	126
	49.3 Caixa e equivalentes de caixa	128
	49.4 Ativos financeiros	128
	49.5 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de <i>hedge</i>	131
	49.6 Contas a receber de clientes	133
	49.7 Estoques	134
	49.8 Ativos não circulantes mantidos para venda	134
	49.9 Ativos biológicos	134
	49.10 Arrendamentos	135
	49.11 Ativos intangíveis	137
	49.12 Imobilizado	138
	49.13 <i>Impairment</i> de ativos não financeiros	139
	49.14 Fornecedores e operações de risco sacado	139
	49.15 Empréstimos	140
	49.16 Provisões	141
	49.17 Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido	141
	49.18 Benefícios a empregados	142
	49.19 Capital social	144
	49.20 Reconhecimento da receita	144
	49.21 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio	147
	49.22 Arredondamento de valores	148
	49.23 Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor	148

ABC Aberta S.A.

Balço patrimonial Em milhares de reais

		Controladora			Consolidado					Controladora			Consolidado			
		31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	1ª de janeiro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	1ª de janeiro de 2024			31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	1ª de janeiro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	1ª de janeiro de 2024	
										(Reapresentado (Nota 1.5))		(Reapresentado (Nota 1.5))		(Reapresentado (Nota 1.5))		
1p10(a), 1 p38, 1p113	Ativo							Passivo e patrimônio líquido								
1p60, 1p66	Circulante							1p60, 1p69	Circulante							
1p54(i), IAS7p8	Caixa e equivalentes de caixa (Nota 9)	2.743	6.234	2.074	17.928	34.062	22.132	1p54(k), IFRS7p8(f)	Fornecedores e outras obrigações (Nota 22)	33.248	18.332	12.563	19.090	14.035	13.813	
1p54(d), IFRS7p8(a)	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (Nota 10)				11.820	7.972	7.342	1p54(m), IFRS7p8(e)	Fornecedores - risco sacado (Nota 23)				2.006	2.700	2.330	
1p54(d), IFRS7p8(a)	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 11)				1.069	951	980	1p54(m), IFRS7p8(f)	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 11)				460	618	520	
1p54(d), IFRS7p8(d)	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Nota 12)				1.950			1p54(n), IFRS7p8(f)	Obrigações de benefícios de aposentadoria (Nota 27)				755	385	271	
1p54(h), IFRS7p8(c)	Contas a receber de clientes e demais contas a receber (Nota 13)	41.147	31.296	32.422	18.166	15.778	14.702	1p54(o), IFRS16p47(b)	Empréstimos (Nota 24)				8.708	16.670	40.768	
IFRS15p105	Ativos relacionados a contratos com clientes (Nota 14)				1.547	2.597	1.897	1p54(l), IFRS16p47(b)	Passivos de arrendamento (Nota 19)				3.008	2.777	2.240	
1p54(g)	Estoques (Nota 15)				24.700	18.182	17.273	1p54(l), IFRS15p105	Imposto de renda e contribuição social a pagar				2.566	2.306	7.219	
1p54(f)	Tributos a recuperar (Nota 16)				350	316			Passivos relacionados a contratos com clientes (Nota 14)				1.982	1.525	655	
	Ativos biológicos (Nota 18)				4.501	4.775	4.780		Provisões (Nota 25)				2.222	2.396	1.403	
		<u>43.890</u>	<u>37.530</u>	<u>34.496</u>	<u>82.031</u>	<u>84.633</u>	<u>69.106</u>			<u>33.248</u>	<u>18.332</u>	<u>12.563</u>	<u>40.797</u>	<u>43.412</u>	<u>69.218</u>	
IFRS5p38, 1p54(j)	Ativos não circulantes mantidos para venda (Nota 7)				3.333			IFRS5p38, 1p54(p)	Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda (Nota 7)				220			
	Total do ativo circulante	<u>43.890</u>	<u>37.530</u>	<u>34.496</u>	<u>85.364</u>	<u>84.633</u>	<u>69.106</u>		Total do passivo circulante	<u>33.248</u>	<u>18.332</u>	<u>12.563</u>	<u>41.017</u>	<u>43.412</u>	<u>69.218</u>	
1p60, 1p66	Não circulante							1p60, 1p69	Não circulante							
1p54(h), IFRS7p8(c)	Realizável a longo prazo							1p54(m), IFRS7p8(f), (g)	Empréstimos (Nota 24)				111.956	91.296	60.734	
1p54(d), IFRS7p8(a)	Contas a receber de clientes e demais contas a receber (Nota 13)				2.010	839	1.106	IFRS16p47(b), IFRS7p8(e)	Passivos de arrendamento (Nota 19)				8.493	8.514	9.305	
IFRS7p8(a)	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (Nota 10)				3.876			1p54(m), 1p54(o), 1p56	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 11)				135	129	130	
IFRS7p8(h)	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 11)				395	245	187	1p78(d), 1p54(l)	Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 26)				12.231	10.312	5.926	
1p54(o), 1p56	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Nota 12)				13.544	14.910	13.222		Obrigações de benefícios de aposentadoria (Nota 27)				4.361	2.226	1.565	
IFRS15p105	Tributos a recuperar (Nota 16)				950	800			Provisões (Nota 25)				1.320	274	250	
	Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 25)				3.853	4.754	3.053									
	Outros ativos (Nota 14)				312	520			Total do passivo não circulante				<u>138.496</u>	<u>112.751</u>	<u>77.910</u>	
									Total do passivo	<u>33.248</u>	<u>18.332</u>	<u>12.563</u>	<u>179.513</u>	<u>156.163</u>	<u>147.128</u>	
					24.940	22.068	17.568		Patrimônio líquido							
1p54(e), 28p38	Investimentos (Nota 5)	123.292	77.991	72.680	18.649	17.053	15.940		Atribuído aos acionistas da Controladora							
1p54(b), 1p54(f)	Propriedades para investimento (Nota 17)				880	725	820	1p54(r)	Capital social (Nota 28)	25.300	21.000	20.000	25.300	21.000	20.000	
IFRS16p47(a)	Ativos biológicos (Nota 18)				22.817	20.689	21.527	1p78(e), 1p55	Reservas de capital e opções outorgadas (Notas 28 e 29)	18.706	11.336	10.424	18.706	11.336	10.424	
1p54(c)	Ativos de direito de uso (Nota 19)				9.756	9.508	9.917		Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 29)	9.938	2.771	2.491	9.938	2.771	2.491	
1p54(a)	Intangível (Nota 20)				26.272	20.700	21.462		Reservas de lucros (Nota 29)	82.916	62.082	61.698	82.916	62.082	61.698	
	Imobilizado (Nota 21)				<u>132.657</u>	<u>79.742</u>	<u>86.901</u>		Ações em tesouraria (Nota 28)	<u>(2.926)</u>	<u>(2.926)</u>	<u>(2.926)</u>	<u>(2.926)</u>	<u>(2.926)</u>	<u>(2.926)</u>	
										<u>133.934</u>	<u>97.189</u>	<u>94.613</u>	<u>133.934</u>	<u>97.189</u>	<u>94.613</u>	
	Total do ativo não circulante	<u>123.292</u>	<u>77.991</u>	<u>72.680</u>	<u>235.971</u>	<u>170.485</u>	<u>174.135</u>		Participação dos não controladores				<u>7.888</u>	<u>1.766</u>	<u>1.500</u>	
									Total do patrimônio líquido	<u>133.934</u>	<u>97.189</u>	<u>94.613</u>	<u>141.822</u>	<u>98.955</u>	<u>96.113</u>	
									Total do passivo e patrimônio líquido	<u>167.182</u>	<u>115.521</u>	<u>107.176</u>	<u>321.335</u>	<u>255.118</u>	<u>243.241</u>	
	Total do ativo	<u>167.182</u>	<u>115.521</u>	<u>107.176</u>	<u>321.335</u>	<u>255.118</u>	<u>243.241</u>									

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ABC Aberta S.A.

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024 (Reapresentado (Nota 1.5))	2025	2024 (Reapresentado (Nota 1.5))
1p10(b)				
1p113,1p38				
1p82(a)				
1P86, 41p40			208.124	106.000
1p99, 1p103			3.865	7.366
			(78.321)	(47.688)
1p103			133.668	65.678
1p99103			(51.047)	(21.160)
1p99,103		(6.079)	(30.741)	(10.817)
1,p82A,7da	(7.622)		(93)	(53)
1p99, 103			2.809	1.399
1p85	874		(125)	(77)
1p85			(2.117)	
CPC 18(R2), ICPC 09 (R2)				
	35.678	19.837		
1p85				
1p82(b)				
	28.930	13.758	52.354	34.970
1p85				
1p82(b)				
	4.011	3.632	1.730	1.609
	(2.407)	(1.392)	(8.173)	(12.197)
1p85				
	1.604	2.240	(6.443)	(10.588)
1p82(c)				
			1.682	1.022
1p85				
1p82(d), 12p77				
	30.534	15.998	47.593	25.404
1p85				
			(14.611)	(8.670)
1p85				
	30.534	15.998	32.982	16.734
IFRS5p33(a)				
			100	120
1p81A(a)				
	30.534	15.998	33.082	16.854
1p81B(a)(ii)				
1p81B(a)(i),IFRS1 2p12(e)				
			30.534	15.998
			2.548	856
			33.082	16.854
IFRS 5(33.d)				
			30.434	15.878
			100	120
			30.534	15.998
33p66				
33p68				
			1,31	0,78
			0,01	0,01
			1,32	0,79
33p66				
33p68				
			1,18	0,73
			0,01	0,01
			1,19	0,74

2 Em decorrência do IFRS9/CPC 48, o IAS 1/CPC 26 passou a requerer divulgação separada de determinadas movimentações, tais como ganhos e perdas por *impairment*, receita financeira de ativos ao custo amortizado, ganhos e perdas de reclassificação (FVOCI para FVTPL), entre outros. Tais divulgações adicionais não foram consideradas nesse modelo ilustrativo por não serem relevantes para a Cia.ABC Aberta. Consultar o *checklist* de divulgação para a lista completa requerida.

3 A divulgação do lucro operacional na demonstração do resultado não está prevista no IAS 1. Entretanto, sua divulgação, ou a de um item semelhante, não é proibida.

4 O lucro por ação das operações descontinuadas pode ser apresentado nas notas explicativas em substituição à apresentação nas demonstrações do resultado.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ABC Aberta S.A.

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
			(Reapresentado (Nota 1.5))		(Reapresentado (Nota 1.5))
Lucro líquido do exercício		30.534	15.998	33.082	16.854
Outros componentes do resultado abrangente					
1p82A 19p120(c)	Itens que não serão reclassificados para o resultado Remensuração de obrigações de benefícios pós-emprego (Nota 27)			83	(637)
				83	(637)
1p82A IFRS7p20(a)(ii)	Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado Mudanças no valor justo dos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Nota 29)			362	821
1p82A	Participação no resultado abrangente de investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial (Notas 5 e 29)	2.434	280	(86)	91
IFRS7p23(c)	Hedge de fluxos de caixa (Nota 29)			64	(3)
1p85, IFRS 9p6.5.13(a) 21p52(b)	Hedge de investimento líquido (Nota 29) Variação cambial de investidas localizadas no exterior (Nota 29)			(55)	40
				2.318	(72)
		2.434	280	2.603	877
Outros componentes do resultado abrangente do exercício, líquidos dos efeitos tributários		2.434	280	2.686	240
1p81A(c)	Total do resultado abrangente do exercício	<u>32.968</u>	<u>16.278</u>	<u>35.768</u>	<u>17.094</u>
Atribuível a					
1p81B(b)(ii)	Acionistas da Companhia			32.968	16.278
1p81B(b)(i)	Participação dos não controladores			2.800	816
				35.768	17.094
Total do resultado abrangente do exercício atribuível aos acionistas da Companhia					
De operações continuadas				32.868	16.158
IFRS5p33(d)	De operações descontinuadas			100	120
				32.968	16.278

Os itens na demonstração de resultado abrangente são apresentados líquidos de impostos. Os efeitos fiscais de cada componente do resultado abrangente estão apresentados na Nota 38.

ABC Aberta S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

		Atribuível aos acionistas da Controladora								
		Capital social	Reserva de capital e opções outorgadas	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros	Ações em tesouraria	Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
1p10(c), 1p108, 1p109, 1p113										
	Em 1º de janeiro de 2024	20.000	10.424	2.491	62.804			95.719	1.917	97.636
1p106(b)	Ajustes de exercícios anteriores - correção de erros (Nota 1.5(b))						(1.106)	(1.106)	(417)	(1.523)
	Saldo de abertura ajustado	20.000	10.424	2.491	62.804		(1.106)	94.613	1.500	96.113
1p 06(d) (i)	Resultado abrangente do exercício									
	Lucro líquido do exercício (reapresentado)						15.998	15.998	856	16.854
	Reflexos de controladas e coligadas (Nota 29)									
IFRS7p20(a) (ii)	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes			821				821		821
1p106(A)	Participação nos outros resultados abrangentes de coligadas (Nota 29)			91				91		91
IFRS 7p23(c)	Hedges de fluxo de caixa, líquidos dos impostos (Nota 29)			(3)				(3)		(3)
1p85,	Hedge de investimento líquido (Nota 29)			40				40		40
IFRS9p6.5.13(a)										
21p52(b)	Variação cambial de investidas localizadas no exterior (Nota 29)			(32)				(32)	(40)	(72)
19p120(c)	Remensuração de obrigações de benefícios pós-emprego (Nota 29)			(637)				(637)		(637)
1p106(a)	Total do resultado abrangente do exercício			280			15.998	16.278	816	17.094
	Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas									
	Plano de opção de ações dos empregados liquidado com instrumentos patrimoniais									
IFRS2p50	Valor dos serviços dos empregados (Nota 29)		822					822		822
	Ações emitidas (Nota 28)	1.000	90					1.090		1.090
	Destinação do lucro líquido do exercício									
1p106(d)(iii)	Dividendos e juros sobre capital próprio (Nota 41)				(11.800)		(3.814)	(15.614)	(550)	(16.164)
	Transferência entre reservas				12.184		(12.184)			
1p106(d)(iii)	Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas	1.000	912		384		(15.998)	(13.702)	(550)	(14.252)
	Em 31 de dezembro de 2024 (reapresentado)	21.000	11.336	2.771	63.188		(1.106)	97.189	1.766	98.955

ABC Aberta S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

(continuação)

		Atribuível aos acionistas da Controladora								
		Capital social	Reserva de capital e opções outorgadas (Nota 29)	Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 29)	Reservas de lucros (Nota 29)	Ações em tesouraria	Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
1p10(c), 1p108, 1p109, 1p113	Em 31 de dezembro de 2024 (reapresentado)	21.000	11.336	2.771	63.188		(1.106)	97.189	1.766	98.955
	Resultado abrangente do exercício									
1p106(d)(i)	Lucro líquido do exercício						30.534	30.534	2.548	33.082
	Reflexos de controladas e coligadas									
IFRS7p 20(a)(ii) 1p106(A)	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Nota 29)			362				362		362
	Participação nos outros resultados abrangentes de coligadas (Nota 29)			(86)				(86)		(86)
	Hedges de fluxo de caixa, líquidos de impostos (Nota 29)			64				64		64
1p85, IFRS 9p6.5.13(a) 21p52(b) 19p120(c)	Hedge de investimento líquido (Nota 29)			(55)				(55)		(55)
	Variação cambial de investidas localizadas no exterior (Nota 29)			2.066				2.066	252	2.318
	Remensuração de obrigações de benefícios pós-emprego (Nota 29)			83				83		83
1p106(a)	Total do resultado abrangente do exercício			2.434				30.534	32.968	35.768
	Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas									
IFRS2p50	Plano de opção de ações dos empregados liquidado com instrumentos patrimoniais									
	Valor dos serviços dos empregados (Nota 29)		690					690		690
	Ações emitidas (Nota 28)	750	230					980		980
1p79(a) 32p28	Emissão de ações ordinárias relativas à combinação de negócios	3.550	6.450					10.000		10.000
	Compra de ações em tesouraria (Nota 28(b))					(2.926)		(2.926)		(2.926)
	Título conversível em ações - componente do patrimônio, líquido de impostos (Nota 24(b))			5.433				5.433		5.433
1p106(d)(iii)	Destinação do lucro líquido do exercício									
	Dividendos e juros sobre capital próprio (Nota 41)				(2.448)		(7.252)	(9.700)	(1.920)	(11.620)
	Transferência entre reservas				22.176		(22.176)			
1p106(d)(iii)	Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	4.300	7.370	5.433	19.728	(2.926)	(29.428)	4.477	(1.920)	2.557
1p106(d)(iii)	Alterações nas participações em controladas que não resultam em perda do controle									
1p106(d)(iii)	Participação dos não controladores proveniente de combinação de negócios (Nota 6)								4.542	4.542
1p106(d)(iii)	Aquisição de participação adicional na C Group junto a não controladores (Nota 45)			(800)				(800)	(300)	(1.100)
1p106(d)(iii)	Venda de participação detida na R Group a não controladores (Nota 45)			100				100	1.000	1.100
1p106(d)(iii)	Total das transações com acionistas			(700)				(700)	5.242	4.542
	Em 31 de dezembro de 2025	25.300	18.706	9.938	82.916	(2.926)		133.934	7.888	141.822

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ABC Aberta S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

7p10, 18(b),
1p38,
1p10(d),
1p113

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024 (Reapresentado (Nota 1.5))	2025	2024 (Reapresentado (Nota 1.5))
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda, incluindo operações descontinuadas	30.534	15.998	47.833	25.604
Ajustes de				
Depreciação (Notas 19 e 21)			18.108	11.021
Amortização (Nota 20)			800	565
Exaustão (Nota 18)			7.950	11.687
Impairment do ativos não financeiros (Notas 20 e 21)			6.200	
(Lucro) prejuízo da alienação de imobilizado (Nota 42)			(17)	8
Pagamento com base em ações e aumento das obrigações e benefícios pós-aposentadoria	150	107	729	1.018
Variação no valor justo dos ativos biológicos (Nota 18)			(3.865)	(7.366)
Variação no valor justo das propriedades para investimento (Nota 17)			35	140
Ganhos com o valor justo de instrumentos financeiros derivativos (Nota 33)			(86)	(88)
(Ganhos) perdas com valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (Nota 33)			(85)	238
Receita de dividendos de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Nota 32)			(1.039)	(832)
Receita de dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado (Nota 32)			(800)	(310)
Despesas financeiras - líquidas (Nota 37)			6.443	10.588
Resultado de controladas reconhecido por equivalência patrimonial (Nota 5)	(35.678)	(19.837)		
Participação nos prejuízos (lucros) de coligadas e joint venture (Nota 5)			(1.682)	(1.022)
Perdas (ganhos) cambiais de atividades financeiras (Nota 39)			277	(200)
Ganhos na reavaliação de participações existentes (Nota 6)	(874)		(874)	
Variações no capital circulante (excluindo os efeitos da aquisição e as diferenças cambiais na consolidação)				
Estoques			(5.396)	(909)
Contas a receber de clientes e outros recebíveis			(1.820)	(1.977)
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do Resultado			(3.290)	(868)
Fornecedores e outras obrigações	(1.742)	(3.340)	(18.159)	(1.870)
Caixa gerado nas operações	(7.610)	(7.072)	51.082	45.427
Juros pagos			(8.071)	(15.159)
Imposto de renda e contribuição social pagos			(14.909)	(10.526)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(7.610)	(7.072)	28.102	19.742

7p31
7p35

ABC Aberta S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

(continuação)

7p10, 18(b),
1p38,
1p10(d),
1p113

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
	(Reapresentado (Nota 1.5))		(Reapresentado (Nota 1.5))	
7p21, 7p10 Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
7p39 Aquisição de controlada, líquida do caixa adquirido (Nota 6)	(4.100)		(3.750)	
7p16(a) Aquisição de ativo biológico (Nota 18)			(4.985)	(2.522)
7p16(a) Aquisição de imobilizado (Nota 21)			(8.516)	(7.953)
7p16(a) Pagamentos por propriedades para investimento (Nota 17)			(190)	
7p16(b) Valor recebido pela venda de imobilizado (Nota 42)			6.354	2.979
7p16(a) Aquisição de ativos intangíveis (Nota 20)			(3.050)	(700)
Aquisição de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Nota 13)			(2.781)	(1.126)
7p16(c) Empréstimos concedidos a coligadas (Nota 44)			(1.343)	(112)
7p17(c) Obtenção de empréstimos de controladas	13.210	7.210		
7p16(f) Recebimento de empréstimo a coligadas (Nota 44)			63	98
7p16(e) Empréstimos concedidos a controladas	(13.658)			
7p16(f) Recebimento de empréstimos de/a controladas	408	1.126		
7p31 Juros recebidos			1.054	1.193
7p31 Dividendos recebidos	13.809	14.806	1.320	1.120
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	9.669	23.142	(15.824)	(7.023)
7p21, 7p10 Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
7p17(a) Valor recebido pela emissão de ações ordinárias (Nota 28)	980	1.090	980	1.090
7p17(b) Pagamento por aquisição de ações em tesouraria (Nota 28)	(2.564)		(2.564)	
7p17(c) Valor recebido pela emissão de títulos conversíveis (Nota 24)			50.000	
7p17(c) Valor recebido pela emissão de debêntures perpétuas (Nota 24)				30.000
7p17(c) Obtenção de empréstimos			8.500	18.000
7p17(c) Valor recebido em acordo de financiamento de fornecedor - risco sacado			13.070	12.520
7p17(d) Pagamento de empréstimos			(76.175)	(33.084)
7p17(e) Pagamento de arrendamento			(1.942)	(1.204)
7p17(d) Pagamento de acordo de financiamento de fornecedor - risco sacado			(12.980)	(12.550)
7p31 Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	(3.966)	(13.000)	(3.966)	(13.000)
7p31 Dividendos pagos aos detentores das debêntures perpétuas			(1.950)	(1.950)
7p31 Dividendos pagos aos acionistas não controladores			(1.920)	(550)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(5.550)	(11.910)	(28.947)	(728)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(3.491)	4.160	(16.669)	11.991
7p28 Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 10)	6.234	2.074	34.062	22.132
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa e contas garantidas			535	(61)
7p28 Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 10)	2.743	6.234	17.928	34.062

IAS7(43) As transações das atividades de investimento e financiamento que não impactaram caixa estão apresentadas na Nota 42.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ABC Aberta S.A.

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado ⁵	
	2025	2024 (Reapresentado (Nota 1.5))	2025	2024 (Reapresentado (Nota 1.5))
Receitas				
Receita de contratos com clientes ⁶			250.331	128.472
Variação no valor justo dos ativos biológicos			3.865	7.366
Outras receitas	874		2.774	1.259
Receitas relativas à construção de ativos próprios ^{7,11}				
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa - reversão/(constituição)			(64)	(53)
	874		256.906	137.044
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos e serviços vendidos ⁸			(50.768)	(15.533)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros			(37.180)	(15.673)
Perda/recuperação de valores ativos			(1.207)	63
Outras despesas	(600)	(297)	(374)	(1.042)
	(600)	(297)	(89.529)	(32.185)
Valor adicionado bruto	274	(297)	167.377	104.859
Depreciação, amortização, exaustão e <i>impairment</i>			(33.058)	(23.273)
Valor adicionado líquido produzido	274	(297)	134.319	81.586
Valor adicionado recebido em transferência				
Participação nos lucros de controladas	35.678	19.837	1.682	1.022
Receitas financeiras	4.011	3.632	1.730	1.609
Outras transferências recebidas ¹¹				
Valor adicionado total a distribuir	39.963	23.172	137.731	84.217
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal ⁹				
Remuneração direta	(3.800)	(2.890)	(28.363)	(10.041)
Benefícios	(2.818)	(2.561)	(9.654)	(4.886)
FGTS	(404)	(331)	(2.269)	(903)
Impostos, taxas e contribuições ¹⁰				
Federais			(14.611)	(8.670)
Estaduais			(40.206)	(20.400)
Municipais			(2.001)	(2.072)
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e variações cambiais	(2.407)	(1.392)	(8.173)	(12.197)
Aluguéis				(8.500)
Outras ¹¹				
Remuneração de capitais próprios				
Juros sobre capital próprio e dividendos	(7.252)	(3.814)	(9.172)	(4.364)
Lucros retidos/prejuízo do exercício	(23.282)	(12.184)	(23.282)	(12.184)
Participação dos não-controladores nos lucros retidos ¹¹				
Valor adicionado distribuído	(39.963)	(23.172)	(137.731)	(84.217)

5 A demonstração consolidada de valor adicionado não é requerida pelas normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards).

6 Deve-se considerar valor bruto incluindo impostos, conforme item 14 do CPC 09(R1).

7 O preenchimento desta linha deve levar em consideração a orientação prevista nos itens 19 a 22 do CPC 09(R1). No caso da ABC Aberta, valores imateriais para abertura.

8 Nos valores dos custos dos produtos e mercadorias vendidos, materiais, serviços, energia etc. consumidos, devem ser considerados os tributos incluídos no momento das compras (por exemplo, ICMS, IPI, PIS e COFINS), recuperáveis ou não. Esse procedimento é diferente das práticas utilizadas na Demonstração do Resultado, conforme item 14 do CPC 09(R1).

9 Os tributos incidentes sobre a folha de pagamento (como, por exemplo, o valor devido pelo empregador para o INSS - Instituto Nacional da Seguridade Social) e que são de responsabilidade da entidade devem ser apresentados como valor adicionado destinado ao governo no grupo de "Impostos, taxas e contribuições". Vide item 34 do CPC 09(R1).

10 Para os impostos compensáveis, tais como ICMS, IPI, PIS e COFINS, devem ser considerados apenas os valores devidos ou já recolhidos, e representam a diferença entre os impostos e contribuições incidentes sobre as receitas e os respectivos valores incidentes sobre os itens considerados como "insumos adquiridos de terceiros", ou seja devem ser apresentados pelos valores incidentes nas vendas menos os valores incidentes nos insumos adquiridos de terceiros. Vide itens 15 e 35 do CPC 09(R1).

11 Linha com saldo zero mantida para fins ilustrativos.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção A - Informações gerais

1.1 Contexto operacional

- 1p138(a) A ABC Aberta S.A. (a "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. A Companhia tem ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão).
- 1p138(b),(c)
1p51(a)(b) A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") confeccionam, distribuem e vendem calçados por meio de uma rede de varejistas independentes. O Grupo tem operações fabris no Brasil e no exterior, com vendas para os seguintes mercados: Brasil, EUA, Europa, China e Rússia. Em 2020, como parte do plano de diversificação de seus investimentos, a Companhia adquiriu (i) ativos florestais e passou a atuar no plantio de florestas renováveis para posterior comercialização de madeira e de lavouras de cana-de-açúcar para fabricação de açúcar e etanol. Por meio de sua controlada S. Ltda., passou a atuar, também a partir de 2020, na gestão comercial, *design*, implementação e suporte de TI.
- 10p17 A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 28 de março de 2026.

1.2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas contábeis internacionais (*IFRS[®] Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*¹², incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee (IFRIC[®] Interpretations)* ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee (SIC[®] Interpretations)* e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão sumariadas na Nota 49.

- 1p116, 1p117(a) As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor¹³, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), ativos biológicos, propriedades para investimentos, bem como os ativos dos planos de pensão, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. Os ativos mantidos para a venda são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

12 Nota customizada para fins de modelo ABC Aberta, no pressuposto de que não há qualquer diferença entre as *normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards)* e CPC e, por esse motivo, o *dual compliance* tanto na individual como no consolidado é alcançado. Adaptar referências às práticas contábeis conforme o caso - ver Notas 1.2(a) e 1.2(b) acima.

13 Se tiver sido adotado o custo atribuído para alguma classe de ativo imobilizado, completar a frase com "... considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído de terrenos e edificações na data de transição para as *normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards)* e CPCs, e...".

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas também estão em conformidade com **as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards)**, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)¹⁴. Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Chamamos a atenção para o fato de que esse modelo de nota foi customizado para os casos em que a administração do cliente declara que as DFs individuais atendem simultaneamente as práticas contábeis adotadas no Brasil e **normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) e que não há qualquer diferença entre o CPC e o **normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards)** que impossibilite o dual compliance. No caso do cliente não declarar em nota o dual compliance, ou, ainda, haver eventual diferença relevante remanescente identificada, adaptar a redação como explicado na nota de rodapé 8 abaixo.**

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e **conforme as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards)**, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

(c) Demonstração do Valor Adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As **normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards)** não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas **normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards)**, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

¹⁴ Nota customizada para fins de modelo ABC Aberta, que considera que administração da entidade decidiu declarar que as DFs individuais atendem simultaneamente as **normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards)** e CPC, e no pressuposto de que não há qualquer diferença remanescente relevante entre as **normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards)** e CPC que impossibilite o *dual compliance*. Em caso de eventual diferença relevante identificada, a redação do parágrafo deve ser alterada para: "As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas."

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.3 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 5(b) e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas estão descritas na seção 48.1.

1.4 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

8p28

Alterações adotadas pelo Grupo

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2025:

- **Alterações ao IAS 21/ CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis:** em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - "Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis", adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2025.

A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

1.5 Reapresentação das cifras comparativas

(a) Provisões

Em 2025, foram identificados ajustes de exercícios anteriores, relacionados à retificação de erros no cálculo da provisão para férias da Controladora, no montante de R\$ 1.658, dos quais R\$ 552 se referem ao exercício de 2024 e R\$ 1.106 a exercícios anteriores. A referida correção afetou o passivo circulante de 31 de dezembro de 2024 e de 1º de janeiro de 2024 nesses mesmos valores. As demonstrações financeiras individuais de 31 de dezembro e 1º de janeiro de 2024, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas.

(b) Acionistas não controladores

Adicionalmente, foi efetuada reclassificação da participação de acionistas minoritários de algumas sociedades controladas, anteriormente registrada como patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores. O Grupo entende que os acionistas minoritários dessas controladas não se caracterizam como instrumentos patrimoniais alocados ao patrimônio líquido, conforme entendimento anteriormente adotado, devendo estes ser classificados como instrumentos financeiros passivos no balanço patrimonial consolidado.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Como consequência, esses montantes de minoritários foram registrados no balanço patrimonial consolidado, dentro do passivo não circulante, sob a rubrica "Empréstimos", assim como o resultado do exercício atribuído à participação de acionistas não controladores foram reclassificados para "Despesas financeiras" nas demonstrações financeiras consolidadas.

Os efeitos da reapresentação são demonstrados a seguir:

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		31 de dezembro de 2024			1º de janeiro de 2024		
Referência	Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado	
Controladora							
Balanco patrimonial							
Ativo							
Circulante	37.530		37.530	34.496		34.496	
Não circulante	77.991		77.991	72.680		72.680	
Total do ativo	<u>115.521</u>		<u>115.521</u>	<u>107.176</u>		<u>107.176</u>	
Passivo e patrimônio líquido							
Circulante	16.674	1.658	18.332	11.457	1.106	12.563	
Não circulante							
Patrimônio líquido	98.847	(1.658)	97.189	95.719	(1.106)	94.613	
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>115.521</u>		<u>115.521</u>	<u>107.176</u>		<u>107.176</u>	
Consolidado							
Balanco patrimonial							
Ativo							
Circulante	84.633		84.633	69.106		69.106	
Não circulante	170.485		170.485	174.135		174.135	
Total do ativo	<u>255.118</u>		<u>255.118</u>	<u>243.241</u>		<u>243.241</u>	
Passivo e patrimônio líquido							
Circulante	41.754	1.658	43.412	68.112	1.106	69.218	
Não circulante	111.786	965	112.751	77.493	417	77.910	
Patrimônio líquido	101.578	(2.623)	98.955	97.636	(1.523)	96.113	
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>255.118</u>		<u>255.118</u>	<u>243.241</u>		<u>243.241</u>	

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora		
		31 de dezembro de 2024		
	Referência	Original	Ajuste	Reapresentado
Demonstração do resultado				
Despesas administrativas	Nota 1.5(b.1)	(5.527)	(552)	(6.079)
Lucro líquido do exercício	Nota 1.5(b.1)	16.550	(552)	15.998
		Consolidado		
		31 de dezembro de 2024		
		Original	Ajuste	Reapresentado
Demonstração do resultado				
Despesas administrativas	Nota 1.5(b.1)	(10.265)	(552)	(10.817)
Despesas financeiras	Nota 1.5(b.2)	(11.649)	(548)	(12.197)
Lucro líquido do exercício		17.954	(1.100)	16.854
Atribuível a				
Acionistas da Companhia	Nota 1.5(b.1)	16.550	(552)	15.998
Participação dos não controladores	Nota 1.5(b.2)	1.404	(548)	856
		<u>17.954</u>	<u>(1.100)</u>	<u>16.854</u>
Lucro básico por ação		0,80	(0,01)	0,79
Lucro diluído por ação		0,75	(0,01)	0,74
Demonstração dos fluxos de caixa				
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		21.762	(548)	21.214
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(8.139)		(8.139)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(1.632)	548	(1.084)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		<u>11.991</u>		<u>11.991</u>
Demonstração do valor adicionado				
Salários e encargos		(15.278)	(552)	(15.830)
Juros e variações cambiais		(11.649)	(548)	(12.197)
Dividendos		(4.912)	548	(4.364)
Lucros retidos/prejuízo do exercício		(12.736)	(552)	(12.184)

1.6 Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2025

(a) Aquisição do controle da ABC Group Inc.

Durante o exercício de 2025, o Grupo adquiriu controle do "ABC Group, Inc.", Grupo varejista que atua na fabricação e comercialização de produtos de couro e calçados nos EUA. Os efeitos da combinação de negócios estão descritos na Nota 6.

(b) Conflito geopolítico

Em fevereiro de 2022, a Rússia lançou uma invasão militar em larga escala e continua envolvida em um amplo conflito militar com a Ucrânia. Em resposta, governos e autoridades em todo o mundo, incluindo os Estados Unidos, Reino Unido e União Europeia, anunciaram diversas sanções e restrições a exportação a certas empresas,

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

instituições financeiras, indivíduos e setores econômicos da Rússia e Bielorrússia. A Rússia, por sua vez, anunciou contramedidas com vistas a punir empresas estrangeiras pela interrupção de suas atividades. Tais sanções e demais medidas, podem afetar nossos negócios no segmento "Florestas e lavouras" devido ao fato da Rússia e da Bielorrússia serem os principais fornecedores de fertilizantes NPK (nitrogenados (N), fosfatados (P) e potássio (K)) para o Brasil, que são insumos de grande importância no processo produtivo (fertilizantes utilizados no plantio e nos tratos culturais da cana-de-açúcar) do Grupo.

A administração vem acompanhando, nos últimos anos, os desdobramentos e eventuais impactos em suas operações. Dentre essas ações, destacam-se:

- (i) até o presente momento, o Grupo tem suprimento desses fertilizantes, entregues ou contratados, nos níveis adequados, em linha com a demanda prevista em seu orçamento para o próximo exercício, no curso regular dos negócios;
- (ii) o Grupo tem mantido contato com os demais produtores, discutindo possibilidades para equacionar seu suprimento caso as dificuldades de obtenção de produto russo venham a se confirmar. Entretanto, esse cenário não tende a ser provável, uma vez que as empresas russas não sofreram sanções que impossibilitem a remessa de produto para o Brasil, bem como os fornecedores desses insumos possuem parte representativa dos fertilizantes necessários para a próxima safra internalizada no Brasil;
- (iii) na análise do Grupo, não existem riscos relevantes para os demais nutrientes utilizados nas lavouras de cana-de-açúcar, uma vez que os fornecedores estão distribuídos em diferentes regiões ao redor do mundo;
- (iv) os preços dos fertilizantes, que no início do conflito encontravam-se em patamares elevados, têm se reduzido em razão de maior oferta mundial, apesar de ainda estarem acima dos preços médios praticados antes do conflito, não devem impactar de forma significativa os custos de formação e tratos culturais das lavouras para a próxima safra. De qualquer forma, os valores das *commodities* agrícolas também se encontram em níveis considerados favoráveis e podem compensar eventual aumento de custos, diminuindo eventuais impactos nas margens.

A Administração da Companhia está monitorando continuamente os desenvolvimentos para avaliar quaisquer possíveis impactos futuros que possam surgir como resultado da crise em andamento.

(c) Imposição de tarifas de 50% sobre exportações brasileiras aos EUA

Em 9 de julho de 2025, o Governo dos Estados Unidos da América (EUA) anunciou a imposição de uma tarifa de 50% sobre exportações brasileiras para os EUA, com vigência a partir de 1º de agosto de 2025 de setores como agronegócio, papel e celulose, siderurgia, aeronáutica e calçados. A medida gerou preocupação de autoridades e impacto imediato nas empresas exportadoras, com variação de preços, maior volatilidade cambial e queda nos pedidos.

A administração do Grupo acompanha de perto os impactos potenciais. Entre as medidas adotadas para mitigar tais impactos, destacam-se:

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) revisão e renegociação de contratos com clientes americanos, buscando cláusulas de proteção cambial e alternativas logísticas;
- (ii) exploração de novos mercados para redirecionar parte da produção destinada originalmente aos EUA, com foco em países da Europa e da China;
- (iii) monitoramento das cadeias de suprimentos, avaliando eventuais riscos de dependência de insumos ou serviços atrelados ao mercado americano, especialmente para as operações fabris de calçados; e
- (iv) estudo de possíveis postergações ou redimensionamento de investimentos previamente planejados para o mercado norte-americano.

Na análise do Grupo, os principais riscos estão relacionados à eventual necessidade de adequação de linhas de produção, renegociação de condições comerciais com parceiros internacionais e reestruturação das operações de calçados. Por outro lado, o Grupo ainda conta com uma carteira diversificada de clientes, uma sólida presença em outros mercados e portfólio ampliado de negócios, fatores que mitigam os efeitos imediatos das medidas tarifárias.

A Administração da Companhia segue monitorando ativamente a situação, buscando alternativas para minimizar potenciais impactos negativos e avaliando continuamente a necessidade de ajustes em seus planos estratégicos, orçamentários e de diversificação, diante do cenário internacional em transformação.

Divulgações adicionais requeridas a depender do grau de implicação nas operações, resultados, estimativas e julgamentos críticos e demonstrações financeiras, incluindo (mas não limitado a)¹⁵:

- ***Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros;***
- ***Perda esperada em instrumentos financeiros;***
- ***Mensurações a valor justo;***
- ***Valor realizável de estoques;***
- ***Realização de créditos tributários, incluindo IR/CS diferidos;***
- ***Renegociações de contratos de arrendamentos;***
- ***Reconhecimento de receita;***
- ***Cumprimento de obrigações financeiras e não financeiras;***
- ***Continuidade operacional:***
 - ***interrupções na cadeia de suprimentos,***
 - ***redução de receita,***
 - ***potenciais inadimplências financeiras e/ou não financeiras,***
 - ***liquidez,***
 - ***rebaixamentos de crédito, entre outros.***

¹⁵ Atentar para orientação adicional sobre implicações contábeis na publicação [In Depth INT 2024-04 - Accounting Implications on Geopolitical Conflict](#), [In Brief INT 2025-08 - Tariffs: the price tag of global trade on financial reporting](#) e [In Brief INT 2025-18 - Clarifying uncertainties: helping companies navigate disclosure requirements](#).

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Impactos contábeis relacionados às mudanças climáticas

A atual estratégia de resposta do Grupo aos potenciais impactos das mudanças climáticas concentra-se na redução, voluntária e escalonada, das emissões operacionais de gases do efeito estufa ("GEE") em pelo menos 30% em relação ao ano de 2019 (exercício anterior ao período da pandemia de COVID-19), a ser atingido até 2030, e uma meta de atingir zero emissões líquidas ("*net zero*") operacionais até 2050. Essa estratégia está também alinhada com as condições específicas de adequação do processo produtivo estabelecidas por diversos clientes nos EUA e na Europa a seus fornecedores, incluindo as controladas atacadistas do Grupo mencionadas na Nota 5(b), para redução de emissão de GEE.

Neste contexto, considerando as ações, adequações e investimentos necessários que o Grupo deve realizar em seu processo produtivo no futuro próximo, foi aprovado, em julho de 2025, pelo Conselho de Administração, investimentos em CAPEX da ordem de R\$ 10.300 para os próximos cinco anos, de forma a cumprir as referidas metas de transição para uma economia de baixo carbono, bem como manter os níveis de venda aos referidos clientes. Também em 2025, a administração revisou e reduziu em cerca de dez anos as estimativas de vidas úteis de ativos das (UGCs) do segmento atacadista no Brasil, conforme Nota 2.1(k). A referida redução de vida útil dos ativos representou indicador de *impairment*. Conseqüentemente, em 31 de dezembro de 2025, o Grupo testou por *impairment* os ativos das UGCs do referido segmento com base no valor em uso, que se mostrou acima do valor justo menos custos de venda, e reconheceu perdas por *impairment* no valor dos ativos de R\$ 1.550 (Nota 21) e no valor total do ágio alocado ao segmento atacadista, de R\$ 930 (Nota 20).

(e) Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (EC) nº 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS)), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços (IBS)), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (IS) - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP nº 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS) tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, já aprovado no Congresso Nacional e aguardando sanção presidencial, parte da tratativa já foi incorporada e disposta na citada LC nº 214/2025.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 da ABC Aberta S.A.

Seção B - Riscos

2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

1p125 2.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 49.13. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela administração (Nota 20).

(i) UGC atacadista em Moscou

1p129,
36p134(f)(i)-(iii)

Uma perda por *impairment* de R\$ 3.720 foi reconhecida em relação à UGC atacadista em Moscou (incluída no segmento operacional Rússia), durante o exercício de 2025, resultando na baixa do valor contábil da UGC para seu valor recuperável.

Se a margem bruta orçada usada no cálculo do valor em uso para a UGC atacadista em Moscou fosse 10% menor que as estimativas da administração, em 31 de dezembro de 2025 (isto é, 46% ao invés de 56%), o Grupo teria reconhecido uma perda (*impairment*) adicional do ágio de R\$ 100 e precisaria reduzir o valor contábil do imobilizado em R\$ 300. Se a taxa de desconto estimada antes do imposto aplicada aos fluxos de caixa descontados para a UGC atacadista em Moscou fosse 1% maior que as estimativas da administração (isto é, 14,8% ao invés de 13,8%), o Grupo teria reconhecido uma perda (*impairment*) adicional do ágio de R\$ 100.

(ii) UGCs atacadistas no Brasil

1p129,
36p134(f)(i)-(iii)

Como mencionado na Nota 1.6(c), em resposta aos riscos de mudanças climáticas, diversos clientes nos EUA e na Europa, estabeleceram condições específicas de adequação do processo produtivo de seus fornecedores, incluindo as controladas atacadistas do Grupo

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

mencionadas na Nota 5(b), para atendimento de metas de redução de emissão de gases de efeito estufa.

Considerando as ações, adequações e investimentos necessários que o Grupo deve realizar em seu processo produtivo no futuro próximo, de forma a manter os níveis de venda aos referidos clientes, a administração revisou e reduziu em cerca de 10 anos as estimativas de vidas úteis de ativos das UGCs do segmento atacadista no Brasil (Nota 2.1(k), bem como reconheceu perdas por *impairment* no valor dos ativos de R\$ 1.550 (Nota 21) e no valor total do ágio alocado ao segmento atacadista, de R\$ 930 (Nota 20).

Se a estimativa de venda usada no cálculo do valor em uso para as referidas UGCs, pelo período de vida útil residual dos ativos, fosse 10% menor que as estimativas da administração, em 31 de dezembro de 2025, o Grupo teria reconhecido uma perda por *impairment* adicional de R\$ 342. Se a taxa de desconto estimada antes do imposto aplicada aos fluxos de caixa descontados fosse 1% maior que as estimativas da administração (isto é, 13,5% ao invés de 12,5%), o Grupo teria reconhecido uma perda adicional de R\$ 78.

(b) Vida útil dos ativos intangíveis da divisão de TI

O Grupo completou, em 2025, o desenvolvimento de um *software* utilizado para analisar os processos de negócios pela divisão de consultoria de TI. Em 31 de dezembro de 2025, o valor contábil deste *software* é de R\$ 722 (2024 - zero). O Grupo estima a vida útil do *software* como sendo de, no mínimo, cinco anos, com base na obsolescência técnica estimada de tais ativos. Contudo, a vida útil real pode ser diferente de cinco anos, a depender das inovações técnicas e das ações de concorrentes. Se a vida útil fosse de apenas três anos, o valor contábil seria de R\$ 702 em 31 de dezembro de 2025. Se a vida útil fosse estimada como sendo de oito anos, o valor contábil seria de R\$ 732.

(c) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

IFRS13pp91

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. O Grupo utilizou a análise do fluxo de caixa descontado para cálculo de valor justo de diversos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ativos estes não negociados em mercados ativos.

O valor contábil dos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes seria R\$ 12 menor ou R\$ 15 maior, caso a taxa de desconto utilizada na análise do fluxo de caixa descontado apresentasse uma diferença de 10% em relação às estimativas da administração.

(d) Valor justo dos ativos biológicos

O cálculo do valor justo dos ativos biológicos leva em consideração diversas premissas com alto grau de julgamento, tais como preço estimado de venda, produtividade, qualidade, taxa de desconto, etc., divulgados na Nota 18. Quaisquer mudanças nessas premissas utilizadas podem implicar na alteração do resultado do fluxo de caixa descontado e, conseqüentemente, na valorização ou desvalorização desses ativos.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos biológicos também podem ser impactados por mudanças climáticas, principalmente no que tange a impactos físicos relacionados a eventos climáticos extremos e aqueles relacionados a riscos crônicos resultantes de mudanças de longo prazo nos padrões climáticos. A administração do Grupo considerou os principais dados e premissas de riscos destacados a seguir:

- Perdas de ativos biológicos devidos a incêndios e a impactos oriundos de maior presença e resistência de pragas e outras doenças florestais favorecidas pelo aumento gradual de temperatura.
- Redução de produtividade e de crescimento esperado (IMA) devido à diminuição de disponibilidade de recursos hídricos em bacias.
- Interrupção na cadeia produtiva por eventos climáticos adversos.

Embora os efeitos das mudanças climáticas representem uma fonte de incerteza, o Grupo não considera que haja um impacto material em seus julgamentos e estimativas sobre os riscos físicos anteriormente mencionados no curto e médio prazos, considerando os estudos e monitoramentos efetuados por meio de estações meteorológicas. No que se refere a ocorrência de pragas e doenças, o Grupo conta com departamento especializado, que atua no diagnóstico e rápidas ações contra possíveis ocorrências e perdas.

(e) **Perda (*impairment*) de ativos financeiros**

IFRS9(5.5.17)
IAS1(125) (a)

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. O Grupo aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico do Grupo, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício. Detalhes sobre as principais premissas e dados utilizados são divulgados na Nota 3.1(b).

(f) **Benefícios de planos de pensão**

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para os planos de pensão, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Grupo determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício. Esta é a taxa de juros que deveria ser usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o Grupo considera, para os planos mantidos no Brasil, as taxas de juros de títulos do governo, e para os planos mantidos no exterior, os títulos privados de alta qualidade, sendo estes mantidos na moeda em que os benefícios serão pagos e que têm prazos de vencimento próximos aos prazos das respectivas obrigações de planos de pensão.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 27.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(g) Imposto de renda e contribuição social diferidos

IAS1(125)
IAS12(82)

Os ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos incluem um saldo de R\$ 1.378 relacionado a prejuízos gerados pela controlada S. Ltda. no último exercício, devido a custos não recorrentes incorridos na capacitação e treinamento de pessoal, propaganda e atividades promocionais relacionadas a novos serviços de consultoria de TI que passaram a ser prestados pela controlada. O Grupo entende que o ativo fiscal diferido é recuperável considerando as projeções de lucro tributável futuro estimado com base nos planos de negócios aprovados e nos orçamentos para a controlada. A estimativa é que a controlada volte a gerar lucro tributável a partir do segundo semestre de 2025. As premissas utilizadas pela administração para estimar a probabilidade de realização dos ativos de impostos diferidos a renda consideraram os riscos de mudanças climáticas nos negócios do Grupo.

(h) Tratamentos fiscais incertos e contingências relacionadas

IAS1(122),(125)
IFRIC23(A5)
IAS37(86),(88)

O Grupo mantém certas discussões administrativas e judiciais com as autoridades fiscais no Brasil, relacionadas a certas posições fiscais adotadas na apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido (IRPJ/CSLL), cuja análise atual de prognóstico, com base em avaliação interna e externa dos assessores jurídicos, é de que elas serão provavelmente aceitas em decisões de tribunais superiores de última instância. Contudo, a determinação final é incerta e depende de fatores não controlados pelo Grupo, como mudanças na jurisprudência e alterações nas leis e regulamentos tributários. Caso tais tratamentos fiscais não sejam aceitos pelas referidas autoridades fiscais, o IRPJ/CSLL corrente a pagar aumentaria em R\$ 5.895¹⁶ em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 5.130 e R\$ 1.830 em 31 de dezembro de 2024) e IRPJ/CSLL a recuperar diminuiria em R\$ 500. Um resumo sobre esses processos em discussão e seus efeitos potenciais, está apresentado na Nota 38.

(i) Taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário

O Grupo não tem condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato.

A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

A obtenção desta taxa envolve um elevado grau de julgamento, e deve ser função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimo.

¹⁶ Nos termos da IFRIC 23/ICPC 22, considerar também na divulgação acima, os valores relativos aos períodos em aberto não autuados, passíveis de fiscalização pela autoridade fiscal.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(j) Estimativa de valores a pagar de acordo com as garantias de valor residual em arrendamentos

IFRS16(59)(b)(iii),
(B51)
IFRS16(59)(b)(iii),
(B51)

Para otimizar os custos de arrendamentos durante o período do contrato, o Grupo, eventualmente, fornece garantias de valores residuais relacionadas aos arrendamentos de equipamentos. O Grupo estima e reconhece os valores de pagamentos esperados em função de garantias de valor residual como parte do passivo do arrendamento. Normalmente, o valor residual esperado no início de um arrendamento é igual ou maior do que o valor garantido e, por isso, o Grupo não espera fazer pagamentos. No fim de cada período, os valores residuais esperados são revisados e, se necessário, os valores a pagar a título de garantias de valor residual são ajustados. Em 31 de dezembro de 2025, estima-se que o valor de R\$ 220 seja devido. Sendo assim, tal valor foi incluído no cálculo dos passivos de arrendamento; por outro lado, não se espera que o valor não descontado de R\$ 350 seja exigível e, portanto, ele foi excluído dos passivos de arrendamento (2024 - R\$ 250 e R\$ 307, respectivamente).

(k) Vidas úteis dos ativos das UGCs atacadistas no Brasil

Conforme descrito nas Notas 1.6(c) e 2.1(a)(ii), como resposta às condições impostas por diversos clientes nos EUA e na Europa, de adequação do processo produtivo de seus fornecedores, incluindo o Grupo, para atendimento de metas de redução de emissão de gases de efeito estufa, a administração revisou as estimativas de vidas úteis de seus ativos das fábricas da controlada D Ltda localizadas no Brasil. Como resultado, as vidas úteis médias de máquinas incluídas nestas UGCs foram reduzidas de 20 - 25 anos para 10 - 15 anos. Os efeitos da redução de estimativa de vidas úteis são reconhecidos prospectivamente.

Os temas e potenciais impactos dos riscos de mudanças climáticas, podem influenciar não somente divulgações, como também estimativas, mensurações e reconhecimentos contábeis em diversas outras áreas, conforme a realidade de cada entidade.

A depender do grau de implicação nas operações, resultados e demonstrações financeiras, áreas adicionais potencialmente impactadas incluem (mas não limitado a):

- *Perda esperada em instrumentos financeiros*
- *Mensurações a valor justo*
- *Valor realizável de estoques*
- *Continuidade operacional*
- *Valor justo de ativos biológicos*
- *Créditos de carbono*
- *"Green bonds" / "ESG linked bonds"*
- *Passivos ambientais*

Dependendo das circunstâncias, as divulgações adicionais podem não estar restritas às estimativas e julgamentos críticos, como também incluir políticas contábeis, notas específicas de ativos e passivos, gerenciamento de riscos e exposições, divulgações de valores justos, entre outros.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para referências adicionais, consultar:

[*Navegador Contábil 59 - Divulgações sobre incertezas relacionadas ao clima: exemplos ilustrativos.*](#)

[*In brief INT2025-18 - Clarifying uncertainties: helping companies navigate disclosure requirements*](#)

[*Navegador Contábil no. 49 - ESG, mudanças climáticas e demonstrações financeiras: potenciais impactos em ativos, passivos e divulgações*](#)

[*Educational Material - Effects of climate-related matters on financial statements - republished July 2023*](#)

[*IFRS Foundation - In Brief*](#)

[*IFRS Foundation - Connectivity in practice: the IASB's new project on Climate-related Risks in the Financial Statements*](#)

1p122 **2.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis**

(a) Reconhecimento de receita

Vendas de produtos - atacado

IFRS15(123),
(126)(a),(b)

Em dezembro de 2025, o Grupo reconheceu uma receita no valor de R\$ 950 referente às vendas de calçados para um cliente atacadista. O comprador tem o direito de rescindir a venda se houver 5% de insatisfação com relação à qualidade das 100 primeiros pares vendidos. Essa concessão específica foi feita por se tratar de uma nova linha de produtos criada especificamente para esse cliente. Contudo, de modo consistente com outros contratos, o Grupo não tem direito ao pagamento até que o produto tenha sido entregue ao cliente. Com base no sistema de garantia de qualidade implementado, o Grupo está confiante na qualidade do produto de tal forma que considera que o grau de insatisfação estará bem abaixo de 5%. A administração determinou que é altamente provável que não haverá rescisão do contrato nem uma reversão significativa no valor da receita reconhecida. Portanto, é apropriado reconhecer a receita dessa transação durante 2025, quando o controle sobre o produto for transferido para o cliente. O lucro reconhecido para essa venda foi de R\$ 625. O Grupo teria uma perda estimada antes dos impostos de R\$ 760 nas demonstrações financeiras de 2025 caso a venda fosse cancelada (R\$ 625 para a reversão dos lucros de 2025 e R\$ 135 dos custos ligados ao retorno dos estoques ao armazém).

Em 2024, o Grupo não reconheceu uma receita de R\$ 280 relacionada a um contrato de atacado com descontos de volume para um novo cliente e uma nova linha de produtos. O Grupo não tinha experiência com o padrão de compras do cliente e sua linha de produtos. Portanto, a administração determinou que a ausência de reversão de uma parcela da receita não era altamente provável. Do saldo de R\$ 280 de receitas não reconhecidos em 2024, R\$ 150 foram reconhecidos no exercício atual com base no volume real vendido para o período do contrato.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS15(123)(b),
(126)(c)

Vendas de produtos - programa de fidelidade de clientes

Os pontos geram um direito material para os clientes, o qual eles não receberiam sem assinarem um contrato. Portanto, a promessa de oferecer pontos ao cliente é uma obrigação de desempenho separada. O preço da transação é alocado ao produto e aos pontos, em uma base relativa do preço de venda isolado. A administração estima o preço de venda isolado por ponto com base no desconto oferecido, quando os pontos são resgatados, e de acordo com a probabilidade de resgate, fundamentada na experiência passada.

O preço de venda isolado do produto vendido é estimado com base no preço de varejo. Os descontos não são considerados porque são oferecidos apenas em raras circunstâncias.

IFRS15(123)(b),
(126)(c)

Serviços de consultoria de TI

Alguns contratos de suporte de TI a preço fixo incluem uma provisão para uma substituição gratuita de *hardware* pelo período contratual até determinado valor. Como esses contratos incluem duas obrigações de desempenho, o preço da transação deve ser alocado às obrigações de desempenho em uma base relativa do preço de venda isolado.

A administração estima o preço de venda isolado no início do contrato com base nos preços observáveis do tipo de *hardware* cujo fornecimento é provável, além dos serviços prestados em circunstâncias similares a clientes semelhantes. Se descontos forem oferecidos, esses são alocados a ambas as obrigações de desempenho com base em seus preços de venda isolados relativos.

(b) Consolidação de entidades nas quais o Grupo detém participação inferior a 50%

O Grupo é acionista da Delta S.A., com 42% de participação acionária, enquanto todos os outros acionistas individualmente têm menos de 1% do seu capital acionário. Não há histórico de formação de um Grupo por parte dos outros acionistas para exercer seu direito a voto coletivamente. Com base no valor absoluto da participação do Grupo e no valor relativo das outras participações, a administração concluiu que o Grupo tem direito a voto suficiente que lhe assegura o poder de direcionar as atividades da entidade. Conseqüentemente, a entidade foi totalmente consolidada nas demonstrações financeiras.

(c) Acordos conjuntos

O Grupo detém 50% do direito a voto em seu acordo conjunto. O Grupo detém o controle conjunto pois, conforme os acordos contratuais, é requerido consenso unânime entre todas as partes do acordo para todas as atividades relevantes.

O acordo conjunto do Grupo está estruturado na forma de sociedade limitada e, segundo os acordos contratuais, confere ao Grupo e às partes do acordo direitos aos ativos líquidos da sociedade limitada. Por essa razão, esse acordo é classificado como *joint venture*.

(d) Determinação do prazo de arrendamento

IFRS16(59)(b)(ii),
(B50)

Ao determinar o prazo do arrendamento, a administração considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para o exercício de uma opção de prorrogação ou para o não exercício da opção de rescisão. As opções de prorrogação (ou períodos após as opções de rescisão) são incluídas no prazo do arrendamento

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

somente quando há certeza razoável de que o arrendamento será prorrogado (ou que não será rescindido).

Para arrendamentos de galpões, lojas de varejo e equipamentos, os fatores a seguir normalmente são os mais relevantes:

- Se a rescisão (ou não prorrogação) incorrer em multas significativas, é razoavelmente certo de que o Grupo irá efetuar a prorrogação (ou não irá efetuar a rescisão).
- Se houver benfeitorias em imóveis de terceiros com saldo residual significativo, é razoavelmente certo de que o Grupo irá prorrogar (ou não rescindir) o arrendamento.
- Adicionalmente, o Grupo considera outros fatores, incluindo as práticas passadas referentes aos períodos de utilização de tipos específicos de ativos (arrendados ou próprios) e de duração de arrendamentos, e os custos e a interrupção nos negócios necessárias para a substituição do ativo arrendado.

A maioria das opções de prorrogação em arrendamentos de escritórios e veículos não foi incluída no passivo de arrendamento porque o Grupo pode substituir estes ativos sem custo significativo ou interrupção nos negócios.

Em 31 de dezembro de 2025, possíveis saídas futuras de caixa de R\$ 3.000 (não descontado) não foram incluídas no passivo de arrendamento, pois não há certeza razoável de que os arrendamentos serão prorrogados (ou que não serão rescindidos) (2024 - R\$ 3.570).

IFRS16(20)

Essa avaliação é revisada caso ocorra um evento ou mudança significativa nas circunstâncias que afete a avaliação inicial e que esteja sob o controle do arrendatário, como por exemplo, se uma opção é de fato exercida (ou não exercida) ou se o Grupo fica obrigado a exercê-la (ou não exercê-la). Durante o exercício corrente, o efeito financeiro da revisão dos prazos de arrendamentos a fim de refletir o efeito do exercício das opções de prorrogação e rescisão resultou em um aumento de R\$ 150 nos passivos de arrendamentos e ativos de direito de uso reconhecidos (2024 - redução de R\$ 57).

(e) **Acordo de financiamento de fornecedor - risco sacado**¹⁷

Conforme divulgado na Nota 23, dado que os acordos de risco sacado alteram as datas de vencimento do pagamento de até 30 dias para 65 dias após a data da nota fiscal, a

¹⁷ A apresentação do acordo de financiamento de fornecedor, tanto no balanço patrimonial como na demonstração dos fluxos de caixa deve levar em consideração os termos e condições de cada acordo. Em 2020, o Interpretation Committee do IASB publicou uma decisão da agenda sobre o tema, explicando que uma entidade apresenta um passivo financeiro como contas a pagar somente quando o passivo: (i) representa um passivo a pagar por bens ou serviços; (ii) é faturado ou formalmente acordado com o fornecedor; e (iii) faz parte do capital de giro usado no ciclo operacional normal da entidade. Com base nos termos e condições de seu acordo de financiamento de fornecedores, para fins desta demonstração financeira ilustrativa, o acordo está apresentado como um item de linha separada. No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, a referida decisão de agenda observou que a avaliação de uma entidade sobre a natureza dos passivos que fazem parte de um acordo de financiamento de fornecedores pode ajudar a determinar se os fluxos de caixa relacionados surgem de atividades operacionais ou de financiamento. Por exemplo, se a entidade considerar o passivo relacionado como uma conta comercial ou outra conta a pagar que faz parte do capital de giro usado nas principais atividades de produção de receita da entidade, a entidade apresenta saídas de caixa para liquidar o passivo como decorrentes de atividades operacionais em sua demonstração de fluxos de caixa. Em contrapartida, se a entidade considerar que o passivo relacionado não é uma conta comercial ou outra conta a pagar porque o passivo representa empréstimos da entidade, a entidade apresenta saídas de caixa para liquidar o passivo como decorrentes de atividades de financiamento em sua demonstração de fluxos de caixa. Pelo fato do IAS 7 não fornecer orientação explícita sobre como uma entidade determina se um fluxo de caixa ocorreu para o comprador em circunstâncias em que outra parte faz um pagamento em nome da entidade, com base nos termos e condições de seu acordo de financiamento de fornecedor, para fins destas demonstrações financeiras ilustrativas, foi determinado que a apresentação de uma saída de caixa operacional e uma entrada de caixa de financiamento no momento em que o banco paga o fornecedor, juntamente com uma saída de caixa de financiamento quando ele subsequentemente faz o pagamento ao banco, é o mais apropriado, fato esse divulgado como um julgamento significativo acima. Para mais orientações sobre apresentação e divulgação desses acordos de financiamento, consulte o [In Depth INT2023-06 - Bringing transparency on supplier finance](#).

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

administração determinou ser apropriado apresentar os valores em aberto desses acordos de financiamento de fornecedores em linha separada no balanço patrimonial. Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, a administração determinou que os valores incluídos no acordo não são parte do capital de giro operacional da Companhia, portanto, ela apresenta as saídas de caixa para liquidar o passivo de financiamento do fornecedor como atividade de financiamento. A administração considera que a instituição financeira liquida os valores a pagar junto ao fornecedor atuando como um agente de pagamento em nome da Companhia. Os pagamentos feitos pela instituição financeira, portanto, são apresentados como saídas de caixa operacionais e entradas de caixa na atividade de financiamento em valores iguais, no momento em que a instituição financeira paga o fornecedor. Quando a Companhia, subsequentemente, paga o valor pendente à instituição financeira, a transação é apresentada como uma saída de caixa na atividade de financiamento. Como consequência, os passivos sob o acordo de financiamento de fornecedor - risco sacado são incluídos na reconciliação da dívida líquida mencionada na Nota 42(c).

3 Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

IFRS7p31

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco de volatilidade no preço das ações, risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. O Grupo usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

IFRS 7, p21A, 21C
31, 32, 33

O quadro a seguir sumaria a natureza e a extensão dos riscos decorrentes de instrumentos financeiros e como o Grupo administra sua exposição.

<u>Risco</u>	<u>Exposição</u>	<u>Metodologia utilizada para mensuração do impacto</u>	<u>Gestão</u>
Risco de mercado - câmbio	Operações comerciais futuras	Previsão de fluxos de caixa	Contratos futuros a termo
	Ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira	Análise de sensibilidade	
Risco de mercado - taxa de juros	Empréstimos de longo prazo com taxas variáveis	Análise de sensibilidade	Swaps de taxa de juros

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Risco</u>	<u>Exposição</u>	<u>Metodologia utilizada para mensuração do impacto</u>	<u>Gestão</u>
Risco de mercado - volatilidade no preço das ações	Investimentos em valores mobiliários	Análise de sensibilidade	Diversificação da carteira
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, instrumentos financeiros derivativos, investimentos em instrumentos de dívida e ativos de contratos	Análise de vencimento Avaliação de crédito	Diversificação das instituições financeiras Monitoramento dos limites de crédito/ <i>ratings</i> Orientações de investimento em instrumentos de dívida
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa	Linhas de crédito disponíveis

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

- IFRS7p33(a) O Grupo atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro.
- IFRS7p33(b), 22(c) A administração estabeleceu uma política que exige que as empresas do Grupo administrem seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. As empresas do Grupo, cujas operações estão expostas ao risco cambial, são requeridas a proteger suas posições via operações de *hedge*, efetuadas sob a orientação da Tesouraria do Grupo.
- O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da entidade.
- IFRS7p22A (b),(c) A política de gestão de risco financeiro do Grupo é a de proteger entre 65% e 80% os fluxos de caixa previstos (principalmente vendas de exportações e aquisição de estoques) de cada uma das principais moedas estrangeiras pelos 12 meses subsequentes. Aproximadamente, 90% (2024 - 95%) das vendas projetadas em cada uma das principais moedas se qualificam como transações previstas "altamente prováveis" para fins de contabilização de *hedge*.
- IFRS7p33(a)(b) O Grupo tem certos investimentos em operações no exterior, cujos ativos líquidos estão expostos ao risco cambial. A exposição cambial decorrente da participação em operações no exterior do Grupo é protegida, principalmente, por meio de empréstimos na mesma moeda desses investimentos.
- IFRS7(22B)(a) O Grupo usa operações cambiais a termo para se proteger contra a exposição ao risco cambial. Na política do Grupo, os termos essenciais dos contratos a termo e das opções devem estar alinhados aos itens protegidos.
- IFRS9(6.5.16) O Grupo designa apenas os componentes à vista das operações cambiais a termo nas operações de *hedge*. O componente à vista é determinado com relação às taxas de câmbio

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

do mercado à vista aplicáveis. A diferença entre a taxa a termo contratada e a taxa cambial de mercado à vista é definida como os pontos a termo. Ela é descontada, quando relevante.

IAS1(117)
IFRS7(21)

As mudanças no elemento a termo das operações cambiais a termo que estejam relacionadas ao item protegido são diferidas nos custos da reserva de *hedge*.

IFRS7(7),(21)

O Grupo também firmou contratos de câmbio a termo com relação às compras projetadas para os próximos 12 meses que não se enquadram na categoria de transações previstas "altamente prováveis" e, portanto, não cumprem as exigências para a contabilização de *hedge*. Essas operações cambiais a termo estão sujeitas às mesmas políticas de gestão de risco adotadas para todos os outros contratos de derivativos. Contudo, elas são contabilizadas como mantidas para negociação, sendo os ganhos (perdas) reconhecidos no resultado.

Análise de sensibilidade

IFRS7p40
IFRS7 IG36

Em 31 de dezembro de 2025, se o real tivesse desvalorizado em torno de 11% em relação ao dólar, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o lucro líquido do exercício diminuído em R\$ 362 (2024 - R\$ 51), principalmente em decorrência de ganhos/perdas cambiais sobre a conversão de contas a receber de clientes em dólares, ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, títulos de dívida classificados como ao valor justo por meio do resultado e ganhos/perdas cambiais sobre a conversão de empréstimos em dólares. Comparativamente, o lucro está mais sensível à variação da taxa de câmbio da moeda americana em 2025 do que em 2024. Esse fato se deve ao maior volume de empréstimos mantidos em dólares. O patrimônio teria variação de R\$ 542 (2024 - R\$ 157), decorrente principalmente de ganhos/perdas cambiais sobre a conversão de investimentos em ações em dólares, classificados como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Em 2024, o patrimônio líquido estava mais sensível à variação da taxa de câmbio da moeda americana em relação ao ano anterior em razão do maior volume de investimentos em ações em dólares, classificados como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Em 31 de dezembro de 2025, se o real tivesse variado cerca de 4% em relação ao euro, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o lucro líquido do exercício e o patrimônio líquido teriam variado, para mais ou para menos, em torno de R\$ 135 (2024 - R\$ 172), principalmente em decorrência de ganhos/perdas cambiais sobre a conversão de contas a receber de clientes mantidas em euros, ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, títulos de dívida classificados como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ganhos/perdas cambiais sobre a conversão de empréstimos em euros.

Moeda	Reais			
	Impacto no lucro líquido		Impacto no patrimônio	
	2025	2024	2025	2024
Alta do dólar - 11% em 2025 (2024 - 9%)	(362)	(51)	(542)	(157)
Alta do euro - 4% em 2025 (2024 - 5%)	(135)	(172)	(135)	(172)

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Risco de volatilidade no preço das ações

IFRS7p33(a)(b)

O Grupo está exposto ao risco de mudanças no preço das ações em razão dos investimentos mantidos pelo Grupo e classificados no balanço patrimonial consolidado como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou mensurados ao valor justo por meio do resultado. Para administrar o risco decorrente de investimentos em ações, a carteira é diversificada, de acordo com os limites estabelecidos pelo Grupo.

Os investimentos do Grupo em ações são basicamente em empresas abertas, com ações negociadas na B3, NASDAQ e Londres.

Análise de sensibilidade

IFRS7p40

IFRS7 IG36

A tabela a seguir resume o impacto das variações dos preços das ações sobre o lucro líquido do exercício e sobre outros componentes do patrimônio líquido. A análise é baseada na premissa de que as ações apresentaram variações positivas de 5%, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes.

Índice	Reais			
	Impacto no lucro líquido		Impacto no patrimônio	
	2025	2024	2025	2024
IBOVESPA	200	120	290	290
NASDAQ	150	120	200	70
FTSE: UKX	60	30	160	150

O lucro líquido do exercício flutuaria em decorrência de ganhos ou perdas sobre o preço das ações mensuradas ao valor justo por meio de resultado. O patrimônio flutuaria em decorrência de ganhos ou perdas sobre o preço das ações classificadas como "ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes".

(iii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

IFRS7p33(a)(b),

p22A(a, b, c)

O principal risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo com taxas variáveis, expondo o Grupo ao risco de fluxo de caixa associado com a taxa de juros. A política do Grupo é a de manter aproximadamente 60% de seus empréstimos com taxa de juros fixa por meio de *swaps* que, recebem juros variáveis e pagam juros fixos, a fim de atingir esse propósito quando necessário. Em geral, o Grupo contrata empréstimos de longo prazo a taxas variáveis e estabelece *swaps* para substituí-las por taxas fixas que são menores do que as disponíveis caso o Grupo contratasse empréstimos diretamente a taxas fixas. Durante 2025 e 2024, os empréstimos do Grupo às taxas variáveis eram mantidos em reais e em euros.

IFRS7p22(b)(c)

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e *hedge* alternativos. Com base nesses cenários, o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

simulação, é usada a mesma mudança na taxa de juros para todas as moedas. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros. Com base nas simulações realizadas, o impacto sobre o lucro líquido, com uma variação em torno de 0,25%, corresponderia a um aumento máximo de R\$ 41 (2024 - R\$ 37) ou a uma redução máxima de R\$ 34 (2024 - R\$ 29), respectivamente. A simulação é feita trimestralmente para verificar se o potencial máximo de prejuízo está dentro do limite determinado pela administração.

IFRS7p22(b)(c) Eventualmente, o Grupo também efetua operações de *swap* de taxa de juros fixa para taxa variável, a fim de proteger o risco de taxa de juros ao valor justo, decorrente de empréstimos tomados a taxas fixas, superiores à meta de 60%.

Análise de sensibilidade

IFRS7p40, IFRS7IG36 Em 31 de dezembro de 2025, se as taxas de juros sobre os empréstimos mantidos em reais aumentassem em torno de 0,25%, considerando que todas as demais variáveis fossem mantidas constantes, o lucro líquido do exercício apresentaria variação de R\$ 22 (2024 - R\$ 21), principalmente, em decorrência de despesas de juros mais altas nos empréstimos de taxa variável, não protegidos por operações de *swap*. Outros componentes do patrimônio teriam variação de R\$ 5 (2024 - R\$ 3), principalmente, em decorrência de uma variação no valor justo dos ativos financeiros de taxa fixa, classificados como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Em 31 de dezembro de 2025, se as taxas de juros do euro €STR¹⁸ e dos EUA SOFR¹⁹ sobre os empréstimos mantidos em moeda estrangeira naquela data aumentassem em torno de 0,5%, considerando que todas as demais variáveis se mantivessem constantes, o lucro líquido do exercício teria variação de R\$ 57 e R\$ 218 (2024 - R\$ 38 e R\$ 154), respectivamente, principalmente, em decorrência de despesas de juros mais altas nos empréstimos de taxa variável. Outros componentes do patrimônio seriam R\$ 6 (2024 - R\$ 4) mais altos/mais baixos, principalmente, em decorrência de uma redução/aumento no valor justo dos ativos financeiros de taxa fixa classificados como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Índice	Reais			
	Impacto no lucro líquido		Impacto no patrimônio	
	2025	2024	2025	2024
Alta do CDI 0,25% (2024 - 0,22%)	(22)	(21)	(17)	(18)
Alta da €STR - 0,5% (2024 -0,5%)	(57)	(38)	(57)	(38)
Alta da SOFR - 0,5% (2024 - 0,5%)	(218)	(154)	(212)	(150)

(b) Risco de crédito

IFRS7p33(a)(b) IFRS7p34(a) O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, fluxos de caixa contratuais decorrentes de de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes,

18 Euro Short-Term Rate (€STR).

19 Secured Overnight Financing Rate (SOFR).

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

instrumentos financeiros derivativos favoráveis, depósitos em bancos e em outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do atacado e do varejo, incluindo contas a receber em aberto.

O risco de crédito é administrado corporativamente. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com *rating* mínimo "A" na escala de *Standard and Poor's*. Caso clientes do atacado sejam classificados por agência independente, são usadas essas classificações. Se não houver uma classificação independente, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado. Para os instrumentos financeiros derivativos, a administração estabeleceu limite máximo de 10% do valor justo dos contratos em aberto para cada contraparte individual.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

Impairment de ativos financeiros

Os seguintes ativos financeiros mantidos pelo Grupo estão sujeitos ao modelo de perdas de crédito esperadas:

- Contas a receber de clientes por vendas de produtos e decorrentes de provisão de serviços de consultoria;
- Ativos de contratos relacionados a contratos de consultoria de TI;
- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e
- Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Embora o caixa e equivalentes de caixa também estejam sujeitos às exigências de *impairment* do IFRS 9/CPC 48, a perda por *impairment* identificada nesses ativos foi imaterial.

Contas a receber de clientes e ativos de contratos

IAS1(117),IFRS7(21)

O Grupo aplica a abordagem simplificada²⁰ do IFRS 9/CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes e ativos de contratos.

IFRS9(5.5.15)

²⁰ Para exemplos de aplicação da abordagem geral, consultar as divulgações ilustrativas adicionais do "IFRS 9 for banks" e da "Value IFRS Plc" disponíveis no pwc inform.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS7(35F)(c) Para mensurar as perdas de crédito esperadas, as contas a receber de clientes e os ativos de contratos foram agrupados com base nas características compartilhadas de risco de crédito e nos dias de atraso. Os ativos de contratos se relacionam a trabalhos em andamento que não foram faturados e possuem essencialmente as mesmas características de riscos das contas a receber de clientes para os mesmos tipos de contratos. Portanto, o Grupo concluiu que as taxas de perdas esperadas para as contas a receber de clientes representam uma aproximação razoável das taxas de perda para os ativos de contratos.

IFRS7(35G) As taxas de perdas esperadas são baseadas nos perfis de pagamento de vendas durante um período de 36 meses antes de 31 de dezembro de 2025 ou 31 de dezembro de 2024, respectivamente, e as perdas de crédito históricas correspondentes incorridas durante esse período. As taxas de perdas históricas são ajustadas a fim de refletir informações atuais e prospectivas sobre fatores macroeconômicos que afetam a capacidade dos clientes de liquidarem os recebíveis. O Grupo identificou o PIB e a taxa de desemprego dos países em que vende seus produtos e serviços como os fatores mais relevantes e, dessa forma, ajusta as taxas de perdas históricas com base nas mudanças esperadas nesses fatores.

Sendo assim, a provisão para perdas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 foi determinada para contas a receber de clientes e ativos de contratos da seguinte forma:

	A vencer	Mais de 30 dias em atraso	Mais de 60 dias em atraso	Mais de 120 dias em atraso	Total
IFRS7(35N)					
IFRS7(35K)(A),(6)	31 de dezembro de 2025				
IFRS7(35K)(A),(6)	Taxa de perdas esperadas - %	0,4	1,5	3,0	51,0
	Valor contábil bruto - contas a receber de clientes	15.754	1.044	691	74
	Valor contábil bruto - ativos de contratos	1.085	290	212	-
	Provisão para perdas	(69)	(20)	(27)	(38)
IFRS7(35N)					
IFRS7(35K)(A),(6)	31 de dezembro de 2024				
IFRS7(35K)(A),(6)	Taxa de perdas esperadas - %	0,2	1,2	2,5	48,0
	Valor contábil bruto - contas a receber de clientes	13.981	917	320	35
	Valor contábil bruto - ativos de contratos	2.500	97	-	-
	Provisão para perdas	(33)	(12)	(8)	(17)

IFRS7(35H)(b)(iii) A movimentação da provisão para perdas é demonstrada a seguir:

	Ativos de contratos		Contas a receber de clientes	
	2025	2024	2025	2024
IFRS7(35I)(c)	Saldo inicial da provisão para perdas em 1º de janeiro			
IFRS7(35I)(c)	30		85	38
	Aumento na provisão para perdas reconhecida no resultado do exercício			
	10		74	61
	Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis			
	(6)		(28)	(23)
	Valores não utilizados e estornados			
	(4)		(10)	(8)
			3	2
	Saldo final da provisão para perdas em 31 de dezembro			
	30		124	70

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS7(35F)(e) As contas a receber de clientes e os ativos de contratos são baixados quando não há expectativa razoável de recuperação. Os indícios de que não há expectativa razoável de recuperação incluem, entre outros: incapacidade do devedor de participar de um plano de renegociação de sua dívida com o Grupo ou de realizar pagamentos contratuais de dívidas vencidas há mais de 120 dias.

As perdas por *impairment* em contas a receber de clientes e ativos de contratos são apresentadas como perdas por *impairment* líquidas, no lucro operacional. Recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditadas na mesma conta.

IFRS7(35F)(a)(i) **Ativos financeiros ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes**

Todos os investimentos em títulos de dívida ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são considerados de baixo risco de crédito e a provisão para perdas reconhecida durante o período ficou, portanto, limitada às perdas de crédito esperadas em 12 meses. A administração considera "baixo risco de crédito" para títulos negociados no mercado como sendo uma classificação de crédito de investimento com, no mínimo, uma importante agência de classificação. Outros instrumentos são considerados como tendo baixo risco de crédito quando eles apresentam um risco baixo de inadimplência e o seu emissor tem uma forte capacidade de cumprir suas obrigações de fluxo de caixa contratual no curto prazo. A provisão para perdas com investimentos em títulos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes é reconhecida no resultado e reduz a perda do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes. O resultado da aplicação do modelo de perdas de crédito esperadas para os referidos ativos financeiros foi imaterial²¹.

IAS1(117) Outros ativos financeiros ao custo amortizado incluem ativos de debêntures, títulos que não pagam juros e títulos privados listados (anteriormente mantidos até o vencimento), empréstimos a partes relacionadas e pessoal-chave da administração, e demais contas a receber. A provisão para perdas com outros ativos financeiros ao custo amortizado é reconhecida no resultado do exercício.

A movimentação da provisão para perdas para outros ativos financeiros ao custo amortizado é demonstrada a seguir:

	<u>Partes relacionadas</u>	<u>Debêntures e bonds</u>	<u>Outros recebíveis</u>	<u>Total</u>
IFRS7(35Ha) Saldo inicial da provisão em 1 ^o de janeiro de 2024		5	2	7
IFRS 7(20avi) Aumento na provisão para perdas reconhecida no resultado do exercício	2	2	1	5
Saldo final da provisão em 31 de dezembro de 2024	<u>2</u>	<u>3</u>	<u>3</u>	<u>8</u>
IFRS 7(20avi) Aumento na provisão para perdas reconhecida no resultado do exercício	<u>2</u>	<u>18</u>	<u>2</u>	<u>22</u>
Saldo final da provisão em 31 de dezembro de 2025	<u><u>4</u></u>	<u><u>25</u></u>	<u><u>5</u></u>	<u><u>30</u></u>

21 O quadro de reconciliação da provisão para perdas no início e fim do exercício deve ser incluído para os demais ativos financeiros nos casos em que houver movimentação decorrente da aplicação do novo modelo de perdas de crédito esperadas.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Risco de liquidez

IFRS7 p34(a),
IFRS7p33(a),(b)

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais do Grupo e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis (Nota 24) a qualquer momento, a fim de que o Grupo não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

IFRS7p39(c)

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para a Tesouraria do Grupo. A Tesouraria conta investe o excesso de caixa em bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data do balanço, o Grupo mantinha fundos de curto prazo de R\$ 6.312 (2024 - R\$ 934) e outros ativos líquidos de R\$ 321 (2024 - R\$ 1.400) que se espera gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

IFRS7
p39(a)(b)

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo e os passivos financeiros derivativos que são liquidados em uma base líquida pelo Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora			
	Menos de um ano¹⁹	Entre um e dois anos¹⁹	Entre dois e cinco anos¹⁹	Acima de cinco anos¹⁹
Em 31 de dezembro de 2025 ²²				
Fornecedores e outras obrigações	33.248			
Garantias financeiras	5.000			
Em 31 de dezembro de 2024				
Fornecedores e outras obrigações	18.332			
Garantias financeiras	5.000			

22 (i) Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores e outras obrigações. As entidades podem optar por adicionar uma coluna de conciliação e um total final correspondente ao valor do balanço patrimonial, se assim desejarem.

(ii) As faixas de vencimento apresentadas não são determinadas pela norma, e sim baseadas em uma opção da administração.

(iii) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As garantias financeiras representam garantias de passivos de controladas e são os valores máximos. Não é esperada nenhuma perda com essas garantias.

	Consolidado			
	Menos de um ano¹⁹	Entre um e dois anos¹⁹	Entre dois e cinco anos¹⁹	Acima de cinco anos¹⁹
Em 31 de dezembro de 2025 ¹⁹				
Empréstimos ¹⁴	11.996	22.002	67.457	38.050
Passivos de arrendamentos (Nota 19)	2.911	2.911	5.337	2.340
Instrumentos financeiros derivativos	460	10	116	41
Fornecedores e outras obrigações	19.090			
Fornecedores - risco sacado	2.006			
Garantias financeiras	21			
Em 31 de dezembro de 2024 ¹⁷ (reapresentado)				
Empréstimos	18.458	11.575	58.679	38.103
Passivos e arrendamentos (Nota 19)	1.955	2.336	2.336	2.668
Instrumentos financeiros derivativos	618	15	81	50
Fornecedores e outras obrigações	14.035			
Fornecedores - risco sacado	2.700			
Garantias financeiras	10			

IFRS7 B10A(a) Do montante de R\$ 67.457, divulgado na Nota "Empréstimos" de 2025, na coluna "Entre dois e cinco anos", a Companhia pretende pagar R\$ 40.000 no primeiro trimestre de 2025.

IFRS7 p39(b) Os instrumentos derivativos da carteira de negociação do Grupo com um valor justo negativo foram incluídos pelo seu valor justo de R\$ 268 (2024 - R\$ 298) dentro de um intervalo de em menos de um ano. Isso ocorre porque os vencimentos contratuais não são essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Esses contratos são administrados com base no valor justo líquido em vez de com base na data de vencimento. Os derivativos liquidados pelo valor líquido compreendem os *swaps* de taxa de juros utilizados pelo Grupo para administrar o perfil da taxa de juros do Grupo.

IFRS7 p39(b) Todos os instrumentos financeiros derivativos do Grupo liquidados pelo valor bruto não classificados na carteira de negociações estão relacionados a operações de *hedge* e têm prazo de liquidação de até 12 meses a partir da data do balanço patrimonial. Esses contratos requerem entradas de caixa não descontadas contratuais de R\$ 78.756 (2024 - R\$ 83.077) e saídas de caixa não descontadas contratuais de R\$ 78.241 (2024 - R\$ 83.366).

IFRS 7pB11F Conforme divulgado na Nota 23, o Grupo firmou acordos de financiamento de fornecedores com determinadas instituições financeiras em 1º de janeiro de 2023, com vencimento em 31 de dezembro de 2026, com o objetivo de reforço do capital de giro do Grupo. O Grupo somente mantém transações com instituições financeiras classificadas com *rating* mínimo "A" na escala de *Standard and Poor's*. Em 31 de dezembro de 2025, não há concentração significativa de risco de liquidez com essas instituições financeiras.

1p134, 135, 136 **3.2 Gestão de capital**

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. A gestão de capital ocorre considerando as cifras consolidadas do Grupo.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no seguinte índice de alavancagem: dívida líquida (calculada conforme demonstrado na Nota 42(c)) sobre o patrimônio líquido total (incluindo a participação dos não-controladores).

Em 2025, a estratégia do Grupo, que ficou inalterada em relação à de 2024, foi a de manter o índice de alavancagem financeira entre 70% e 85% e uma classificação de crédito B na escala de *Standard and Poor's*. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	2025	2024 (Reapresentado)
Dívida líquida (Nota 42(c))	104.423	79.923
Total do patrimônio líquido consolidado	141.822	98.955
Índice de alavancagem financeira - %	74	82

IAS1(135)(c) O índice de dívida líquida sobre o patrimônio líquido diminuiu de 82% para 74% como resultado, principalmente, do aumento dos fluxos de caixa operacionais e do lucro líquido do exercício de 2025.

(i) Cláusulas contratuais restritivas - *covenants*

1(135)(d) Sob os termos das principais linhas de crédito, o Grupo é obrigado a cumprir com as seguintes cláusulas financeiras:

- (a) A alavancagem financeira, como calculada acima, não deve ser superior a 85%.
- (b) A proporção do custo de financiamento líquido em relação ao EBITDA não deve ser superior a 20%.

Conforme divulgado na nota 24, o Grupo emitiu títulos de dívida com métricas de aspectos ambientais, relacionadas com a intensidade de emissões de GEE e intensidade da captura de recursos hídricos. O não atingimento dessas metas, pode gerar incremento futuro no custo da referida dívida, conforme previsto em contrato.

O Grupo cumpriu com esses *covenants* durante o exercício de 2025. Em 31 de dezembro de 2025, a proporção do custo financeiro líquido em relação ao EBITDA foi de 8% (31 de dezembro de 2024 - 12%).

IAS1(76ZA)(b) O Grupo, por meio da controlada C Group, tem um empréstimo bancário com cláusula restritiva de proporção do custo financeiro líquido em relação ao EBITDA da controlada, com medição anual na data-base de 30 de junho. Devido a recentes interrupções inesperadas na cadeia de suprimento da referida controlada, estima-se um aumento

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

temporário de custos no primeiro semestre de 2026, sem a possibilidade de repasse aos clientes por meio de aumento de preços no curto prazo. Consequentemente, o Grupo estima uma redução temporária no EBITDA dessa controlada, com risco de não cumprimento do *covenant* desse empréstimo bancário na próxima data-base de medição (30 de junho de 2026), caso em que o empréstimo bancário poderá se tornar imediatamente exigível. O Grupo está atualmente em negociação com o credor para revisão da cláusula de *covenant* relacionada ao EBITDA deste empréstimo bancário, cujo valor contábil, em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 2.086 (2024 - R\$ 1.951).

3.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os ativos e passivos contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

(a) Nível 1

IFRS13p91, 76

O valor justo dos ativos negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Os ativos incluídos no Nível 1 compreendem, principalmente, os investimentos patrimoniais do IBOVSPA 50 classificados como títulos para negociação ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

(b) Nível 2

IFRS13p81, 91(a),

O valor justo dos ativos e passivos que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Se todas as premissas relevantes utilizadas para determinar o valor justo de um ativo ou passivo puderem ser observadas no mercado, ele estará incluído no Nível 2.

(c) Nível 3

IFRS13p86

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, como por exemplo, investimentos em ações ou dívidas não cotadas, o ativo ou passivo estará incluído no Nível 3. Este é o caso de instrumentos patrimoniais não cotados ou instrumentos de dívida em que o risco climático provoca um ajuste não observável significativo.

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros classificados como Nível 2 incluem:

- O valor justo dos *swaps* de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis.
- O valor justo dos contratos de câmbio a termo é determinado utilizando taxas de câmbio a prazo na data do balanço.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos demais instrumentos financeiros (classificados como Nível 3) é determinado pela análise de fluxo de caixa descontado.

O Grupo não alterou quaisquer técnicas de avaliação na determinação dos valores justos de Nível 2 e Nível 3.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2025.

	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativo				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos para negociação		250	111	361
Títulos para negociação	11.820			11.820
Derivativos usados para <i>hedge</i>		1.103		1.103
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Títulos patrimoniais	14.859			14.859
Títulos de dívida	288	347		635
Propriedades para investimento			880	880
Ativos biológicos			27.318	27.318
Total do ativo	<u>26.967</u>	<u>1.700</u>	<u>28.309</u>	<u>56.976</u>
Passivo				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos para negociação		268		268
Contraprestação contingente			1.500	1.500
Derivativos usados para <i>hedge</i>		327		327
Total do passivo		<u>595</u>	<u>1.500</u>	<u>2.095</u>

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2024.

	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativo				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos para negociação		321		321
Títulos para negociação	7.972			7.972
Derivativos usados para <i>hedge</i>		875		875
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Títulos patrimoniais	14.646			14.646
Títulos de dívida		264		264
Propriedades para investimento			725	725
Ativos biológicos			25.464	25.464
Total do ativo	<u>22.618</u>	<u>1.460</u>	<u>26.189</u>	<u>50.267</u>
Passivo				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos para negociação		298		298
Derivativos usados para <i>hedge</i>		449		449
Total do passivo		<u>747</u>		<u>747</u>

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS13p93(c) Não houve transferência entre os Níveis 1 e 2 durante o exercício.

IFRS13p93(e) A tabela a seguir apresenta as mudanças nos ativos e passivos de Nível 3 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

		Consolidado			
		Contraprestação contingente em combinação de negócios	Títulos para negociação ao valor justo por meio do resultado	Propriedades para investimento	Ativos biológicos
	Saldo inicial			725	25.464
	Aquisição da ABC Group (Nota 6)	1.000			
	Transferências para Nível 3		115		
	Adições			190	5.939
	Reduções por corte (exaustão)				(7.950)
	Ganhos e perdas reconhecidos no resultado	500	(4)	(35)	3.865
	Saldo final	1.500	111	880	27.318
IFRS13p93(e)(i)	Total de ganhos e perdas no período incluídos no resultado	500	(4)	(35)	3.865
IFRS13p93(f)	Variação em ganhos e perdas não realizados no período incluída no resultado	500	(4)	(35)	3.865

IFRS13 p93 (d),(h)(ii) O Grupo também avaliou a necessidade de transferências entre os níveis hierárquicos, dadas as mudanças nas condições econômicas e considerando ausência de informação observável para fatores relevantes para o valor de determinados instrumentos.

IFRS13 p93(h)(i) Em 2025, o Grupo transferiu um contrato de câmbio futuro mantido para negociação do Nível 2 para o Nível 3 porque a contraparte para o derivativo encontrou dificuldades financeiras relevantes, que resultaram em um aumento significativo na taxa de desconto devido ao risco de crédito aumentado da contraparte, que não é baseado em informações adotadas pelo mercado.

IFRS13p93(h)(ii) Caso a alteração no nível de inadimplência sofresse uma variação de +/- 5%, o impacto no resultado seria de R\$ 20.

IFRS13(93)(g) A avaliação do valor justo Nível 3 dos ativos e passivos financeiros, bem como dos ativos biológicos (Nota 18) é efetuada internamente pela Companhia. A avaliação do valor justo Nível 3 das propriedades para investimentos (Nota 17) é efetuada por avaliadores externos contratados pela administração. O processo de discussão das premissas utilizadas e resultados ocorre entre a diretoria financeira e o Comitê de Auditoria, ocorre, no mínimo, na data de cada balanço.

A tabela abaixo apresenta as mudanças nos instrumentos de Nível 3 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	Títulos para negociação ao valor justo por meio do resultado	Total
Saldo inicial	62	62
Liquidações	(51)	(51)
Ganhos e perdas reconhecidos no resultado	(11)	(11)
Saldo final		
Total de ganhos e perdas no período incluídos no resultado para ativos mantidos ao final do exercício		

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.4 Compensação de instrumentos financeiros

IFRS7p13(c) (a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros abaixo estão sujeitos a compensações contratuais.

	Valor bruto de ativos financeiros	Valor bruto de passivos financeiros	Valor líquido de ativos financeiros apresentados no balanço patrimonial	Valores relacionados não compensados no balanço patrimonial		Valor líquido
				Instrumentos financeiros	Garantia recebida em caixa	
Em 31 de dezembro de 2025						
Ativos financeiros derivativos	1.939	(475)	1.464	(701)		763
Caixa e equivalentes de caixa	18.953	(1.025)	17.928	(5.033)		12.895
Contas a receber	18.034	(580)	17.454	(92)		17.362
	<u>38.926</u>	<u>(2.080)</u>	<u>36.846</u>	<u>(5.826)</u>		<u>31.020</u>
Em 31 de dezembro de 2024						
Ativos financeiros derivativos	1.801	(605)	1.196	(535)		661
Caixa e equivalentes de caixa	34.927	(865)	34.062	(2.905)		31.157
Contas a receber	14.753	(70)	15.183	(58)		14.625
	<u>51.481</u>	<u>(1.540)</u>	<u>50.441</u>	<u>(3.498)</u>		<u>46.943</u>

IFRS7p13(c) (b) Passivos financeiros

	Valor bruto de passivos financeiros	Valor bruto de ativos financeiros	Valor líquido de passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial	Valores relacionados não compensados no balanço patrimonial		Valor líquido
				Instrumentos financeiros	Garantia recebida em caixa	
Em 31 de dezembro de 2025						
Passivos financeiros derivativos	1.070	(475)	595	(276)		319
Contas garantidas	3.675	(1.025)	2.650			2.650
Contas a pagar	9.563	(580)	8.983	(62)		8.921
	<u>14.308</u>	<u>(2.080)</u>	<u>12.228</u>	<u>(338)</u>		<u>11.890</u>
Em 31 de dezembro de 2024						
Passivos financeiros derivativos	1.352	(605)	747	(182)		565
Contas garantidas	7.329	(865)	6.464	(2.947)		3.517
Contas a pagar	9.565	(70)	9.495	(28)		9.467
	<u>18.246</u>	<u>(1.540)</u>	<u>16.706</u>	<u>(3.157)</u>		<u>13.549</u>

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção C - Informações por segmento

1p119	4	Apresentação de informações por segmentos
IFRS8p5(b)		As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo.
IFRS8p22(a)(b)		O Comitê Diretivo Estratégico, Grupo tomador de decisões operacionais, considera o negócio tanto da perspectiva geográfica quanto de produto. Geograficamente, a administração considera o desempenho do Brasil, Estados Unidos, China, Rússia e Europa. Na perspectiva de produto, a administração separadamente considera as atividades de atacado e varejo nas suas geografias. O Grupo somente tem atividades de varejo no Brasil e nos Estados Unidos. O segmento de atacado tem sua receita decorrente principalmente da fabricação e venda de sapatos de marca própria do Grupo: Pesededos. Os segmentos do Brasil e dos Estados Unidos têm sua receita derivada das vendas de varejo de sapatos e artigos de couro incluindo os sapatos de marca própria do Grupo e outras marcas grandes de varejo.
IFRS8p22(a) (aa) ²³		Embora o segmento da China não atinja o critério quantitativo requerido pelas normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) e CPC para segmentos reportáveis, a administração concluiu que esse segmento deveria ser reportado, uma vez que é monitorado de perto pelo comitê diretivo estratégico com uma região de crescimento potencial e com expectativa de contribuir significativamente para as receitas do Grupo no futuro. No caso dos segmentos de florestas e lavouras e consultoria de TI, a administração concluiu por sua apresentação em separado por eles apresentarem característica econômica distinta dos demais segmentos.
IFRS8p18		Durante 2024, o varejo dos Estados Unidos não se qualificou como um segmento reportável. Entretanto, com a aquisição em 2025 do ABC Grupo, Inc. (veja Nota 6), esse varejo se qualifica como um segmento reportável; portanto, as informações comparativas foram reapresentadas.
IFRS8p16		Todos os demais segmentos estão principalmente relacionados à venda de serviços de <i>design</i> e serviços de transporte para outras fábricas de sapatos no Brasil e na Europa, e a receita de sapatos no atacado na região da América Central. Essas atividades foram excluídas dos segmentos operacionais reportáveis por não serem revisadas pelo Comitê Diretivo Estratégico.
IFRS8p28		O Comitê Diretivo Estratégico avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base no EBITDA ajustado. Essa base de mensuração exclui operações descontinuadas e efeitos de gastos não recorrentes de segmentos operacionais, como custos de reestruturação,

23 A entidade deve divulgar fatores usados para identificar os seus segmentos, incluindo a base da organização, e tipos de produtos e serviços a partir dos quais cada segmento reportável obtém a sua receita. Também devem ser divulgados os julgamentos feitos pela administração na aplicação dos critérios de agregação da norma, incluindo uma descrição dos segmentos agregados e os indicadores econômicos que tenham sido avaliados na determinação de que os segmentos agregados compartilham características econômicas semelhantes.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

despesas legais e *impairment* de ágio quando o *impairment* é resultado de um evento isolado, não recorrente. A mensuração também exclui os efeitos de pagamentos baseados em ações liquidados em ações e ganhos ou perdas não realizados sobre instrumentos financeiros. Receitas e despesas de juros não são alocadas aos segmentos, pelo fato destas atividades serem gerenciadas pela tesouraria central, a qual gerencia a posição de caixa do Grupo.

IFRS 15p114

	2025			2024		
	Receita total do segmento	Receita entre segmentos	Receita clientes externos	Receita total do segmento	Receita entre segmentos	Receita clientes externos
Atacado - Brasil	46.638	(11.403)	35.235	37.284	(25.874)	11.410
Varejo - Brasil	33.257		33.257	21.682		21.682
Atacado - Estados Unidos	28.820	(7.364)	21.456	23.990	(6.798)	17.192
Varejo - Estados Unidos	42.672		42.672	2.390		2.390
Rússia	26.273	(5.255)	21.018	18.778	(2.834)	15.944
China	5.818	(1.164)	4.654	3.209	(642)	2.567
Europa	25.273	(8.055)	17.218	16.223	(5.245)	10.978
Florestas e lavouras - Brasil	23.505		23.505	15.972		15.972
Serviços de consultoria de TI - Brasil	8.150		8.150	7.865	(205)	7.660
Demais segmentos	6.500	(5.541)	959	7.944	(7.739)	205
	<u>246.906</u>	<u>(38.782)</u>	<u>208.124</u>	<u>155.337</u>	<u>(49.337)</u>	<u>106.000</u>

IFRS8p27(a)

Vendas entre segmentos são feitas pelo valor de mercado das transações. A receita de clientes externos reportada ao Comitê Diretivo Estratégico é mensurada de maneira consistente com a da demonstração do resultado.

IFRS8p32
IFRS15p114
IFRS15(B87-89)

Análise da receita por categoria e momento de reconhecimento

	2025	2024
Venda de produtos - reconhecida em um momento específico	199.974	98.135
Receita com serviços - reconhecida ao longo do período	8.150	7.865
	<u>208.124</u>	<u>106.000</u>

IFRS8p33(a)

O Grupo é domiciliado no Brasil. Os resultados de suas receitas com clientes no Brasil é R\$ 50.697 (2024 - R\$ 48.951), e o total de receita com clientes no exterior, com base no país de destino da venda é de R\$ 157.427 (2024 - R\$ 57.049), como demonstrado a seguir.

	2025	2024
Brasil	50.697	48.951
Estados Unidos	46.834	8.403
Rússia	21.148	8.039
China	7.233	3.840
Alemanha	14.365	13.717
França	10.655	6.999
Outros países europeus	35.949	14.168
Outros países	21.243	1.883
	<u>208.124</u>	<u>106.000</u>

IFRS8p34

Receitas de aproximadamente R\$ 32.023 (2024 - R\$ 28.034) são decorrentes de um único cliente. Essas receitas são atribuíveis para o varejo dos Estados Unidos e atacado do segmento do Brasil.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS 8p23
IFRS 8p28b

Conforme mencionado anteriormente, o Comitê Diretivo Estratégico avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base no EBITDA ajustado. A apresentação do EBITDA ajustado e sua reconciliação com o resultado contábil estão descritos a seguir:

	Consolidado	
	2025	2024 (Reapresentado)
Atacado - Brasil	17.298	17.183
Varejo - Brasil	9.550	800
Atacado - Estados Unidos	9.146	10.369
Varejo - Estados Unidos	9.686	1.298
Rússia	12.322	3.471
China	2.323	1.506
Europa	16.003	10.755
Florestas e lavouras - Brasil	6.579	7.415
Serviços de consultoria de TI - Brasil	2.675	3.414
Demais segmentos	4.104	2.900
Total do EBITDA ajustado	89.686	59.111
Depreciação e exaustão	(26.058)	(22.708)
Amortização	(800)	(565)
Custos de reestruturação	(1.986)	
Despesas legais	(737)	(855)
<i>Impairment</i> de ativos	(6.200)	
Ganhos não realizados de instrumentos financeiros	102	100
Plano de opção de ações concedido a funcionários e diretores	(690)	(822)
Despesas financeiras líquidas	(6.443)	(10.588)
Outros	719	731
Lucro antes dos impostos e do resultado de operações descontinuadas	47.593	25.404

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS8p23

Divulgação de outros ganhos e perdas²⁴

Para re	2025					2024				
	<i>Impairment</i> de ativos	Custo de reestruturação	Custo dos produtos e serviços vendidos ²⁰	Depreciação/exaustão/amortização	Despesa de IR/CS	Participação lucro (perda) de coligadas e <i>joint venture</i>	Custo dos produtos e serviços vendidos ²⁰	Depreciação/exaustão/amortização	Despesa de IR/CS	Participação lucro (perda) de coligadas e <i>joint venture</i>
Atacado - Brasil	(2.480)		(13.260)	(4.580)	(2.550)	1.600	(5.133)	(3.350)	(2.772)	1.000
Varejo - Brasil			(12.515)	(3.830)	(2.780)		(9.754)	(201)	(650)	
Atacado - EUA			(8.074)	(1.894)	(1.395)		(7.734)	(2.448)	(1.407)	
Varejo - EUA			(16.058)	(2.789)	(3.040)		(1.075)	(199)	(489)	
Rússia	(3.720)	(1.986)	(7.909)	(2.454)	(1.591)		(7.173)	(1.253)	(509)	
China			(1.751)	(386)	(365)		(1.155)	(286)	(150)	
Europa			(6.479)	(2.706)	(2.490)		(4.939)	(2.701)	(2.201)	
Florestas e lavouras - Brasil			(8.845)	(8.000)	(500)		(7.186)	(12.620)	221	
Consultoria de TI - Brasil			(3.065)	(130)	(20)		(3.446)	(110)	(16)	
Demais segmentos			(365)	(89)	120	82	(93)	(105)	(697)	22
	<u>(6.200)</u>	<u>(1.986)</u>	<u>(78.321)</u>	<u>(26.858)</u>	<u>(14.611)</u>	<u>1.682</u>	<u>(47.688)</u>	<u>(23.273)</u>	<u>(8.670)</u>	<u>1.022</u>

Maiores informações sobre o *impairment* de ágio de R\$ 4.650 nos segmentos operacionais atacado - Rússia e atacado - Brasil e do ativo imobilizado de R\$ 1.550 no segmento operacional atacado - Brasil em 2025 estão nas Notas 20 e 21. Não houve perda por *impairment* ou custo de reestruturação em 2024.

IFRS8p27(f)

Devido ao fato de as operações europeias utilizarem o excesso de capacidade produtiva de certos ativos na Rússia que são geograficamente perto da região europeia, uma parcela da despesa de depreciação de R\$ 197 (2024 - R\$ 50) relacionada aos ativos da Rússia foi alocada para o segmento europeu.

24 Parágrafo 23 do IFRS 8 requer divulgação de participação nas receitas e despesas financeiras mesmo se não incluídos na mensuração do resultado do segmento. Essa divulgação não foi incluída nessas demonstrações financeiras ilustrativas pelo fato de seus saldos não estarem alocados aos segmentos. Ainda em relação ao parágrafo 23 do IFRS 8, nos termos do item (f), a entidade deve divulgar itens materiais de receita e despesa de acordo com o item 97 do CPC 26, regularmente apresentados ou revisados pelo CODM, que não estão limitados a itens não-recorrentes ou não-usuais. Para fins ilustrativos, foi adicionado, como item material, o custo dos produtos e serviços vendidos, além dos anteriormente divulgados (*impairment* de ativos e custos de reestruturação). Para maiores detalhes, consulte o [Navegador Contábil no. 58 - Informações por Segmento: efeitos práticos da IFRIC Agenda Decision de julho de 2024](#).

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS8p23, 24, 28(c) **Ativos**²⁵

	2025			2024		
	Total de ativos	Investimentos em coligadas e joint venture	Adições nos ativos não circulantes ²⁶	Total de ativos	Investimentos em coligadas e joint venture	Adições nos ativos não circulantes
Atacado - Brasil	46.957	18.600		43.320	17.000	
Varejo - Brasil	46.197		32.195	9.580		47
Atacado - Estados Unidos	27.313			32.967		
Varejo - Estados Unidos	45.529		39.817	8.550		46
Rússia	22.659			5.067		
China	6.226		11.380	20.899		2.971
Europa	37.912			40.259		
Florestas e lavouras - Brasil	34.800		5.900	33.004		3.400
Consultoria de TI - Brasil	7.014		39	6.682		78
Demais segmentos	2.168	49	1.500	21.450	53	2.913
	<u>276.775</u>	<u>18.649</u>	<u>90.831</u>	<u>221.778</u>	<u>17.053</u>	<u>9.455</u>
Se os montantes CPC_22 7 especificados estiverem incluídos no valor do lucro ou prejuízo do segmento revisado pelo principal gestor das operações, ou for regularmente apresentado						
Não alocados						
Impostos diferidos	3.562			3.367		
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	15.494			14.910		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	15.696			7.972		
Instrumentos financeiros derivativos	1.464			1.196		
Ativos não circulantes mantidos para venda	3.333					
	<u>316.324</u>	<u>18.649</u>	<u>90.831</u>	<u>249.223</u>	<u>17.053</u>	<u>9.455</u>

25 A mensuração de ativos e passivos foi divulgada para cada segmento reportável pelo fato de ser uma informação regularmente apresentada para o tomador de decisão operacional.

26 Adições nos ativos não correntes devem incluir o montante de acréscimos ao ativo não circulante, exceto instrumentos financeiros, imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, ativos de benefícios pós-emprego (ver CPC 33 - "Benefícios a Empregados", itens de 54 a 58) e direitos provenientes de contratos de seguro.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS8p27(c) Os montantes reportados ao Comitê Diretivo Estratégico com relação ao total de ativos são mensurados de maneira consistente com os das demonstrações financeiras. Esses ativos são alocados com base nas operações do segmento e localização física do ativo.

IFRS8(27)(c) Os investimentos em ativos financeiros que são administrados pela tesouraria central não são considerados ativos de segmentos. Eles são investimentos em instrumentos de dívida e de patrimônio que são classificados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ao valor justo por meio do resultado e ao custo amortizado.

IFRS8p33(b) O total de ativos não circulantes, outros que não instrumentos financeiros e impostos diferidos ativos (não há ativos de benefício a empregados e direitos de contratos de seguros), localizado no Brasil é R\$ 49.696 (2024 - R\$ 39.567), e o total de tais ativos não circulantes localizados em outros países é R\$ 146.762 (2024 - R\$ 93.299).

IFRS8p28(d)

Passivos

	<u>2025</u>	<u>2024</u> (Reapresentado)
Atacado - Brasil	13.957	12.339
Varejo - Brasil	2.651	2.094
Atacado - Estados Unidos	9.110	7.783
Varejo - Estados Unidos	3.254	3.565
Rússia	5.806	4.086
China	2.583	1.971
Europa	1.241	624
Demais segmentos	<u>4.698</u>	<u>3.983</u>
	<u>43.300</u>	<u>36.445</u>
Não alocados		
Impostos diferidos	12.231	9.254
Empréstimos (exclui arrendamentos financeiros)	118.304	104.006
Instrumentos financeiros derivativos	595	747
Passivos relacionados ao Grupo de ativos classificados como mantidos para venda	<u>220</u>	<u> </u>
	<u>174.650</u>	<u>150.452</u>

Os empréstimos do Grupo, excluindo-se arrendamentos financeiros e passivos financeiros derivativos, não são considerados como passivos do segmento para apresentação de relatórios ao Comitê Diretivo Estratégico, uma vez que são gerenciados pela tesouraria central.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção D - Estrutura do Grupo

5 Investimentos

(a) Movimentação dos investimentos

		Controladora	
		2025	2024
CPC 18	Em 1º de janeiro	77.991	72.680
	Aquisição de controlada (Nota 6)	15.050	
	Ganho na remensuração da participação preexistente no ABC Group, Inc. Na sua aquisição	877	
	Participação nos lucros de controladas	35.678	19.837
	Variações cambiais (Nota 29)	2.066	(32)
	Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	368	312
	Dividendos recebidos de controladas	(13.809)	(14.806)
	Outras movimentações (Notas 24 e 29)	5.071	
	Em 31 de dezembro	<u>123.292</u>	<u>77.991</u>
		Consolidado	
		2025	2024
28p38	Em 1º de janeiro	17.053	15.940
	Participação nos lucros (prejuízos) ²⁷ de coligadas	1.682	1.022
	Variações cambiais (Nota 29)	(74)	105
	Outras variações no PL: reserva de investimentos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Nota 29)	(12)	(14)
28p38	Em 31 de dezembro	<u>18.649</u>	<u>17.053</u>

27 A participação nos lucros (prejuízos) foi calculada após o imposto de renda e a contribuição social e após a participação minoritária em coligadas (IG14).

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Participação societária nos investimentos

Nome	País	Negócio	Relacionamentos	Percentual		
				Participação direta nas ações ordinárias	Participação indireta nas ações ordinárias	Participação nas ações preferenciais
A BV	Holanda	Holding	Controlada		100	100
ABC Group, Inc. (i)	EUA	Varejo - sapatos e itens de couro	Controlada	70		
C Group	China	Manufatura e venda de sapatos a atacado	Controlada		100	
D Ltda. (ii)	Brasil	Manufatura e venda de sapatos a atacado/florestas e lavouras	Controlada	100		
E GbmH	Alemanha	Desenho de sapatos	Controlada		100	
L Ltda.	Brasil	Logística	Controlada	100		
L SARL	Luxemburgo	Logística	Controlada		100	
M GbmH	Alemanha	Manufatura e venda de sapatos a atacado	Controlada		100	
O Ltda.	Brasil	Manufatura e venda de sapatos a atacado	Controlada		100	
R Group	Rússia	Manufatura e venda de sapatos a atacado	Controlada		70	
S Ltda.	Brasil	Prestação de serviços de consultoria de TI	Controlada		100	
Treasury S.A.	Suíça	Financiamento	Controlada	100		
Delta S.A.	Reino Unido	Varejo - sapatos e itens de couro	Controlada		42	
Alfa S.A. (iii)	Chile	Varejo - sapatos e itens de couro	Coligada		25	
Omega S.A.	Brasil	Varejo - sapatos e itens de couro	Coligada		50	
Beta S.A. (iv)	Argentina	Varejo - sapatos e itens de couro	Coligada		30	
Gamma Ltd. (v)	Reino Unido	Varejo - sapatos e itens de couro	Joint venture		50	

(i) ABC Group, Inc. É uma indústria varejista de calçados e couro que opera nos EUA e na maior parte dos países ocidentais da Europa.

(ii) D Ltda. É a maior indústria e comércio de sapatos da América Latina. Tem fábricas em Xapuri - AC, Caicó - RN e Caracará - RR e florestas e lavouras em áreas de SP, RJ e MG.

(iii) A Alfa S.A. fornece produtos e serviços para a indústria de calçados. A Alfa é uma sociedade estratégica para o Grupo, visto que proporciona acesso a novos clientes e mercados na Europa.

(iv) A Beta S.A. fabrica componentes para a indústria de calçados e distribui seus produtos para todo o mundo. A Beta S.A. é estratégica para o crescimento do Grupo no mercado europeu, propiciando o acesso à *expertise* em processos de fabricação eficientes para a sua empresa de calçados, bem como às principais tendências da moda.

(v) A Gamma Ltd. Fornece produtos e serviços para a indústria de calçados no Reino Unido. A Gamma Ltd. É uma sociedade estratégica para o Grupo, visto que proporciona acesso a novas tecnologias e processos para o seu negócio de calçados.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Valor justo das coligadas e *joint venture*

IFRS12p21(b)(iii) Em 31 de dezembro de 2025, o valor justo da participação do Grupo na Beta S.A., sociedade com ações negociadas na Euro Money Stock Exchange, era de R\$ 13.513 (2024 - R\$ 12.873) e o valor contábil da participação do Grupo era de R\$ 6.082 (2024 - R\$ 6.194).

A Alfa S.A. e a Ômega S.A. são sociedades de capital fechado e, por essa razão, não há preço de mercado cotado para suas ações.

IFRS12p23(b) Não há passivos contingentes relacionados com a participação do Grupo nas coligadas.

IFRS 12p21(b)(iii) A Gamma Ltd. É uma sociedade de responsabilidade limitada e, por essa razão, não há preço de mercado cotado para suas ações.

(ii) Restrições significativas

IFRS12p10(b)(i) Conta-corrente e depósitos de curto prazo de R\$ 1.394 são mantidos na China, estando sujeitos aos regulamentos locais de controle cambial. Esses regulamentos estabelecem restrições para a remessa de capital do país que não se refira a dividendos regulares.

(iii) Compromissos e passivos contingentes relacionados com a *joint venture*

IFRS12p23(a) O Grupo tem os seguintes compromissos relacionados com sua *joint venture*.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Compromisso de fornecer recursos, caso solicitado	100	100

IFRS12p23(b) Não há passivos contingentes relacionados com a participação do Grupo na *joint venture*. A Gamma Ltd. Tem um passivo contingente relacionado com um processo legal não resolvido envolvendo uma discussão contratual com um determinado cliente. Como a ação está em estágio preliminar, não é possível determinar as possibilidades de desfecho nem os valores envolvidos no caso de uma decisão desfavorável para a Gamma Ltd.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS12pB12, B13 (c) Resumo das informações financeiras

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das controladas (principais e com participação não controladora relevante), coligadas e *joint venture*.

(i) Balanço patrimonial sintético

	Controladas								Coligadas				Joint venture					
	Indireta (*)				Diretas								Indiretas					
	Delta S.A.		ABC Group, Inc.		D Ltda.		L Ltda.		Treasury S.A.		Alfa S.A.		Ômega S.A.		Beta S.A.		Gamma Ltd.	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Circulante																		
Ativo	5.890	4.828	16.935	14.742	121.530	105.678	7.100	6.232	57.465	27.804	34.496	27.684	23.106	19.550	25.383	20.210	8.548	5.556
Passivo	(3.009)	(2.457)	(8.045)	(14.082)	(68.277)	(81.980)	(4.662)	(5.256)	(48.412)	(24.651)	(25.912)	(22.276)	(14.224)	(16.426)	(10.703)	(7.650)	(1.991)	(1.820)
Ativo circulante líquido	2.881	2.371	8.890	660	53.253	23.698	2.438	976	9.053	3.153	8.584	5.408	8.882	3.124	14.680	12.560	6.557	3.736
Não circulante																		
Ativo	3.672	2.357	10.008	8.536	105.629	93.392	4.585	3.608	39.662	13.574	21.508	13.516	11.334	12.500	15.000	11.700	11.016	9.786
Passivo	(2.565)	(1.161)	(7.378)	(1.742)	(74.333)	(48.635)	(3.133)	(1.626)	(33.580)	(11.459)	(21.514)	(10.524)	(12.124)	(7.764)	(9.408)	(3.613)	(6.859)	(5.904)
Ativo não circulante líquido	1.107	1.196	2.630	6.794	31.296	44.757	1.452	1.982	6.082	2.115	(6)	2.992	(790)	4.736	5.592	8.087	4.157	3.882
Patrimônio líquido	3.988	3.567	11.520	7.454	84.549	68.455	3.890	2.958	15.135	5.268	8.578	8.400	8.092	7.860	20.272	20.647	10.714	7.618

(*) Controlada indireta com participação não controladora relevante.

IFRS12pB12, pB13 A *joint venture* Gamma Ltd. tinha em 31 de dezembro de 2025 um saldo de caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 1.180 (2024 - R\$ 780), bem como passivos financeiros, excluindo contas a pagar, no montante de R\$ 7.546 (2024 - R\$ 6.234), dos quais R\$ 890 são circulantes (2024 - R\$ 726).

IFRS12p12(f) A participação total dos não controladores no período é de R\$ 7.888, dos quais R\$ 5.575 referem-se ao ABC Group, Inc. E R\$ 2.313 são atribuídos à Delta S.A.

IFRS 3p29 Em 31 de dezembro de 2025, os investimentos em coligadas incluem ágio no montante de R\$ 1.020 (2024 - R\$ 1.020).

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Demonstração do resultado sintética

	Controladas								Coligadas				Joint venture					
	Indireta				Diretas				Indiretas									
	Delta S.A.		ABC Group, Inc.		D Ltda.		L Ltda.		Treasury S.A.		Alfa S.A.		Omega S.A.		Beta S.A.		Gamma Ltd.	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Receitas	19.602	17.883	29.403	26.825	150.810	123.654	2.468	2.137			52.408	72.000	36.042	34.024	30.003	33.337	23.620	23.158
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	4.218	3.007	6.327	6.611	38.374	22.217	1.438	1.267	2.368	1.911	340	288	388	284	70	(47)	5.750	5.206
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(1.692)	(1.411)	(2.838)	(2.667)	(8.471)	(5.127)	(489)	(431)			(52)	(44)	(132)	(96)	(20)	14	(2.816)	(3.452)
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas	2.526	1.596	3.489	3.944	29.903	17.090	949	836	2.368	1.911	288	244	256	188	50	(33)	2.934	1.754
Lucro líquido das operações descontinuadas			23	18														
Lucro líquido	<u>2.526</u>	<u>1.596</u>	<u>3.512</u>	<u>3.962</u>	<u>29.903</u>	<u>17.090</u>	<u>949</u>	<u>836</u>	<u>2.368</u>	<u>1.911</u>	<u>288</u>	<u>244</u>	<u>256</u>	<u>188</u>	<u>50</u>	<u>(33)</u>	<u>2.934</u>	<u>1.754</u>
Dividendos pagos à participação não controladora	1.770	550	150															
Dividendos recebidos de coligadas e controladas em conjunto																		

IFRS12p B13
(d),(e),(f)

A *joint venture* Gamma Ltd. Teve no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, uma despesa de depreciação e amortização de R\$ 120, uma receita financeira de R\$ 206 (2024 - R\$ 648) e uma despesa financeira de R\$ 1.760 (2024 - R\$ 2.302).

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Demonstração do resultado abrangente sintética

	Controladas										Coligadas		Joint venture					
	Indireta					Diretas					Indiretas							
	Delta S.A.		ABC Group, Inc.		D Ltda.		L Ltda.		Treasury S.A.		Alfa S.A.		Omega S.A.		Beta S.A.		Gamma Ltd.	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido	2.526	1.596	3.512	3.962	29.903	17.090	949	836	2.368	1.911	288	244	256	188	50	(33)	2.934	1.754
Outros resultados abrangentes			554				(17)	858					(24)	(28)				
Total do resultado abrangente	<u>2.526</u>	<u>1.596</u>	<u>4.066</u>	<u>3.962</u>	<u>29.903</u>	<u>17.090</u>	<u>932</u>	<u>1.694</u>	<u>2.368</u>	<u>1.911</u>	<u>288</u>	<u>244</u>	<u>232</u>	<u>160</u>	<u>50</u>	<u>(33)</u>	<u>2.934</u>	<u>1.754</u>
Total do resultado abrangente alocado à participação não controladora	<u>1.737</u>	<u>836</u>	<u>1.138</u>															

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) Demonstração dos fluxos de caixa sintética²⁸

	Controladas			
	Delta S.A.		ABC Group, Inc.	
	2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Caixa gerado pelas atividades operacionais	6.854	4.455	6.586	5.269
Juros pagos	(134)		(86)	(77)
Imposto de renda pago	(1.534)	(1.381)	(2.748)	(2.473)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	5.186	3.074	3.752	2.719
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.218)	(1.035)	(1.225)	(1.103)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(3.502)	(1.926)	(478)	(430)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	466	113	2.049	1.186
Caixa, equivalentes de caixa e contas garantidas no início do exercício	576	458	1.576	371
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	(56)	5	38	19
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	986	576	3.663	1.576

²⁸ Informação requerida para controladas com participação de não controladores relevante.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS12
pB14

(v) Reconciliação das informações financeiras dos investimentos

	Controladas								Coligadas				Joint venture			
	ABC Group, Inc.		D Ltda.		L Ltda.		Treasury S.A.		Alfa S.A.		Omega S.A.		Beta S.A.		Gamma Ltd.	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	7.454	3.492	68.455	51.365	2.958	16.616	5.268	3.389	8.400	8.196	7.860	7.700	20.647	20.713	7.618	5.614
Distribuição de dividendos aos acionistas			(13.809)			(14.806)										
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	3.512	3.962	29.903	17.090	949	836	2.368	1.911	288	244	256	188	50	(33)	2.934	1.754
Outros resultados abrangentes	554				(17)	312					(24)	(28)				
Outras movimentações (Notas 23 e 28)							5.433									
Variação cambial							2.066	(32)	(110)	(40)			(425)	(33)	162	250
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	11.520	7.454	84.549	68.455	3.890	2.958	15.135	5.268	8.578	8.400	8.092	7.860	20.272	20.647	10.714	7.618
Percentual de participação societária - %	70	15	100	100	100	100	100	100	25	25	50	50	30	30	50	50
Participação nos investimentos	8.064	1.118	84.549	68.455	3.890	2.958	15.135	5.268	2.144	2.100	4.046	3.930	6.082	6.194	5.357	3.809
Ajustes decorrentes de combinação de negócios (ii)	7.331															
Ágio	4.501										1.020	1.020				
Saldo contábil do investimento na Controladora (i)	19.896	1.126	84.549	68.455	3.890	2.958	15.135	5.268								
Saldo contábil do investimento no Consolidado									2.144	2.100	5.066	4.950	6.082	6.194	5.357	3.809

(i) Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de investimento no ABC Group, Inc. Era mensurado ao valor justo por meio do resultado. A partir de 1º de março de 2025, a Companhia passou a controlar a ABC Group, Inc. E mensurar o investimento pelo método de equivalência patrimonial.

(ii) Os ajustes decorrentes de combinação de negócios incluem a remensuração da participação preexistente de R\$ 877, a mudança de participação societária de 15% para 70%, e os ajustes de valor justo dos ativos identificáveis líquido na aquisição da ABC Group, Inc.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Combinação de negócios

IFRS3B64(a)(d) Em 30 de junho de 2024, o Grupo adquiriu 15% do capital social do ABC Group, Inc. Por R\$ 1.126.

Em 1º de março de 2025, o Grupo adquiriu mais 55% do capital social e obteve o controle do ABC Group, Inc., uma varejista de calçados e couro que opera nos EUA e na maior parte dos países ocidentais da Europa. Como resultado da aquisição, espera-se que o Grupo aumente sua presença nesses mercados. Também se espera a redução de custos por meio de economias de escala.

IFRS3B64(e) O ágio de R\$ 4.501 que surge da aquisição é atribuível à base adquirida de clientes e às economias de escala esperadas da combinação das operações do Grupo e do ABC Group, Inc.

IFRS3B64(e) Não se espera que o ágio reconhecido seja dedutível para fins de imposto de renda. A tabela a seguir resume a contraprestação paga para o ABC Group, Inc. E os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição, bem como o valor justo na data da aquisição da participação não Controladora no ABC Group, Inc.

Contraprestação

	Em 1º de março de 2025	
IFRS3B64(f)(i)	Caixa	4.050
IFRS3B64(f)(iv)	Instrumentos patrimoniais emitidos (3.550 ações ordinárias)	10.000
IFRS3B64(f)(iii)(g)(i)	Contraprestação contingente	1.000
IFRS3B64(f)	Total da contraprestação transferida	15.050
	Ativo de indenização	(1.000)
IFRS364(p)(i)	Valor justo da participação acionária no ABC Group, Inc. Mantida antes da combinação de negócios	2.000
	Total da contraprestação	16.050
IFRS3B64(i)	Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	
	Caixa e equivalentes de caixa	300
	Ativo imobilizado (Nota 21)	67.784
	Marcas registradas (incluídas em intangíveis) (Nota 20)	2.000
	Licenças (incluídas em intangíveis) (Nota 20)	1.000
	Relacionamento contratual com o cliente (incluído em intangíveis) (Nota 20)	1.000
	Investimento em coligadas	389
	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Nota 12)	473
	Estoques	1.122
	Duplicatas a receber e outros créditos	585
	Duplicatas a pagar e outras exigibilidades	(11.511)
	Obrigações de benefícios de aposentadoria	
	Pensões (Nota 27)	(1.914)
	Outras obrigações pós-aposentadoria (Nota 27)	(725)
	Empréstimos	(41.459)
	Passivo contingente	(1.000)
	Passivos de imposto diferido (Nota 26)	(1.953)
	Total de ativos líquidos identificáveis	16.091
IFRS3B64(o)(i)	Participação não Controladora	(4.542)
	Ágio	4.501
		16.050

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- IFRS3B64(f)(iv)(m) O valor justo das 3.550 ações ordinárias emitidas como parte da contraprestação paga para a aquisição do ABC Group, Inc. (R\$ 10.050) baseou-se no preço da ação publicado em 1º de março de 2025. Os custos de emissão totalizando R\$ 50 foram compensados com os recursos recebidos.
- IFRS3B64(g)(i), B67(b) O acordo de contraprestação contingente requer que o Grupo pague, aos antigos proprietários do Grupo ABC, 10% da média do lucro do ABC Group, Inc. Para os próximos três anos - 2026 a 2028, que exceder R\$ 15.000, até um valor máximo não descontado de R\$ 2.500.
- IFRS3B64(g)(ii) O valor não descontado potencial de todos os pagamentos futuros que se poderia solicitar para o Grupo fazer, conforme este acordo, está entre R\$ zero e R\$ 2.500.
- IFRS3B64(g)(i),(ii), IFRS13p93(h)(i) O valor justo do acordo da contraprestação contingente de R\$ 1.000 foi estimado aplicando-se o método da lucratividade (*income approach*) e está classificado como Nível 3 da hierarquia do valor justo. As estimativas de valor justo são baseadas numa taxa de desconto de 8% e assumiram um lucro ajustado da probabilidade no ABC Group, Inc. de R\$ 15.000 para R\$ 25.000. Trata-se da mensuração de valor justo do Nível 3. As principais premissas não observáveis no cálculo deste lucro são:
- | IFRS13p93(d) | <u>Premissa</u> | <u>Varição</u> |
|--------------|---|-------------------------|
| | Vendas | R\$ 45.000 a R\$ 70.000 |
| | Margem bruta | 40 a 50% |
| | Custos de distribuição e despesas administrativas | R\$ 4.500 a R\$ 7.000 |
- IFRS3B7(b), IFRS13p93(h)(ii) Em 31 de dezembro de 2025, houve um aumento de R\$ 500 reconhecido na demonstração do resultado para o acordo da contraprestação contingente, uma vez que o lucro ajustado da probabilidade assumida no Grupo ABC foi recalculado para aproximadamente R\$ 18.000 a R\$ 27.000. Presumindo-se que todas as outras variáveis são mantidas constantes, um aumento na receita de R\$ 5.000 ao ano aumentaria o passivo em mais R\$ 250, um aumento na margem bruta de 5% a cada ano aumentaria o passivo em R\$ 200 e um aumento nos custos de distribuição e despesas administrativas de R\$ 1.000 a cada ano diminuiria o passivo em R\$ 90.
- IFRS3B64(h) O valor justo das duplicatas a receber e outros créditos é R\$ 585 e inclui as duplicatas a receber com um valor justo de R\$ 510. O valor contratual bruto para as duplicatas a receber devidas é R\$ 960, dos quais se espera que R\$ 450 não sejam cobráveis.
- IFRS3B67(a) O valor justo dos ativos intangíveis identificáveis adquiridos de R\$ 4.000 (incluindo marcas registradas e licenças) é provisório e pendente de recebimento das valorizações finais daqueles ativos.
- IFRS3B64(j), B67(c), 37p84,85 Um passivo contingente de R\$ 1.000 foi reconhecido para uma ação judicial pendente na qual o ABC Group é réu (Nota 25(f)).
- IFRS3B64(g), p57 Os acionistas vendedores concordaram contratualmente em indenizar a ABC Aberta S.A. pelo montante que pode tornar-se devido no que diz respeito à ação acima mencionada. Um ativo de indenização de R\$ 1.000, equivalente ao valor justo do passivo indenizado, foi

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

reconhecido pelo Grupo. O ativo de indenização é deduzido da contraprestação transferida para a combinação de negócios. Como no caso do passivo indenizado, não houve mudança no valor reconhecido para o ativo de indenização em 31 de dezembro de 2025, uma vez que não houve mudança nos resultados ou premissas utilizados para desenvolver a estimativa do passivo.

- IFRS3B64(o) O valor justo da participação não Controladora do ABC Group, uma empresa não cotada em bolsa, foi estimado utilizando-se o preço pago para a aquisição dos 56,73% da ABC Group. Esse preço de aquisição foi ajustado para excluir o prêmio de controle pago pela ABC Aberta S.A.
- IFRS3B64(p)(ii) O Grupo reconheceu um ganho de R\$ 874 como resultado da mensuração ao valor justo de sua participação societária de 15% no ABC Group, Inc. Mantida antes da combinação de negócios. O ganho está incluído em outras receitas, na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
- IFRS3B64(q)(i) A receita incluída na demonstração consolidada do resultado desde 1º de março de 2025 inclui o valor de receitas gerado por ABC Group de R\$ 44.709. ABC Group também contribuiu com um lucro de R\$ 12.762 no mesmo período.
- IFRS3B64(q)(ii) Se o ABC Group, Inc. Tivesse sido consolidado a partir de 1º de janeiro de 2025, a demonstração consolidada do resultado apresentaria uma receita líquida *pro forma* de R\$ 220.345 e lucro *pro forma* de R\$ 33.126. Essa informação de receita líquida e resultado foi obtida mediante a simples agregação dos valores das empresas adquirida e adquirente²⁹ e não representa os valores reais consolidados para o ano (não auditada)³⁰.

7 Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas

- IFRS5p41
(a)(b)(d) Os ativos e passivos referentes à Calçados Genuínos Ltda. (parte do segmento atacadista Brasil) apresentados como mantidos para venda após a aprovação, em 23 de setembro de 2025, da venda da Calçados Genuínos Ltda. Por parte da administração e dos acionistas do Grupo. Espera-se que até maio de 2025 se conclua a transação de venda.

	2025	2024
Fluxos de caixa operacionais ³¹	300	190
Fluxos de caixa de investimento ²⁸	(103)	(20)
Fluxos de caixa financeiros ²⁸	(295)	(66)
Fluxos de caixa - total	(98)	104

29 Em geral essa informação é obtida pela mera agregação das informações de receita líquida e resultado das empresas. Entretanto, quando a determinação da informação *pro forma* utilizar critérios outros que não simplesmente o somatório dos valores, a administração deve indicar claramente esses critérios na nota explicativa.

30 Assumimos que a transação de combinação de negócios é relevante no conjunto das demonstrações financeiras e que, na maioria das vezes, não será praticável para o auditor da adquirente realizar procedimentos suficientes para assegurar, nos mesmos níveis dos procedimentos realizados sobre as demonstrações financeiras da Companhia, que as informações da adquirida agregadas na informação *pro forma* (receita líquida e resultado) estão adequadas. Dessa forma, o auditor deverá solicitar à administração que essa informação seja indicada como "não auditada".

31 De acordo com essa abordagem, a entidade apresenta a demonstração dos fluxos de caixa como se não tivesse ocorrido nenhuma operação descontinuada e faz as divulgações exigidas pelo IFRS5, parágrafo 33, nas notas. Seria aceitável, também, apresentar as três categorias separadamente, de forma similar à demonstração dos fluxos de caixa, e apresentar composição das categorias por linha nas notas ou de forma semelhante à demonstração dos fluxos de caixa. Não seria aceitável apresentar todos os fluxos de caixa de operações descontinuadas em uma única linha, seja como atividade de investimento, seja operacional.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não houve Grupo de ativos e passivos para alienação classificados como mantidos para venda em 31 de dezembro de 2024 ou em 1º de janeiro de 2024.

IFRS5p38	(a)	Itens do Grupo de ativos mantidos para venda:		
				2025
				<hr/>
		Imobilizado		1.563
		Ativos intangíveis		1.100
		Estoques		442
		Outros ativos circulantes		228
				<hr/>
				3.333
				<hr/> <hr/>
IFRS5p38	(b)	Passivos do Grupo de ativos classificado como mantidos para venda:		
				2025
				<hr/>
		Fornecedores e outras obrigações		104
		Outros passivos circulantes		20
		Provisões		96
				<hr/>
				220
				<hr/> <hr/>
IFRS13p 93(a), (b),(d)		Os ativos e passivos mantidos para venda foram reduzidos ao seu valor justo menos os custos de venda de R\$ 3.113. Trata-se de um valor justo não recorrente, que foi mensurado usando-se informações adotadas pelo mercado, como os preços de vendas recentes em negócios semelhantes, encontrando-se, dessa forma, no Nível 2 da hierarquia de valor justo. O valor justo foi mensurado por meio do cálculo do percentual do preço da transação em relação à receita anual em negócios semelhantes e da aplicação da média à Calçados Genuínos Ltda.		
IFRS5p33(b)(c)		A análise do resultado de operações descontinuadas e o resultado reconhecido na remensuração de Grupo de ativos mantidos para venda estão apresentados a seguir:		
			2025	2024
			<hr/>	<hr/>
		Receitas	1.200	1.150
		Despesas	(960)	(950)
			<hr/>	<hr/>
		Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social referente às operações descontinuadas	240	200
12p81(h)(ii)		Impostos	(96)	(80)
			<hr/>	<hr/>
		Lucro após o cálculo do imposto de renda e da contribuição social referente às operações descontinuadas	144	120
			<hr/>	<hr/>
		Ganho (perda) antes do imposto reconhecido na remensuração de ativos do Grupo de alienação	(73)	
12p81(h)(ii)		Impostos	29	
			<hr/>	<hr/>
		Ganho (perda) depois do imposto de renda e da contribuição social na remensuração de ativos do Grupo de alienação	(44)	
			<hr/>	<hr/>
		Lucro do exercício de operações descontinuadas	100	120
			<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção E - Notas explicativas relevantes selecionadas

8 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativos financeiros				
Ativos ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	2.743	6.234	17.928	34.062
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	41.147	31.296	20.176	16.617
Ativos ao valor justo por meio do resultado			15.696	7.972
Ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes			15.494	14.910
Derivativos				
Ao valor justo - usados para <i>hedge</i>			1.103	875
Ao valor justo por meio do resultado			361	321
	<u>43.890</u>	<u>37.530</u>	<u>70.758</u>	<u>74.757</u>
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Passivos financeiros				(Reapresentado)
Passivos ao custo amortizado				
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais ³²	27.775	15.951	6.093	3.968
Fornecedores - risco sacado			2.006	2.700
Empréstimos			120.664	107.966
Passivos de arrendamento			11.501	11.291
Derivativos				
Ao valor justo usados para <i>hedge</i>			327	445
Ao valor justo por meio do resultado			268	298
	<u>27.775</u>	<u>15.951</u>	<u>140.859</u>	<u>126.668</u>

9 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Recursos em banco e em caixa	2.743	6.234	8.398	28.648
Depósitos bancários de curto prazo			9.530	5.414
	<u>2.743</u>	<u>6.234</u>	<u>17.928</u>	<u>34.062</u>

³² As obrigações decorrentes da legislação estão excluídas do saldo de fornecedores, uma vez que essa análise é exigida somente para instrumentos financeiros.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

		Consolidado	
		2025	2024
IFRS7p8(a), p31, p34(c)	Títulos negociados no mercado - mantidos para negociação		
	Ações - Brasil	9.726	3.560
	Ações - Estados Unidos	4.250	3.540
	Ações - Reino Unido	1.720	872
		15.696	7.972
	Menos parcela não circulante	(3.876)	
	Parcela circulante	11.820	7.972

11 Instrumentos financeiros derivativos

		Consolidado			
		2025		2024	
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
IFRS7p22(a)(b) IFRS7p22(a)(b) IFRS7p22(a)(b)	Swaps de taxa de juros - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	351	110	220	121
	Swaps de taxa de juros - <i>hedge</i> de valor justo	57	37	49	11
	Contratos de câmbio a termo - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	695	180	606	317
	Contratos de câmbio a termo - mantidos para negociação	361	268	321	298
		1.464	595	1.196	747
1p66, 1p69	Menos parcela não circulante				
	Swaps de taxa de juros - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	345	100	200	120
	Swaps de taxa de juros - <i>hedge</i> de valor justo	50	35	45	9
		395	135	245	129
1p66, 1p69	Parcela circulante	1.069	460	951	618

IAS1(66),(68) Os derivativos são usados apenas para fins econômicos de *hedge* e não como investimentos especulativos. Entretanto, os derivativos que não se enquadram nos critérios de contabilidade de *hedge* são classificados como "mantidos para negociação" para fins contábeis e mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses.

(a) Contratos de câmbio a termo

IFRS7p31 Os valores de referência (*nocional*) dos contratos de câmbio a termo, em aberto em 31 de dezembro de 2025, totalizam R\$ 92.370 (2024 - R\$ 89.689).

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS7p23(a)
IFRS9p6.5.11(d)(ii) As transações previstas altamente prováveis, protegidas por *hedge*, mantidas em moeda estrangeira devem ocorrer em diversas datas durante os próximos 12 meses. Ganhos e perdas reconhecidos como reserva de *hedge* no patrimônio líquido (Nota 29) referentes a contratos de câmbio a termo, em 31 de dezembro de 2025, são reconhecidos na demonstração do resultado no período ou nos períodos em que a transação prevista e protegida por *hedge* afetar o resultado. Isso ocorre, geralmente, no período de 12 meses da data do balanço, a menos que o ganho ou a perda estejam incluídos no valor inicial reconhecido para a aquisição de bens do ativo imobilizado e, nesse caso, o reconhecimento é feito durante a vida útil do ativo (cinco a dez anos).

IFRS7(24^a,B)(a,b,c,d)
IFRS7(24^a,B)(a,b,c,d)
IFRS7(22B), (23B) As operações cambiais a termo são denominadas na mesma moeda que as transações previstas altamente prováveis (aquisições de estoques e/ou vendas de exportação) e, portanto, o índice de *hedge* é de 1:1. Considerando as mudanças no valor à vista descontado dos instrumentos de *hedge* em aberto desde 1^o de janeiro e no valor do item protegido usado para determinar a efetividade do hedge, a taxa média ponderada protegida no ano foi US\$ 0,96 : R\$ 1 (2024 - US\$ 0,94 : R\$ 1).

Não houve inefetividade durante 2025 ou 2024 em relação às operações cambiais a termo.

(b) Swap de taxas de juros

IFRS7p31 Os valores de referência (*nocional*) dos contratos de *swap* de taxas de juros, em aberto em 31 de dezembro de 2025, correspondem a R\$ 4.314 (2024 - R\$ 3.839).

IFRS7p23(a), 1p79(b) Em 31 de dezembro de 2025, as taxas de juros fixas variaram entre 6,9% e 7,4% (2024 - 6,7% a 7,2%), e as principais taxas variáveis são taxa de juros do euro (€STR) e taxa de juros dos EUA (SOFR). Ganhos e perdas reconhecidos como reserva de *hedge* no patrimônio líquido (Nota 29), referentes a contratos de *swap* de taxas de juros, em 31 de dezembro de 2025, serão continuamente transferidos para o resultado até a amortização final dos empréstimos bancários (Nota 24).

Em 2024, como parte da avaliação prospectiva de efetividade, e considerando os aspectos da Fase 2 da reforma da taxa de juros de referência descritos na Nota 1.4, a administração efetuou análise da relação econômica de suas estruturas de *hedge accounting*, e não identificou impactos relevantes nas relações de *hedge*, nem tampouco inefetividade relacionada diretamente com a reforma. O fim da aplicação das isenções para avaliação da efetividade das relações de *hedge* da Fase 1, com o reconhecimento no resultado do exercício da parcela inefetiva decorrente da alteração da taxa de referência está em monitoramento constante pela administração para que seja realizado o registro quando a incerteza não estiver mais presente (isto é, quando concluída a substituição contratual da taxa) ou quando a relação de proteção for descontinuada).

A administração concluiu, no segundo semestre de 2024, as negociações remanescentes com as instituições financeiras para substituição da taxa de juros de referência de EURIBOR e LIBOR para as seguintes taxas de referência alternativas: taxa de juros do euro (€STR) e taxa de juros dos EUA (SOFR), acrescidas de *spread*. Não houve impactos

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

materiais relacionados a essa substituição considerando que os fluxos de caixa atualizados se mostraram economicamente equivalentes aos originais.³³

IFRS7(24^a,B)(a,b,c,d) O índice de *hedge* na data inicial foi de 1:1. Considerando as mudanças no valor à vista
IFRS7(22B), (23B) descontado dos instrumentos de *hedge* em aberto desde 1^o de janeiro e no valor do item protegido usado para determinar a efetividade do *hedge*, a taxa média ponderada protegida no ano foi US\$ 0,92: R\$ 1 (2024 - US\$ 0,92: R\$ 1).

IFRS7p24 A parcela inefetiva reconhecida no lucro ou no prejuízo decorrente de operações de *hedge* de valor justo totaliza um prejuízo de R\$ 1 (2024 - prejuízo de R\$ 1), vide Nota 33. A parcela inefetiva reconhecida no resultado decorrente de operações de *hedge* de fluxo de caixa totaliza um ganho de R\$ 17 (2024 - ganho de R\$ 14), vide Nota 33.

(c) **Hedge de investimento líquido em entidade no exterior**

IFRS7p22, 1p79(b) Uma porcentagem dos empréstimos do Grupo mantidos em dólares americanos no montante de R\$ 19.000 (2024 - R\$ 1.000) refere-se ao *hedge* do investimento líquido na controlada do Grupo nos Estados Unidos.

O valor justo do empréstimo, em 31 de dezembro de 2025, era de R\$ 19.500 (2024 - R\$ 1.100). A perda cambial de R\$ 55 (2024 - ganho de R\$ 40) quando da conversão do empréstimo para reais na data do balanço está reconhecida em outras reservas no patrimônio líquido (Nota 29).

IFRS7(24^a,B)(a,b,c,d) O índice de *hedge* na data inicial foi de 1:1. Considerando as mudanças no valor do item
IFRS7(22B), (23B) protegido (investimento líquido) e no valor dos empréstimos em moeda estrangeira utilizados como proteção, a taxa média ponderada protegida no ano foi US\$ 0,98: R\$ 1 (2024 - US\$ 0,97: R\$ 1).

Não houve inefetividade durante 2025 ou 2024 em relação ao *hedge* de investimento líquido no exterior.

IFRS7p36(a) A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor justo dos ativos derivativos no balanço patrimonial.

33 É esperado que muitas entidades tenham concluído a transição da IBOR até 31 de dezembro de 2022. No entanto, existem alguns contratos e taxas jurisdicionais que permanecem sujeitos à transição. Por exemplo, as LIBORs USD de três e seis meses e um ano não cessarão até junho de 2024. Algumas entidades também ainda estão em processo de negociação da taxa de substituição para contratos legados de IBOR com taxas que cessaram em 31 de dezembro de 2021. Entidades com relações de *hedge accounting* e entidades que tenham exposição a taxas de juros onde (i) as taxas de juros são dependentes de IBORs, e (ii) essas IBORs ainda estão sujeitas à transição de IBOR devem considerar até que ponto podem precisar atualizar as informações anteriormente divulgadas sobre sua exposição à reforma do IBOR e seu progresso na transição para taxas de referência alternativas. Consultar o "[Practical guide to Phase 2 amendments to IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 and IFRS 16 for interest rate benchmark \(IBOR\) reform](#)" para exemplos de divulgação das alterações da 'fase 1' e da 'fase 2' do IFRS 7 para um *hedge* de fluxo de caixa e outros instrumentos financeiros típicos de uma entidade corporativa que aplica o IFRS 9 às suas relações de contabilidade de *hedge*.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

IFRS7p31, 34

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem:

	Consolidado	
	2025	2024
Títulos negociados no mercado		
Ações - Brasil	4.459	8.300
Ações - Estados Unidos	3.850	2.086
Ações - Reino Unido	4.550	4.260
Debêntures com juros fixos de 6,5% e data de vencimento em 27 de agosto de 2026	210	
Ações preferenciais com dividendos de 9% a.a. não cumulativos e não resgatáveis	78	
Títulos não negociados no mercado		
Títulos de dívida com juros fixos variando de 6,3% a 6,5% e datas de vencimento entre julho de 2026 e maio de 2027	2.347	264
	<u>15.494</u>	<u>14.910</u>
		Consolidado
	2025	2024
Em 1º de janeiro ³⁴	14.910	14.096
Diferenças cambiais	646	(435)
Aquisição de controlada (Nota 6)	473	
Adições	4.037	1.126
Alienações	(5.132)	(1.133)
Transferência de ganhos (perdas), líquidos, do patrimônio líquido (Nota 29)	(130)	(152)
1p79(b) Transferência de ganhos (perdas), líquidos, para o patrimônio líquido (Nota 29)	690	1.408
Em 31 de dezembro	15.494	14.910
1p66, 1p69 Menos: parcela não circulante	<u>(13.544)</u>	<u>(14.910)</u>
1p66, 1p69 Parcela circulante	<u>1.950</u>	<u></u>

IFRS7p20(a)(ii)

O Grupo transferiu lucros no montante de R\$ 217 (2024 - R\$ 187) e prejuízos no montante de R\$ 87 (2024 - R\$ 35) do patrimônio para o resultado.

34 Saldo integral composto por ativos financeiros "não circulantes".

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS7p34(c) Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são denominados nas seguintes moedas:

	Consolidado	
	2025	2024
Reais	6.021	8.121
Dólares americanos	3.850	2.086
Euros	4.550	4.260
Outras moedas	1.073	443
	<u>15.494</u>	<u>14.910</u>

IFRS 13p93(b),(d) Os valores justos de títulos não negociados no mercado são baseados em fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa baseada na taxa de juros do mercado e no prêmio de risco específico para esses títulos e valores mobiliários (2025 - 6%; 2024 - 5,8%).

IFRS7p36(a) A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil dos títulos de dívida classificados como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

13 Contas a receber de clientes e demais contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IFRS7p36, 1p77			17.563	15.253
			(109)	(70)
1p78(b)			17.454	15.183
24p18(b), 1p78(b)	41.147	31.296	54	46
24p18(b)			2.668	1.388
	41.147	31.296	20.176	16.617
1p78(b), 1p66			(2.010)	(839)
1p66	<u>41.147</u>	<u>31.296</u>	<u>18.166</u>	<u>15.778</u>

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS7p25

Os valores justos das contas a receber de clientes e demais contas a receber apresentam-se como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Contas a receber de clientes			17.454	15.183
Contas a receber de partes relacionadas	41.147	31.296	54	46
Empréstimos para partes relacionadas			2.722	1.398
	<u>41.147</u>	<u>31.296</u>	<u>20.230</u>	<u>16.627</u>

IFRS13p 93(b),(d),
IFRS13p97

Os valores justos dos empréstimos para partes relacionadas baseiam-se em fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa baseada na taxa dos empréstimos correspondente a 7,5% (2024 - 7,2%). A taxa de desconto é igual à taxa SOFR. O Grupo busca na negociação do contrato de empréstimo para parte relacionada a adição de *spread* fixo para compensar a diferença de base entre a taxa de juros anterior e a taxa de juros alternativa. Os valores justos estão no Nível 2 da hierarquia do valor justo.

24p18(b)(i)

As taxas de juros efetivos para as contas a receber não circulantes estão apresentadas abaixo:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Empréstimos para partes relacionadas (Nota 44) - %	6,5 - 7,0	6,5 - 8,0

IFRS7p14

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, certas controladas europeias do Grupo transferiram saldos de contas a receber de clientes no total de R\$ 1.014 para uma instituição financeira em troca de caixa, e a operação foi contabilizada como um empréstimo garantido (Nota 24). No caso das entidades deixarem de cumprir o contrato de empréstimo nos termos acordados, a instituição financeira tem o direito de receber os fluxos de caixa das contas a receber transferidas. Não ocorrendo inadimplência, as entidades cobrarão as contas a receber e alocarão novas contas a receber como garantia.

DV

As contas a receber de clientes e demais contas a receber do Grupo são denominadas nas seguintes moedas:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Reais	41.147	31.296	9.534	8.149
Dólares americanos			5.987	6.365
Euros			4.499	1.955
Outras moedas			156	148
	<u>41.147</u>	<u>31.296</u>	<u>20.176</u>	<u>16.617</u>

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS7p36(a)

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. O Grupo não mantém nenhum título como garantia de contas a receber.

14 Ativos e passivos relacionados a contratos com clientes

IFRS 15(116a)
IAS 1(77)
IFRS 15(120a)
IFRS 15(116a)

(a) Saldos patrimoniais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ativo circulante		
Contratos de consultoria de TI	1.577	2.597
Provisão para perdas	(30)	
	<u>1.547</u>	<u>2.597</u>
Ativo não circulante		
Capitalização de custos incorridos para cumprimento de contrato(*)	<u>312</u>	<u>520</u>
Passivo circulante		
Contratos de consultoria de TI	1.430	989
Programa de fidelidade de clientes	<u>552</u>	<u>536</u>
	<u>1.982</u>	<u>1.525</u>

(*) Incluído no saldo de "Outros ativos".

IFRS 15(118)(113)(b)

Os ativos de contratos diminuíram à medida que o Grupo passou a prestar menos serviços em antecipação aos cronogramas de pagamentos acordados para contratos a preço fixo. O Grupo também reconheceu uma provisão para perdas decorrentes de ativos de contratos após a adoção do IFRS 9/CPC 48.

Os passivos de contratos para descontos de volumes previstos e de contratos de consultoria de TI aumentaram em decorrência de negociação de pagamentos antecipados maiores e crescimento na atividade de contratos em geral.

(b) Receitas reconhecidas em relação a passivos de contratos

IFRS15(116)(b)
IFRS15(116)(c)

A tabela a seguir mostra a parcela da receita reconhecida na data do balanço que está relacionada a passivos de contratos com compensação futura e a quantia que está relacionada a obrigações de desempenho que foram cumpridas no exercício anterior.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita reconhecida que foi incluída no saldo do passivo do contrato no início do período		
Contratos de consultoria de TI	989	205
Programa de fidelidade de clientes	536	450
Receita reconhecida de obrigações de desempenho cumpridas em períodos anteriores		
Contraprestação do contrato não reconhecida anteriormente devido à restrição	150	

(c) Contratos de consultoria de longo prazo não cumpridos

IFRS15(120)(a) A tabela a seguir apresenta as obrigações de desempenho não cumpridas provenientes de
IFRS15(C5)(d),(C6) contratos de consultoria de TI de longo prazo e a preço fixo.
IFRS15(120)(b),(122)
IFRS15(121),(122)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Valor agregado do preço da transação alocado aos contratos de consultoria de TI de longo prazo que não tinham sido cumpridos de forma total ou parcial em 31 de dezembro	8.881	

A administração estima que 60% do preço da transação alocado aos contratos não cumpridos em 31 de dezembro de 2025 será reconhecido como receita durante o próximo exercício (R\$ 5.328). A porcentagem restante de 40% (R\$ 3.553) será reconhecida no exercício de 2027. O saldo divulgado acima não inclui a contraprestação variável que está sujeita a restrições.

Todos os outros contratos de consultoria de TI se referem a períodos de até um ano ou são faturados com base no tempo incorrido. Conforme permitido pelo IFRS 15/CPC 47, o preço de transação alocado a esses contratos não cumpridos não foi divulgado.

(d) Ativos reconhecidos a partir dos custos para o cumprimento de um contrato

IFRS15(128)(a) Além dos saldos contratuais divulgados acima, o Grupo também reconheceu um ativo
IFRS15(128)(b) relacionado aos custos para o cumprimento de um contrato de TI de longo prazo, o qual está apresentado no balanço patrimonial na rubrica "Contas a receber e demais contas a receber", no ativo não circulante. O ativo é amortizado pelo método linear ao longo do contrato específico ao qual está relacionado, de forma consistente com o padrão de reconhecimento da receita associada. A amortização reconhecida como custo de prestação de serviços durante 2025 foi de R\$ 131.

IFRS15(118),(127) Devido a um crescimento de 30% nos custos estimados durante o exercício de 2025, a administração não espera que os custos capitalizados sejam recuperados por completo. Uma perda por *impairment* de R\$ 77 foi reconhecida devido ao excesso do custo capitalizado em relação à contraprestação remanescente prevista menos quaisquer custos diretamente relacionados que ainda não foram reconhecidos como despesa.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Estoques

	Consolidado	
	2025	2024
2p36(b), 1p78(c)		
Matérias-primas	7.622	7.612
Produtos em elaboração	1.810	1.796
Produtos acabados ³⁵	15.268	8.774
	<u>24.700</u>	<u>18.182</u>

2p36(d), 38 O custo dos estoques reconhecido no resultado e incluído em "Custo dos produtos e serviços vendidos" totalizou R\$ 60.252 (2024 - R\$ 29.545).

2p36 (f)(g) Em julho de 2025 o Grupo estornou R\$ 603 de uma baixa de estoques que foi reconhecida em exercícios anteriores. O Grupo vendeu todos os produtos que foram baixados a um varejista independente na Austrália pelo custo original. O valor estornado foi registrado como "Custo dos produtos e serviços vendidos" na demonstração do resultado.

16 Tributos a recuperar

	Consolidado	
	2025	2024
PIS e COFINS a recuperar	745	616
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	555	500
	1.300	1.116
Menos: parcela não circulante	(950)	(800)
Parcela circulante	<u>350</u>	<u>316</u>

17 Propriedades para investimento

	2025	2024
40(76)		
Saldo em 1º de janeiro	725	865
40(76)(a)		
Aquisições	190	
40(76)(d)		
Ganho/(perda) líquido de ajuste a valor justo	(35)	(140)
40(76)		
Saldo em 31 de dezembro	<u>880</u>	<u>725</u>

35 A divulgação separada de produtos acabados pelo valor justo menos o custo das vendas é necessária, quando aplicável.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

40(75)(f) (i) Valores reconhecidos no resultado relacionados às propriedades para investimento

	2025	2024
40(75)(f)(i) Receitas de aluguéis	61	51
40(75)(f)(ii) Gastos operacionais diretos que geraram receitas de aluguéis	(8)	(6)
40(75)(f)(iii) Gastos operacionais diretos que não geraram receitas de aluguéis	(9)	(5)
40(76)(d) Ganho/(perda) líquido de ajuste a valor justo	(35)	(140)

1(117) (ii) Mensuração de propriedades para investimento ao valor justo

40(75)(a), (75)(d) As propriedades para investimento, principalmente edifícios de escritórios, são mantidas para rendimentos de aluguel de longo prazo e não são ocupadas pelo Grupo. Elas são reconhecidas pelo valor justo. Mudanças no valor justo são apresentadas na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquidos" (Nota 33).

IFRS13(93)(g)
40(75)(e) O Grupo contrata avaliadores externos, independentes e qualificados para determinar o valor justo das propriedades para investimento ao final de cada exercício. Em 31 de dezembro de 2025, os valores justos das propriedades para investimento foram determinados pela ABC Property Surveyors Limited.

Os principais dados utilizados pelo Grupo na avaliação do valor justo, classificado como Nível 3, tais como taxas de desconto, rendimentos terminais, taxas de vacância esperadas e taxas de crescimento de aluguel são estimadas pela ABC Property Surveyors Limited ou pela administração com base em transações comparáveis e dados do setor.

	Consolidado		
	2025	2024	Impacto no valor justo das propriedades para investimento
Taxa de desconto (%)	6,80	6,60	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Rendimentos terminais (%)	6,60	5,80	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de vacância (%)	9,20	8,07	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de crescimento (%)	3,20	2,20	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo

IFRS16(92)

(iii) Contratos de arrendamento

As propriedades para investimento são arrendadas para locatários por meio de arrendamentos operacionais, com pagamentos mensais de aluguel. Os pagamentos de arrendamentos para alguns contratos incluem aumentos no Índice de Preços ao Consumidor, mas não há outros pagamentos de arrendamentos variáveis que dependam de um índice ou taxa. Quando considerar necessário para reduzir o risco de crédito, o Grupo pode obter garantias bancárias para o prazo do arrendamento.

Embora esteja exposto a mudanças no valor residual no final dos arrendamentos atuais, o Grupo normalmente obtém novos arrendamentos operacionais e, por isso, não irá realizar imediatamente nenhuma redução no valor residual ao final destes arrendamentos. As expectativas sobre os valores residuais futuros são refletidas no valor justo das propriedades.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS16(97)

Os pagamentos de arrendamentos mínimos recebíveis em arrendamentos de propriedades para investimento são conforme segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Em um ano	61	55
Entre um e dois anos	68	62
Entre dois e três anos	69	63
Entre três e quatro anos	65	59
Entre quatro e cinco anos	75	66
Mais de cinco anos	<u>72</u>	<u>63</u>
	<u>410</u>	<u>368</u>

18 Ativos biológicos

41p41.43,46 (b)

Os ativos biológicos do Grupo estão representados pelas florestas de pinus e eucalipto destinadas à comercialização de toras de madeira para terceiros e também por cana-de-açúcar em pé (safra em formação), que é utilizada como matéria-prima no processo industrial para fabricação de açúcar e etanol. As florestas e as lavouras encontram-se localizadas nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

		<u>Consolidado</u>			
		<u>Cana-de- -açúcar (safra em formação)</u>	<u>Pinus</u>	<u>Eucalipto</u>	<u>Total</u>
	Em 1º de janeiro de 2024				
	Custo de formação	4.213	661	5.367	10.241
	Valor justo	<u>567</u>	<u>1.698</u>	<u>13.801</u>	<u>16.066</u>
	Saldo contábil, líquido	<u>4.780</u>	<u>2.359</u>	<u>19.168</u>	<u>26.307</u>
	Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 ³⁶				
41p50	Saldo inicial	4.780	2.359	19.168	26.307
IFRS13p93(e)	Adições ³⁷	2.713	459	306	3.478
IFRS13p93(e)(iii)	Reduções por corte/venda (exaustão)				
DV	Custo histórico	(2.294)	(16)	(1.179)	(3.489)
DV	Ajuste ao valor justo	(1.430)	(87)	(6.681)	(8.198)
	Variação no valor justo				
41p51	Decorrente das alterações de preço	900	486	1.944	3.330
41p51	Decorrente das alterações de quantidade e qualidade	<u>106</u>	<u>786</u>	<u>3.144</u>	<u>4.036</u>
	Saldo contábil, líquido	<u>4.775</u>	<u>3.987</u>	<u>16.702</u>	<u>25.464</u>
	Em 31 de dezembro de 2024				
	Custo de formação	2.865	1.116	4.677	8.658
	Valor justo	<u>1.910</u>	<u>2.871</u>	<u>12.025</u>	<u>16.806</u>
	Saldo contábil, líquido	<u>4.775</u>	<u>3.987</u>	<u>16.702</u>	<u>25.464</u>

36 O IAS 41p50 também menciona as movimentações decorrentes de transferência para estoques, efeito de variação cambial ou conversão das demonstrações contábeis e combinações de negócios, que não foram considerados para este modelo ilustrativo.

37 As adições consideram os gastos com tratos culturais, plantio e despesas de depreciação, inclusive as de plantas de produção.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado			
		Cana-de- açúcar (safra em formação)	Pinus	Eucalipto	Total
41p50	Exercício findo em 31 de dezembro de 2025				
IFRS13p93(e)	Saldo inicial	4.775	3.987	16.702	25.464
IFRS13p93(e)(iii)	Adições ³⁴	2.591	256	3.092	5.939
IFRS13p93(e)(iii)	Reduções por corte/venda (exaustão)				
DV	Custo histórico	(2.292)	(126)	(494)	(2.912)
DV	Ajuste ao valor justo	(1.528)	(707)	(2.803)	(5.038)
	Variação no valor justo:				
41p51	Decorrente das alterações de preço	870	295	1.469	2.634
41p51	Decorrente das alterações de quantidade e qualidade	85	424	722	1.231
	Saldo contábil, líquido	<u>4.501</u>	<u>4.129</u>	<u>18.688</u>	<u>27.318</u>
	Em 31 de dezembro de 2025				
	Custo de formação	2.701	1.156	5.233	9.090
	Valor justo	<u>1.800</u>	<u>2.973</u>	<u>13.455</u>	<u>18.228</u>
	Saldo contábil, líquido	<u>4.501</u>	<u>4.129</u>	<u>18.688</u>	<u>27.318</u>
	Ativo circulante	4.501			4.501
	Ativo não circulante		<u>4.129</u>	<u>18.688</u>	<u>22.817</u>
		<u>4.501</u>	<u>4.129</u>	<u>18.688</u>	<u>27.318</u>

IFRS13p93(h)(i)

Seguem abaixo, segregado por tipo de cultura, as principais premissas utilizadas pela administração no cálculo do valor justo dos ativos biológicos, e correlação entre as mudanças nessas premissas e no valor justo dos ativos biológicos:

(a) Florestas de pinus e eucalipto

		Consolidado		
		2025	2024	Impacto no valor justo dos ativos biológicos
	Área de efetivo plantio (hectare)	2.195	2.110	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
	Preço líquido médio de venda (m ³ /hectare) (i)	62,50	55,50	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
	Incremento Médio Anual (IMA) (ii)	40	41	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
	Taxa de desconto (%) (iii)	6,80	6,60	Aumenta a premissa, diminui o valor justo

- (i) Os preços dos ativos biológicos, denominados em R\$/metro cúbico, são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado divulgadas por empresas especializadas, além dos preços praticados pelo Grupo em vendas para terceiros. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo.
- (ii) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado Incremento Médio Anual (IMA), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pelo Grupo é variável principalmente entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus.
- (iii) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado do Grupo, o qual é revisado anualmente pela administração.

Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da administração de que, durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo. Além disso, a administração entende que seja justificável realizar os inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta somente após este período.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As florestas após o terceiro e quinto ano de plantio, de eucalipto e pinus, respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo.

(b) Lavouras de cana-de-açúcar

	Consolidado		
	2025	2024	Impacto no valor justo dos ativos biológicos
Área estimada de colheita (hectare)	994	980	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Produtividade prevista (tons de cana/hectares) (i)	69	74	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Quantidade açúcar total recuperável - ATR (kg) (i)	143	142	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Valor do Kg de ATR (ii)	0,80	0,61	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Taxa de desconto (%) (iii)	6,80	6,60	Aumenta a premissa, diminui o valor justo

(i) O volume de produção de cana-de-açúcar a ser cortada e a sua produtividade, medida em toneladas e nível de concentração de açúcar - ATR, foram estimados considerando a média de produtividade projetada do canavial por idade de corte.

(ii) O valor do Kg de ATR é estimado com base em dados divulgados pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (CONSECANA).

(iii) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado do Grupo, o qual é revisado anualmente pela administração.

Os custos estimados para esse tipo de cultura contemplam: (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com Colheita/Corte, Carregamento, Reboque e Transporte (CCRT); (iii) custos de capital (equivalentes a arrendamento de terras e de máquinas e equipamentos); e (iv) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

O cultivo de cana-de-açúcar é iniciado pelo plantio de mudas em terras próprias ou de terceiros e o primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a raiz ("soqueira") continua no solo. Após cada corte ou ano/safra, a soqueira tratada cresce novamente em média por mais cinco safras. Plantios com sistema de colheita anual são apresentados no ativo circulante.

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta de produção), que serão utilizados como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita.

As plantas de produção são classificadas no ativo imobilizado e não integram o valor justo dos ativos biológicos.

O valor justo do produto agrícola colhido é determinado pelas quantidades colhidas, valorizadas pelo valor do CONSECANA do respectivo mês. O valor justo da cana-de-açúcar no momento da colheita passará a ser o custo da matéria-prima utilizada no processo produtivo de açúcar e etanol.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Arrendamentos

(i) Saldos reconhecidos no balanço patrimonial

IFRS16(54) O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a arrendamentos:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
IFRS16(47)(a) Ativos de direito de uso		
IFRS16(53)(j) Edificações	3.846	2.994
IFRS16(53)(j) Máquinas e equipamentos	4.678	5.264
IFRS16(53)(j) Veículos	<u>1.232</u>	<u>1.250</u>
	<u>9.756</u>	<u>9.508</u>
IFRS16(47)(b) Passivos de arrendamentos		
Circulante	3.008	2.777
Não circulante	<u>8.493</u>	<u>8.514</u>
	<u>11.501</u>	<u>11.291</u>

(ii) Saldos reconhecidos na demonstração do resultado

IFRS16(54) A demonstração do resultado incluem os seguintes montantes relacionados a arrendamentos:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
IFRS16(53)(a) Encargo de depreciação dos ativos de direito de uso (incluído em custos e despesas - encargo total de depreciação - Nota 35)		
Edificações	(348)	(366)
Equipamentos	(1.236)	(840)
Veículos	<u>(320)</u>	<u>(153)</u>
	<u>(1.904)</u>	<u>(1.359)</u>
IFRS16(53)(b) Despesas com juros (incluídas nas despesas financeiras - Nota 37)	(550)	(386)
IFRS16(53)(c) Despesas relacionadas a arrendamentos de curto prazo (incluídas nos custos dos produtos vendidos e nas despesas administrativas - Nota 35)	(120)	(98)
IFRS16(53)(d) Despesas relacionadas a arrendamentos de ativos de baixo valor que não foram incluídas acima como arrendamentos de curto prazo (incluídas em despesas administrativas - Nota 35)	(85)	(69)
IFRS16(53)(e) Despesas relacionadas a pagamentos de arrendamentos variáveis não incluídos em passivos de arrendamentos (incluídas em despesas administrativas - Nota 35)	(941)	(750)

No que se refere a pagamentos de arrendamentos variáveis, um aumento de 10% nas vendas em todas as lojas do Grupo com esses contratos de arrendamentos variáveis levaria a um aumento total de pagamentos de arrendamentos de, aproximadamente, R\$ 93.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Divulgações adicionais requeridas pela CVM³⁸

O Grupo estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade (*spread* de crédito). Os *spreads* foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida do Grupo. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas levando em consideração os prazos dos contratos:

Contratos por prazo e taxa de desconto

<u>Prazos</u>	<u>Taxa % a.a.</u>
2 anos	7,64
4 anos	7,85
6 anos	8,02
8 anos	8,70

Ativos de direito de uso

A movimentação de saldos do ativos de direito de uso é evidenciada abaixo:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldo em 1º de janeiro	9.508	9.917
Adição por novos contratos	2.052	950
Custos diretos incorridos ³⁹		
Custo estimado de desmantelamento ³⁵		
Ajustes por remensuração	100	
Despesa de depreciação	(1.904)	(1.359)
Saldo em 31 de dezembro	<u>9.756</u>	<u>9.508</u>

Passivos de arrendamento

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldo em 1º de janeiro	11.291	11.725
Juros provisionados	550	386
Juros pagos	(550)	(386)
Adição por novos contratos	2.052	950
Pagamentos	(1.942)	(1.384)
Ajuste de remensuração da inflação acumulada	47	
Ajuste de remensuração de arrendamentos variáveis baseados em índices ou taxas médias	24	
Ajuste de remensuração de garantias de valor residual	29	
Saldo em 31 de dezembro	<u>11.501</u>	<u>11.291</u>

38 Informações adicionais requeridas pela CVM, aplicáveis às cias. abertas, conforme disposto no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2019. Adaptar às circunstâncias de cada Companhia.

39 Linhas com saldo zero mantidas para fins ilustrativos.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo apresenta, no quadro abaixo, a análise de seus contratos com base nas datas de vencimento. Os valores estão apresentados com base nas prestações não descontadas:

Maturidade dos contratos

<u>Vencimento das prestações</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Menos de 1 ano	2.911	2.858
Entre 1 e 2 anos	2.911	2.858
Entre 2 e 5 anos	5.337	5.240
Acima de 5 anos	2.340	2.297
Valores não descontados	13.499	13.253
Juros embutidos	(1.998)	(1.962)
Saldo em 31 de dezembro	<u>11.501</u>	<u>11.291</u>

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

<u>Fluxo de caixa</u>	<u>Nominal</u>	<u>Ajustado a valor presente</u>
Contraprestação do arrendamento	12.460	8.930
PIS/COFINS potencial (9,25%)	1.152	826
	<u>13.613</u>	<u>9.756</u>

Em atendimento ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ nº 02/2019, a Companhia apresenta os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, descontados pela taxa nominal:

	<u>2025</u>	<u>2026</u>	<u>2027</u>	<u>2028</u>	<u>Após 2028</u>
Passivo de arrendamento					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	11.501	9.480	6.980	3.546	
Fluxo com projeção de inflação	12.330	10.050	7.243	3.630	
Variação	7,21%	6,01%	3,77%	2,37%	
Direito de uso líquido - saldo final					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	9.756	8.230	6.524	3.210	
Fluxo com projeção de inflação	10.314	8.802	6.790	3.300	
Variação - %	5,72	6,95	4,08	2,80	
Despesa financeira					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	550	507	486	392	310
Fluxo com projeção de inflação	598	540	512	425	318
Variação - %	8,73	6,51	5,35	8,42	2,58
Despesa de depreciação					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	1.904	2.230	2.462	2.740	3.108
Fluxo com projeção de inflação	2.039	2.324	2.590	2.862	3.203
Variação - %	7,09	4,22	5,20	4,45	3,06

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Intangível

		Consolidado				
		Ágio	Marcas registradas e licenças	Relações contratuais com clientes	Custos de desenvolvimento de softwares gerados internamente	Total
38p118(c)	Em 1º de janeiro de 2024					
38p118(c)	Custo	6.576	14.271		1.455	22.302
38p118(e)(vi)	Amortização e <i>impairment</i> acumulados		(330)		(510)	(840)
	Saldo contábil, líquido	<u>6.576</u>	<u>13.941</u>		<u>945</u>	<u>21.462</u>
38p118(e)	Exercício findo em 31 de dezembro de 2024					
	Saldo inicial	6.576	13.941		945	21.462
38p118(e)(vii)	Variações cambiais	(546)	(306)		(45)	(897)
38p118(e)(i)	Aquisições		700			700
38p118(e)(vi)	Amortização		(365)		(200)	(565)
	Saldo contábil, líquido	<u>6.030</u>	<u>13.970</u>		<u>700</u>	<u>20.700</u>
38p118(c)	Em 31 de dezembro de 2024					
38p118(e)(vi)	Custo	6.030	14.680		1.400	22.110
	Amortização e <i>impairment</i> acumulados		(710)		(700)	(1.410)
	Saldo contábil, líquido	<u>6.030</u>	<u>13.970</u>		<u>700</u>	<u>20.700</u>
38p118(e)	Exercício findo em 31 de dezembro de 2025					
	Saldo inicial	6.030	13.970		700	20.700
38p118(e)(i)	Variações cambiais	341	96		134	571
38p118(e)(i)	Aquisições		684		2.366	3.050
IFRS 3B67(d)(ii)	Aquisição de controlada (Nota 6)	4.501	3.000	1.000		8.501
38p118(e)(iv)	<i>Impairment</i>	(4.650)				(4.650)
38p118(e)(vi)	Amortização		(402)	(278)	(120)	(800)
IFRS5p38	Transferido para o Grupo de alienação, classificado como mantido para venda		(1.000)		(100)	(1.100)
	Saldo contábil, líquido	<u>6.222</u>	<u>16.348</u>	<u>722</u>	<u>2.980</u>	<u>26.272</u>
38p118(c)	Em 31 de dezembro de 2025					
38p118(c)	Custo	10.872	17.450	1.000	3.800	33.122
38p118(e)(vi)	Amortização e <i>impairment</i> acumulados	(4.650)	(1.102)	(278)	(820)	(6.850)
	Saldo contábil, líquido	<u>6.222</u>	<u>16.348</u>	<u>722</u>	<u>2.980</u>	<u>26.272</u>

36p126(a) O valor contábil do segmento Atacado - Rússia foi reduzido ao seu valor recuperável através do reconhecimento de uma perda por *impairment* em contrapartida ao ágio. Essa perda foi registrada no "Custo dos produtos e serviços vendidos" na demonstração do resultado.

38p118(d) Dos montantes de amortização (i) R\$ 40 (2024 - R\$ 100) foram registrados como "Custo dos produtos e serviços vendidos", (ii) R\$ 680 (2024 - R\$ 365) como "Despesas com vendas e *marketing*" e (iii) R\$ 80 (2024 - R\$ 100) como "Despesas administrativas".

Adições ao custo de desenvolvimento de *software* gerado internamente incluem R\$ 75 (2024 - zero) de juros capitalizados a uma taxa de empréstimo média de 8,0%.

DV A marca registrada transferida para o Grupo de ativos classificado como mantido para venda refere-se à marca registrada da Calçados Genuínos Ltda. (parte do segmento atacadista), que foi anteriormente reconhecida pelo Grupo na aquisição da entidade em 2008. O valor contábil líquido adicional de R\$ 100, transferido para o Grupo de alienação, refere-se a *softwares* desenvolvidos especificamente para a Calçados Genuínos Ltda. (Nota 7).

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Testes do ágio para verificação de *impairment*

36p130(d) O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), identificadas de acordo com o segmento operacional. Segue um resumo da alocação do ágio por nível de segmento operacional:

		2025			2024		
		Atacado	Varejo	Total	Atacado	Varejo	Total
36p134(a)	Brasil		125	1.051	930	120	1.050
	Estados Unidos	125	4.635	4.957	125	30	155
	Europa	881		859	705		705
	Rússia	100		100	3.820		3.820
	China	146		146	100		100
	Outros segmentos	210		210	200		200
		<u>1.462</u>	<u>4.760</u>	<u>6.222</u>	<u>5.880</u>	<u>150</u>	<u>6.030</u>

36p130(e) O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso.
36p134(c) Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da
36p134(d)(iii) contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas apresentadas a seguir. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor de calçados no qual a UGC atua.

36p134(d)(i),(iv),
(v), 130(e) Para cada UGC com valor relevante de ágio, as premissas-chave, a taxa de crescimento de longo prazo e a taxa de desconto utilizadas nos cálculos do valor em uso são como segue. Divulgamos também o valor recuperável de cada UGC⁴⁰ que teve perda por *impairment* reconhecida no exercício.

36p134(d)(i) As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 são as que seguem:

		2025			
		Brasil - atacado	Estados Unidos - varejo	Europa - atacado	Rússia - atacado
36p134(d)(i)	Volume de vendas (% da taxa de crescimento anual)	2,1	4,1	3,2	1,7
36p134(d)(i)	Preço de venda (% da taxa de crescimento anual)	1,4		1,8	2,2
36p134(d)(i)	Margem bruta (% de receita)	54 a 58	65 a 68	58 a 62	59 a 63
36p134(d)(i)	Outros custos operacionais - R\$	10.700	18.500	9.200	5.250
36p134(d)(i)	Dispêndio anual para aquisição de imobilizado - R\$		1.200		
36p134(d)(iv)	Taxa de crescimento - %	1,6	2,3	1,8	2,0
36p134(d)(v), 130(g)	Taxa de desconto - %	12,5	12,5	12,7	13,8
36p130(e)	Valor recuperável da UGC - R\$	46.957			22.759

40 Quando uma possível mudança razoável na premissa-chave retirar qualquer margem remanescente no cálculo da perda (*impairment*), o valor recuperável da UGC deve ser divulgado.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		2024		
		Brasil - atacado	Reino Unido - atacado	Rússia - atacado
36p134(d)(i)	Volume de vendas (% da taxa de crescimento anual)	2,2	3,0	1,5
36p134(d)(i)	Preço de venda (% da taxa de crescimento anual)	1,4	1,9	2,3
36p134(d)(i)	Margem bruta (% de receita)	55 a 59	59 a 62	61 a 64
36p134(d)(i)	Outros custos operacionais - R\$	10.300	9.000	5.000
36p134(d)(iv)	Taxa de crescimento - %	2,0	2,0	2,5
36p134(d)(v), 130(g)	Taxa de desconto - %	12,0	12,1	13,5

- 36p134(d)(ii) Essas premissas foram usadas para a análise de cada UGC dos segmentos operacionais.
- 36p134(d)(ii) O volume de vendas considera a média anual da taxa de crescimento no período previsto de cinco anos. Ele se baseia no desempenho passado e nas expectativas da administração para o desenvolvimento do mercado.
- 36p134(d)(ii) O preço de venda considera a média anual da taxa de crescimento no período previsto de cinco anos. Ele se baseia nas atuais tendências do setor e inclui as previsões de inflação para o longo prazo para cada território.
- 36p134(d)(ii) A margem bruta é a margem média como uma porcentagem da receita no período previsto de cinco anos. Ela se baseia nos níveis atuais da margem de vendas e no *mix* de vendas, com ajustes efetuados para refletir os aumentos de preço futuros esperados para o couro, matéria-prima chave, que a administração não espera poder repassar para os clientes por meio de aumentos no preço. Existe a expectativa de que o preço do couro subirá durante os próximos cinco anos em média 4,4% ao ano.
- 36p134(d)(ii) Outros custos operacionais são os custos fixos das UGCs, que não variam de maneira significativa com os volumes de vendas ou os preços. A administração estimou esses custos com base na estrutura atual dos negócios, ajustando-os aos aumentos inflacionários, e estes não refletem quaisquer reestruturações futuras ou medidas de economias de custo. Os valores divulgados acima são os custos operacionais médios para o período previsto de cinco anos.
- 36p134(d)(ii), p45 O dispêndio anual para aquisição de imobilizado diz respeito aos desembolsos de caixa esperados no segmento de Varejo dos EUA para reforma das lojas. Ele se baseia na experiência histórica da administração no ABC Group e no dispêndio planejado para a reforma pós-aquisição do negócio. Nenhuma receita incremental ou economia de custo foi considerada no modelo de valor em uso como resultado desse dispêndio.
- 36p130(a) A perda por *impairment* da UGC atacadista na Rússia, decorre da decisão tomada no início de 2025 para reduzir a produção alocada a essa operação (ver Nota 25). Isso resultou em uma redefinição da alocação dos volumes de produção a todas as UGCs para que o Grupo possa se beneficiar de condições de mercado vantajosas. Após essa decisão, o Grupo revisou as políticas de depreciação de seu imobilizado na região e estimou que sua vida útil não seria afetada. Nenhuma outra classe de ativos dessa UGC sofreu *impairment*, além do ágio. A taxa de desconto antes do imposto, usada nos exercícios anteriores para a UGC atacadista da Rússia, foi de 13,5%. O valor recuperável da operação de atacado na Rússia foi determinado por meio do valor em uso, que considerando a natureza das operações e características dos ativos, se aproximam do valor justo menos custo para venda.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

36p130(a) A perda por *impairment* das UGCs que integram o segmento atacadista no Brasil decorre, substancialmente, da revisão e redução em cerca de 10 anos das estimativas de vidas úteis de ativos das UGCs deste segmento, considerando as ações, adequações e investimentos necessários que o Grupo deve realizar em seu processo produtivo no futuro próximo, em resposta aos riscos de mudanças climáticas, incluindo o atendimento de metas de redução de emissão de gases de efeito estufa, de forma a manter os níveis de venda aos referidos clientes, conforme mencionado na Nota 2.1(a)(ii). O teste de *impairment* realizado em 2025 identificou perda tanto no nível dos ativos das UGCs (substancialmente nas fábricas da controlada D Ltda.), no valor de R\$ 1.550, quanto no grupo de UGCs que formam o segmento atacadista brasileiro, que contém valor de ágio a ele alocado, no valor de R\$ 930, totalizando perdas por *impairment* de R\$ 2.480 neste segmento.

36p134(f) Na atacadista europeia, o valor a recuperar calculado com base no valor em uso ultrapassou o valor contábil em R\$ 705. Uma taxa de crescimento no volume de vendas anual de 1,5%, um aumento de preço de vendas anual de 1,2%, uma margem bruta de 55%, custos operacionais anuais de R\$ 8.900, uma taxa de crescimento de longo prazo de 1,6% ou um aumento na taxa de desconto para 14,9%, resultaria, com todas as alterações consideradas isoladamente, num valor recuperável igual ao valor contábil.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Imobilizado

		Consolidado					
		Terrenos e edificações⁴¹	Veículos e máquinas	Móveis, utensílios e equipamentos	Obras em andamento	Plantas de produção - lavoura de cana-de-açúcar	Total
1p78(a)							
16p73(d)	Em 1º de janeiro de 2024						
	Custo	39.664	44.545	20.025		6.214	110.448
	Depreciação acumulada	(2.333)	(17.524)	(3.690)			(23.547)
	Saldo contábil, líquido	<u>37.331</u>	<u>27.021</u>	<u>16.335</u>		<u>6.214</u>	<u>86.901</u>
16p73(e)	Em 31 de dezembro de 2024						
	Saldo inicial	37.331	27.021	16.335		6.214	86.901
16p73(e)(viii)	Diferenças cambiais	(381)	(703)	(423)			(1.507)
16p73(e)(i)	Aquisições	2.721	2.692	1.484		1.056	7.953
16p73(e)(ix)	Alienações (Nota 42)		(2.607)	(380)			(2.987)
DV	Transferência para o ativo biológico (Nota 18)					(956)	(956)
16p73(e)(vii)	Depreciação	(636)	(4.186)	(4.840)			(9.662)
	Saldo contábil, líquido	<u>39.035</u>	<u>22.217</u>	<u>12.176</u>		<u>6.314</u>	<u>79.742</u>
16p73(d)	Em 31 de dezembro de 2024						
	Custo	42.004	41.320	20.026		6.314	107.892
	Depreciação acumulada	(2.969)	(19.103)	(7.850)			(28.150)
	Saldo contábil, líquido	<u>39.035</u>	<u>22.217</u>	<u>12.176</u>		<u>6.314</u>	<u>79.742</u>
	Em 31 de dezembro de 2025						
	Saldo inicial	39.035	22.217	12.176		6.314	79.742
16p73(e)(viii)	Diferenças cambiais	1.601	1.280	342			3.223
16p73(e)(iii)	Aquisição de controlada (Nota 6)	49.072	5.513	13.199			67.784
16p73(e)(i)	Aquisições	2.543	243	2.202	2.455	1.073	8.516
16p73(e)(ix)	Alienações (Nota 42)	(2.000)	(3.729)	(608)			(6.337)
DV	Transferência para o ativo biológico (Nota 18)					(954)	(954)
	Transferências	1.245			(1.245)		
16p73(e)(vii)	Depreciação	(2.856)	(3.907)	(9.441)			(16.204)
16p73(e)(v)36p126,a,b	Impairment	(689)	(861)				(1.550)
IFRS5p38	Valores transferidos para o Grupo de alienação e classificados como mantidos para venda	(341)	(1.222)				(1.563)
	Saldo contábil, líquido	<u>87.610</u>	<u>19.534</u>	<u>17.870</u>	<u>1.210</u>	<u>6.433</u>	<u>132.657</u>
16p73(d)	Em 31 de dezembro de 2025						
	Custo	91.791	36.279	26.927	1.210	6.433	162.640
	Depreciação e impairment acumulados	(4.181)	(16.745)	(9.057)			(29.983)
	Saldo contábil, líquido	<u>87.610</u>	<u>19.534</u>	<u>17.870</u>	<u>1.210</u>	<u>6.433</u>	<u>132.657</u>

41 Caso os terrenos estejam desassociados das edificações, estes devem ser apresentados em uma classe separada.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DV O imobilizado transferido para o Grupo de ativos e classificado como mantido para venda totaliza R\$ 1.563 e refere-se aos ativos usados pela Calçados Genuínos Ltda. (parte do segmento atacadista, vide Nota 7).

DV, 1p104 O montante de R\$ 8.054 (2024 - R\$ 5.252) referente à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado em "Custo dos produtos e serviços vendidos", R\$ 4.018 (2024 - R\$ 2.410) em "Despesas com vendas" e R\$ 4.132 (2024 - R\$ 2.000) em "Despesas administrativas".

16p76 Durante 2025, a vida útil estimada de certos itens do ativo imobilizado da controlada D Ltda. Foram revistos. O efeito líquido da mudança de estimativa contábil com impacto no período corrente é de um aumento na despesa de depreciação de R\$ 780. Assumindo que tais ativos serão mantidos até o final de suas vidas úteis estimadas, a despesa de depreciação dos anos seguintes em relação a esses ativos será acrescida (diminuída) pelos seguintes montantes⁴²:

	<u>Consolidado</u>
2026	745
2027	512
2028	364
2029	266
2030	(645)
2031	(613)
2032	(637)
2033	(588)
2034	(184)

16p74(a) Os empréstimos bancários estão garantidos pelos ativos mencionados na Nota 47.

O saldo de obras em andamento em 31 de dezembro de 2025 refere-se substancialmente aos gastos incorridos na construção da nova linha de produção para a confecção de sapatos femininos na fábrica de Santa Catarina.

23p26 Durante 2025, o Grupo capitalizou custos de empréstimos no valor de R\$ 275. Esses custos foram capitalizados a uma taxa média da carteira de empréstimos de 7,5% a.a.

Plantas de produção - lavouras de cana-de-açúcar correspondem às plantas que são exclusivamente utilizadas para cultivar a cana-de-açúcar (soqueira). A cana-de-açúcar é classificada como cultura permanente, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem, em média, seis anos após o seu primeiro corte.

⁴² O valor de aumento ou redução da despesa de depreciação não é linear até o final das vidas úteis estimadas uma vez que se referem a diversos ativos, com prazos médios de vidas residuais distintos, cujos saldos originais (referências para determinar a diferença entre atual e futuro) diferentes.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Empréstimos

	Consolidado	
	2025	2024
Circulante		
Empréstimos garantidos (conta-garantida)	1.014	
Empréstimos bancários	5.202	12.062
Debêntures e outros empréstimos	2.492	4.608
	<u>8.708</u>	<u>16.670</u>
Não circulante		
Empréstimos bancários	35.834	43.204
Título de dívida conversível	42.822	
Debêntures e outros empréstimos	3.300	18.092
Debêntures perpétuas	30.000	30.000
	<u>111.956</u>	<u>91.296</u>
Total dos empréstimos	<u>120.664</u>	<u>107.966</u>

(a) Empréstimos bancários

IFRS7p31

Os empréstimos bancários têm vencimento até 2026 e cupons médios de 7,5% ao ano IFRS7p14 (2024 - 7,4% a.a.). O total dos empréstimos inclui obrigações garantidas (bancárias e empréstimos garantidos) de R\$ 37.680 (2024 - R\$ 51.306). Os empréstimos bancários são garantidos pelos terrenos e pelas edificações e máquinas do Grupo (Nota 21). Os empréstimos garantidos são garantidos pelas contas a receber de clientes (Nota 14).

IFRS7p31

A exposição dos empréstimos do Grupo, às variações na taxa de juros e às datas de repacificação contratual nas datas do balanço, é como segue:

	Consolidado	
	2025	2024
Seis meses ou menos	10.496	16.623
Seis meses a um ano	36.713	28.102
Um a cinco anos	47.722	35.794
Acima de cinco anos	25.733	27.537
	<u>120.664</u>	<u>107.966</u>

IFRS7p25

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos não circulantes são os seguintes:

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	2025	2024	2025	2024
Empréstimos bancários	35.834	43.204	32.590	39.960
Título de dívida conversível	42.822		42.752	
Debêntures e outros empréstimos	3.300	18.092	3.240	17.730
Debêntures perpétuas	30.000	30.000	28.450	28.850
	<u>111.956</u>	<u>91.296</u>	<u>107.032</u>	<u>86.549</u>

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS13p93 (b),(d)
IFRS 13p97
IFRS 7p25

Devido à natureza de curto prazo dos empréstimos classificados no circulante, seu valor contábil é considerado uma aproximação razoável de seu valor justo, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimo de 7,5% (2024 - 7,2%) e estão no Nível 2 da hierarquia do valor justo.

IFRS7p31, 34(c)

Os valores contábeis dos empréstimos do Grupo são denominados nas seguintes moedas:

	Consolidado	
	2025	2024
Reais	73.927	73.562
Euros	18.353	16.142
Dólares americanos	25.998	15.898
Outras moedas	2.386	2.364
	<u>120.664</u>	<u>107.966</u>

DV 7p50(a)

O Grupo tem as seguintes linhas de crédito não utilizadas:

	Consolidado	
	2025	2024
Taxa variável		
Com vencimento em até um ano	6.150	4.100
Com vencimento em mais de um ano	14.000	8.400
Taxa fixa		
Com vencimento em até um ano	<u>18.750</u>	<u>12.500</u>
	<u>38.900</u>	<u>25.000</u>

IFRS 7p17, 1p79(b)

As linhas de crédito que vencem em até um ano são linhas de crédito sujeitas à revisão anual em diferentes datas durante o exercício. As outras linhas de crédito foram acordadas para ajudar a financiar a expansão proposta das atividades do Grupo na Europa.

Em outubro de 2025, o Grupo, por meio da controlada D Ltda., obteve empréstimo no valor de R\$ 5.150 (equivalente a US\$ 1.000.000), com juros de 3,125% a.a., a serem pagos semestralmente. Essa dívida possui métricas de aspectos ambientais, relacionadas com a intensidade de emissões de GEE e intensidade da captura de recursos hídricos na plantas industriais da controlada D Ltda. A partir de outubro de 2026 até a data final de vencimento da dívida, a taxa de juros a pagar aumentará em 10 (dez) pontos base, caso a controlada não cumpra as referidas metas de sustentabilidade.

(b) Título de dívida conversível

A controlada Treasury S.A. emitiu 500.000 títulos de dívida conversíveis de 5,0% com valor nominal de R\$ 50 milhões em 2 de janeiro de 2025. Os títulos de dívida vencem em cinco anos a contar da data de emissão, pelo seu valor nominal de R\$ 50 milhões, ou podem ser

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

convertidos em ações conforme a opção do detentor na data de vencimento, na proporção de 33 ações por R\$ 5.000. Os valores do componente do passivo e do componente de conversão de capital são determinados na emissão do título de dívida.

32p28, 32p31,1p79(b) O valor justo do componente do passivo incluído nos empréstimos não circulantes foi calculado usando-se a taxa de juros de mercado para um título de dívida não conversível equivalente. O valor residual, representando o valor da opção de conversão em título patrimonial, está incluído no patrimônio líquido em outras reservas (Nota 29), líquido de impostos de renda e contribuição social.

O título de dívida conversível reconhecido no balanço patrimonial é calculado como segue em 31 de dezembro de 2025 (não houve saldo em 31 de dezembro de 2024):

32p28	Valor nominal do título de dívida conversível emitido em 2 de janeiro de 2025	50.000
	Componente do patrimônio líquido (Nota 29)	<u>(7.761)</u>
	Componente do passivo no reconhecimento inicial em 2 de janeiro de 2025	42.239
	Despesa financeira (Nota 37)	3.083
	Juros pagos	<u>(2.500)</u>
	Componente do passivo em 31 de dezembro de 2025	<u><u>42.822</u></u>

IFRS13p93(b),(d)
IFRS13p97 O valor justo do componente do passivo do título de dívida conversível em 31 de dezembro de 2025 totaliza R\$ 42.752. O valor justo é calculado utilizando-se os fluxos de caixa descontados a uma taxa baseada na taxa dos empréstimos de 7,5% e está no Nível 2 da hierarquia do valor justo.

(c) Debêntures perpétuas

32p15, 32p18(a) O Grupo emitiu R\$ 30 milhões com valor nominal de R\$ 1 cada em 1º de janeiro de 2024, sem data de vencimento para o montante principal. As debêntures incluem opção de resgate pelo emissor, a partir de 1º de janeiro de 2027 e pagam juros anuais de 6,5%.

25 Provisões

		Consolidado						
		Garantias	Restauração ambiental	Reestruturação	Trabalhistas e cívicos	Impostos indiretos	Passivo contingente decorrente de combinação de negócios	Total
1p78(d)								
37p84(a)	Em 1º de janeiro de 2025	197	645		828	1.000		2.670
37p84(b)	Debitado (creditado) à demonstração do resultado							
	Adições - inclui ajuste do valor justo da aquisição ABC Group, Inc. Calçados Group	250	66	1.986	2.405	500	1.000	6.207
37p84(d)	Valores não usados, estornados		(15)		(15)	(10)		(40)
37p84(e)	Recomposição do desconto		40				4	44
37p84(c)	Usado durante o exercício	(33)	(200)	(886)	(3.059)	(990)		(5.168)
	Diferenças cambiais		(7)		(68)			(75)
IFRS5p38	Transferido para o Grupo de alienação/classificado como mantido para venda		(96)					(96)
37p84(a)	Em 31 de dezembro de 2025	<u>414</u>	<u>433</u>	<u>1.100</u>	<u>91</u>	<u>500</u>	<u>1.004</u>	<u>3.542</u>

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado	
		2025	2024
1p69	Circulante	2.222	2.396
1p69	Não circulante	1.320	274
		<u>3.542</u>	<u>2.670</u>

(a) Garantias

IAS37 (85) (a), (b)
IAS1 (125)
IFRS15 (119) (e)

O Grupo reconhece provisão para reclamações de garantia estimadas em relação a produtos vendidos que ainda estão sob garantia no final do exercício. Espera-se que tais reclamações sejam liquidadas no primeiro trimestre de 2026. O Grupo geralmente oferece 90 dias de garantia para seus produtos comercializados (calçados). A administração estima a provisão relacionada para futuras reclamações de garantia com base em informações históricas sobre reclamações de garantia, bem como tendências recentes que podem sugerir que informações de custos passados podem diferir de reclamações futuras. As premissas feitas em relação ao período atual são consistentes com as do ano anterior. Os fatores que podem impactar as informações estimadas incluem o sucesso das iniciativas de produtividade e qualidade do Grupo, bem como os custos de peças e mão de obra.

(b) Restauração ambiental

37p85(a)-(c)

O Grupo usa diversos produtos químicos no trabalho com o couro. Uma provisão é reconhecida a valor presente dos custos a serem incorridos na recuperação dos locais de produção. Espera-se que R\$ 531 sejam usados em 2026 e R\$ 320 em 2027. Os custos estimados a serem incorridos totalizam R\$ 880 (2024 - R\$ 760).

DV

A provisão transferida para o Grupo de alienação classificado como mantido para venda totaliza R\$ 96 e refere-se à provisão para recuperação ambiental da Calçados Genuínos Ltda. (parte do segmento atacadista). Ver Nota 7 para detalhes adicionais sobre o Grupo de alienação mantido para venda.

(c) Reestruturação

37p85(a)-(c)

A redução dos volumes designados para as operações em Moscou resultará na redução de um total de 155 empregos em duas fábricas. Foi feito um acordo com os representantes do sindicato local que especifica a quantidade de empregados envolvidos e o pacote de remuneração por demissão voluntária oferecido pelo Grupo, assim como os valores a pagar àqueles que forem demitidos, antes do final do exercício. Os custos estimados a serem incorridos na reestruturação do quadro de empregados totalizam R\$ 799 em 31 de dezembro de 2025 (Nota 36). Outros custos diretos atribuíveis à reestruturação totalizam R\$ 1.187. Esses custos foram totalmente provisionados em 2025. A provisão de R\$ 1.100 em 31 de dezembro de 2025 deve ser totalmente utilizada no primeiro semestre de 2026.

36p130

Uma perda por *impairment* de ágio de R\$ 3.720 foi reconhecida na UGC relacionada com a operação da Rússia (Moscou) como resultado dessa reestruturação (Nota 20).

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

37p85(a)-(c) (d) Trabalhistas e cíveis

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

- **Contingências trabalhistas e previdenciárias:** correspondem a R\$ 51 em 31 de dezembro de 2025 e consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago nas demissões em virtude da reestruturação societária recente da Companhia.
- **Ações cíveis:** as principais ações estão relacionadas a ações judiciais movidas contra o Grupo por clientes do segmento atacadista. O encargo de provisão é reconhecido no resultado em "Despesas administrativas". O saldo em 31 de dezembro de 2025 correspondente a R\$ 40 deve ser totalmente utilizado no primeiro semestre de 2025. Na opinião da administração, após consultoria jurídica apropriada, o resultado dessas ações judiciais não originará nenhuma perda significativa além dos valores provisionados em 31 de dezembro de 2025.

(e) Impostos indiretos

Referem-se, principalmente, à discussão quanto à adequada interpretação da Lei nº 9.718/98, relativa à inclusão nas bases de cálculo do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) das variações cambiais decorrentes de reduções de passivos contratados em moeda estrangeira. O processo específico do Grupo ainda está em andamento no judiciário, sendo que o montante da provisão equivale a R\$ 500 em 31 de dezembro de 2025.

(f) Passivo contingente decorrente de combinação de negócio

37p85(a)-(c) Um passivo contingente de R\$ 1.000 foi reconhecido na aquisição do ABC Group, Inc. Para uma ação pendente, na qual a entidade é a ré. A ação resulta da alegação de defeitos em produtos fornecidos para um cliente. Espera-se que uma decisão sobre esse caso seja proferida pelo tribunal pertinente até o final de 2026. O valor potencial, não descontado, de todos os pagamentos futuros que o Grupo pode ter que efetuar, no caso de uma decisão desfavorável para a ação, é estimado entre R\$ 500 e R\$ 1.500. Em 31 de dezembro de 2025, não houve alteração no valor reconhecido (com exceção da recomposição do desconto de R\$ 4) do passivo de 1º de março de 2025, tampouco houve alteração na probabilidade do resultado da ação.

(g) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

O Grupo tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	2025	2024
Tributárias		
PIS e COFINS	422	405
ICMS	90	82
Cíveis		
Perdas e danos	80	76
Trabalhistas	72	35
	<u>664</u>	<u>598</u>

O Grupo possui autuação lavrada pela Receita Federal do Brasil (RFB) em 2024, por créditos tributários de PIS e COFINS considerando a ampliação do conceito de insumos, supostamente levantados e compensados indevidamente, no valor de R\$ 422 (2024 - R\$ 405). O Grupo protocolou impugnação sobre a referida autuação. A administração, apoiada na posição de seus assessores jurídicos, estima que o risco de perda do referido processo sobre as compensações efetuadas é possível, por esse motivo, não registrou qualquer provisão ou passivo de PIS e COFINS em relação a essa autuação.

Com relação à aquisição do ABC Group Inc., em 1º de março de 2025 (Nota 6), uma contraprestação adicional de 10% da média do lucro do ABC Group, Inc. Para os próximos três anos - 2026 a 2028, será exigível em dinheiro se essa média exceder R\$ 7.500, até o valor máximo não descontado de R\$ 2.500.

Não é esperado nenhum outro passivo relevante resultante dos passivos contingentes, além daqueles provisionados.

26 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

	Consolidado	
	2025	2024
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	673	126
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses	6.002	5.504
	<u>6.675</u>	<u>5.630</u>
Compensação de saldos ativos e passivos por entidade jurídica	(2.822)	(876)
	<u>3.853</u>	<u>4.754</u>
Passivo de imposto diferido		
Passivo de imposto diferido a ser liquidado em até 12 meses	1.627	1.099
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de mais de 12 meses	13.426	10.089
	<u>15.053</u>	<u>11.188</u>
Compensação de saldos ativos e passivos por entidade jurídica	(2.822)	(876)
	<u>12.231</u>	<u>10.312</u>
Passivo de imposto diferido (líquido)	<u>8.378</u>	<u>5.558</u>

1p61

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19p140(a)

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes:

	Consolidado	
	2025	2024
Valor presente das obrigações financiadas	6.155	2.943
Valor justo dos ativos do plano	(5.991)	(2.797)
	164	146
Valor presente das obrigações não financiadas	3.542	1.764
	<u>3.706</u>	<u>1.910</u>

19p140(a), 141(a-h)

A movimentação na obrigação de benefício definido durante o exercício é demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2025	2024
Em 1º de janeiro	4.707	3.635
Custo do serviço corrente	864	852
Custo financeiro	431	292
Contribuições dos participantes do plano	207	30
Remensurações atuariais	(76)	520
Variações cambiais	(61)	(330)
Benefícios pagos	(66)	(121)
Passivos adquiridos em uma combinação de negócios (Nota 6)	3.691	
Reduções nos benefícios		(171)
Em 31 de dezembro	<u>9.697</u>	<u>4.707</u>

19p140(a), 141(a-h)

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefícios nos períodos apresentados é a seguinte:

	Consolidado	
	2025	2024
Em 1º de janeiro	2.797	2.264
Receita de juros sobre os ativos do plano	336	147
Remensurações	159	88
Variações cambiais	25	(22)
Contribuições do empregador	908	411
Contribuições dos empregados	55	30
Benefícios pagos	(66)	(121)
Combinações de negócios (Nota 6)	1.777	
Em 31 de dezembro	<u>5.991</u>	<u>2.797</u>

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19p140(a), 141(a-h) Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	Consolidado	
	2025	2024
Custo dos serviços correntes	864	852
Ganho financeiro líquido	95	145
Reduções nos benefícios		(171)
Total incluído nos custos de pessoal (Nota 36)	959	826

Do total dos encargos, R\$ 620 (2024 - R\$ 578) e R\$ 339 (2024 - R\$ 248) foram incluídos em "Custo dos produtos e serviços vendidos" e "Despesas administrativas", respectivamente.

As principais premissas atuariais usadas foram as seguintes:

	Percentual			
	2025		2024	
	Brasil	Estados Unidos	Brasil	Estados Unidos
Taxa de desconto	10,0	6,1	10,5	5,6
Taxa de inflação	3,6	3,0	3,3	2,7
Retorno esperado sobre os ativos do plano	8,5	8,3	8,7	8,7
Aumentos salariais futuros	5,0	4,5	4,5	4,0
Aumentos de planos de pensão futuros	3,6	2,8	3,1	2,7

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em opinião de atuários, de acordo com as estatísticas publicadas e a experiência em cada território. As premissas de mortalidade para os países mais importantes baseiam-se nas seguintes tábuas de mortalidade pós-aposentadoria: (i) Brasil - AT 2000 cujos resultados de estudo comprovam a aderência, nos três últimos exercícios, entre o comportamento demográfico da massa de participantes e assistidos vinculados ao plano e a respectiva tábua biométrica utilizada; e (ii) Estados Unidos - RP2000 com um período de projeção de 10-15 anos.

Essas tábuas se traduzem em uma expectativa média de vida em anos de um pensionista que se aposenta aos 65 anos, como segue:

	2025		2024	
	Brasil	Estados Unidos	Brasil	Estados Unidos
Aposentadoria na data do balanço				
Masculino	22	20	22	20
Feminino	25	24	25	24
Aposentadoria 20 anos depois da data do balanço				
Masculino	24	23	24	23
Feminino	27	26	27	26

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19p145(a) A sensibilidade da obrigação de benefício definido às mudanças nas principais premissas ponderadas é a seguinte:

Impacto na obrigação de benefício definido

	<u>Mudança na premissa</u>	<u>Aumento na premissa</u>	<u>Redução na premissa</u>
Taxa de desconto	0,50%	Redução de 8,2%	Aumento de 9,0%
Taxa de aumento de salário	0,50%	Aumento de 1,8%	Redução de 1,7%
Taxa de aumento da pensão	0,25%	Aumento de 4,7%	Redução de 4,4%
Expectativa de vida	Um ano	Aumento de 2,8%	Redução de 2,9%

19p145(b) As análises de sensibilidade acima baseiam-se em uma mudança na premissa enquanto são mantidas constantes todas as outras premissas. Na prática, não é provável que isso ocorra, sendo que as mudanças em algumas das premissas podem ser correlacionadas. No cálculo da sensibilidade da obrigação de benefício definido em relação às premissas atuariais significativas o mesmo método (valor presente da obrigação de benefício definido calculado com base no método da unidade de crédito projetada na data do balanço) foi aplicado, como no cálculo da obrigação dos planos de pensão reconhecida no balanço patrimonial.

19p145(c) Os métodos e tipos de premissas usados na preparação da análise de sensibilidade não sofreram alteração na comparação com o período anterior.

(b) Benefícios de saúde pós-emprego

19p144, DV O Grupo opera uma série de planos de benefícios de saúde pós-emprego, principalmente nos Estados Unidos. O método de contabilização, as premissas e a frequência das avaliações são semelhantes àquelas usadas para os planos de pensão de benefício definido. A maioria desses planos não é financiada.

19p144 Além das premissas estabelecidas acima, a principal premissa atuarial é um aumento de longo prazo nos custos da saúde de 8,0% ao ano (2024 - 7,6%).

19p140(a) Os valores reconhecidos no balanço patrimonial foram determinados como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Valor presente das obrigações financiadas	705	340
Valor justo dos ativos do plano	(620)	(302)
	<u>85</u>	<u>38</u>
Valor presente das obrigações não financiadas	<u>1.325</u>	<u>663</u>
Passivo no balanço patrimonial	<u>1.410</u>	<u>701</u>

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19p140(a), 141(a-h) A movimentação na obrigação de benefício definido é como segue:

	Consolidado	
	2025	2024
Em 1º de janeiro	1.003	708
Custo do serviço corrente	153	107
Custo financeiro	49	25
Contribuições dos participantes do plano ⁴³		
Remensurações atuariais	(2)	204
Diferenças cambiais	25	(41)
Passivos adquiridos em uma combinação de negócios (Nota 6)	802	
Reduções nos benefícios ⁴⁰		
Liquidações ⁴⁰		
Em 31 de dezembro	<u>2.030</u>	<u>1.003</u>

19p140(a), 141(a-h) A movimentação no valor justo dos ativos do plano é como segue:

	Consolidado	
	2025	2024
Em 1º de janeiro	302	207
Receita de juros sobre os ativos do plano	53	25
Remensurações atuariais	(2)	(1)
Diferenças cambiais	5	(2)
Contribuições do empregador	185	73
Contribuições de empregados ³⁹		
Benefícios pagos ⁴⁰		
Combinações de negócios (Nota 6)	77	
Em 31 de dezembro	<u>620</u>	<u>302</u>

19p140(a), 141(a-h) Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são como seguem:

	Consolidado	
	2025	2024
Custo do serviço corrente	153	107
Custo financeiro líquido	(4)	
Total incluído nos custos de pessoal (Nota 35)	<u>149</u>	<u>107</u>

Do total do encargo, R\$ 102 (2024 - R\$ 71) e R\$ 47 (2024 - R\$ 36), respectivamente, foram incluídos no "Custo dos produtos e serviços vendidos" e nas "Despesas administrativas".

43 Linhas com saldo zero mantidas para fins ilustrativos.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Benefícios pós-emprego (planos de pensão e saúde)

19p142

Os ativos do plano são compostos como segue:

	2025				2024			
	Cotado	Não cotado	Total	Percentual	Cotado	Não cotado	Total	Percentual
Instrumentos patrimoniais								
Tecnologia da Informação	502		502		894		894	
Energia elétrica	557		557					
Operações fabris	746		746		94		94	
Outros		19	19			28	28	
	<u>1.805</u>	<u>19</u>	<u>1.824</u>	<u>31</u>	<u>988</u>	<u>28</u>	<u>1.016</u>	<u>36</u>
Títulos de dívida								
Governamentais	916		916		321		321	
Títulos privados (grau de investimento)	900		900		99		99	
Títulos privados (sem grau de investimento)	68	277	345		24	110	134	
	<u>1.884</u>	<u>277</u>	<u>2.161</u>	<u>36</u>	<u>444</u>	<u>110</u>	<u>554</u>	<u>20</u>
Imóveis								
Nos Estados Unidos		800	800			697	697	
No Reino Unido		247	247			246	246	
		<u>1.047</u>	<u>1.047</u>	<u>17</u>		<u>943</u>	<u>943</u>	<u>34</u>
Políticas de seguro qualificadas		496	496	8		190	190	7
Caixa e equivalentes de caixa	177		177	3	94		94	3
Fundos de investimento	286		286	5				
	<u>4.152</u>	<u>1.839</u>	<u>5.991</u>	<u>100</u>	<u>1.526</u>	<u>1.271</u>	<u>2.797</u>	<u>100</u>

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19p143 Os ativos relacionados com planos de pensão e planos de benefício de saúde incluem as ações ordinárias da Companhia com valor justo de R\$ 136 (2024 - R\$ 126) e imóveis nos Estados Unidos ocupados pelo Grupo com valor justo de R\$ 612 (2024 - R\$ 609).

19p139(b) Em decorrência de seus planos de pensão de benefício definido e planos de assistência médica pós-emprego, o Grupo está exposto a uma série de riscos, sendo que os mais significativos deles estão detalhados abaixo:

- (i) Volatilidade dos ativos - As obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo, na ausência de mercado ativo; caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil e dos Estados Unidos mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera supere o dos títulos privados no longo prazo (no Brasil os títulos do governo) enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

Com o vencimento dos planos, o Grupo pretende reduzir o nível do risco de investimento investindo mais em ativos que se ajustem melhor às suas obrigações. O primeiro estágio desse processo foi concluído no exercício de 2024, com a venda de diversas participações e aquisição de títulos governamentais e de empresas privadas. Os títulos governamentais representam investimentos somente em títulos governamentais do Brasil e dos Estados Unidos. Os títulos privados consistem em títulos globais, com ênfase no Brasil e Estados Unidos.

Contudo, o Grupo acredita que, pelo fato de as obrigações do plano serem de longo prazo e devido à solidez do Grupo que as apoia, um nível contínuo de investimentos patrimoniais constitui um elemento apropriado da estratégia de longo prazo do Grupo para a administração eficiente dos planos. Abaixo são fornecidos maiores detalhes sobre a estratégia de adequação de ativos e passivos do Grupo.

- (ii) Variação na rentabilidade dos títulos - Uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou governamentais resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por um aumento no valor junto dos títulos detidos pelos planos.
- (iii) Risco de inflação - Algumas obrigações dos planos de pensão do Grupo são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações (embora, em muitos casos, existam limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação). A maior parte dos ativos do plano ou não são afetados (títulos com juros prefixados) ou têm uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

No caso dos planos dos Estados Unidos, as pensões pagas não são vinculadas à inflação e, por essa razão, trata-se de um risco menos relevante.

- (iv) Expectativa de vida - A maior parte das obrigações dos planos consistem na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos. Isso é particularmente significativo no caso do plano do Brasil, no qual os reajustes por conta da inflação resultam em maior sensibilidade às mudanças na expectativa de vida.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19p146 No caso dos planos financiados, o Grupo assegura que as posições de investimento sejam administradas em uma estrutura de adequação de ativos e passivos (ALM) desenvolvida para a realização de investimentos de longo prazo que estejam em linha com as obrigações dos planos de pensão. Nessa estrutura, o objetivo do Grupo com essa adequação é efetuar o casamento dos ativos com as obrigações dos planos de pensão por meio de investimentos em títulos de longo prazo com juros prefixados, cujos vencimentos se ajustem ao pagamento dos benefícios conforme o seu vencimento e na moeda adequada. O Grupo monitora ativamente se a duração e a rentabilidade esperada dos investimentos se ajustam às saídas de caixa esperadas decorrentes das obrigações dos planos de pensão. O Grupo não alterou os processos usados para administrar os riscos de períodos anteriores. O Grupo não usa derivativos para administrar esse risco. Os investimentos são bem diversificados, tanto que o fracasso de um único investimento não teria um impacto relevante no nível geral dos ativos. Uma grande parte dos ativos em 2025 consiste em ações e títulos de dívida, embora o Grupo também invista em imóveis, caixa e fundos de investimento (*hedge*). O Grupo acredita que as ações ofereçam os melhores retornos no longo prazo, com um nível aceitável de risco. A maior parte das ações está em uma carteira globalmente diversificada de entidades internacionais de primeira linha, com uma meta de 60% das ações detidas no Brasil e Europa, 30% nos Estados Unidos e o restante em mercados emergentes.

19p147(a) O Grupo concordou que procurará eliminar o déficit nos planos de pensão durante os próximos nove anos. Os níveis de captação são monitorados anualmente e a taxa de contribuição acordada é de 14% dos salários da pensão no Brasil e 12% nos Estados Unidos. A próxima avaliação trienal deve ser concluída em 31 de dezembro de 2026. O Grupo considera que as taxas de contribuição estabelecidas na última data de avaliação são suficientes para eliminar o déficit durante o período acordado e que as contribuições regulares, que são baseadas nos custos dos serviços, não aumentarão de forma significativa.

19p147(b) As contribuições esperadas dos planos de benefício pós-emprego para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2026 totalizam R\$ 1.150.

19p147(c) A duração média ponderada da obrigação de benefício definido é de 25,2 anos.

19p147(c) Análise dos vencimentos esperados de benefícios não descontados de planos de pensão e benefícios de saúde pós-emprego:

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Mais de cinco anos</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2025					
Benefícios de aposentadoria	628	927	2.004	21.947	25.506
Benefícios de saúde pós-emprego	<u>127</u>	<u>174</u>	<u>714</u>	<u>4.975</u>	<u>5.990</u>
	<u>755</u>	<u>1.101</u>	<u>2.718</u>	<u>26.922</u>	<u>31.496</u>

28 Capital social e reservas

(a) Capital autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$ 50.000, mediante deliberação do Conselho de Administração, que decidirá sobre as condições de integralização, características das ações a serem emitidas e preço de emissão. Esse valor equivale a uma quantidade total de 50 milhões de ações autorizadas (2024 - 50 milhões de ações), com valor nominal de R\$ 1 por ação (2024 - R\$ 1 por ação).

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Capital subscrito e integralizado e reserva de capital

	Quantidade de ações - milhares	Capital	Reserva de capital - ágio na emissão de ações	Total
1p79				
	Em 1º de janeiro de 2024	20.000	10.424	30.424
	Plano de opção de compra de ações para os empregados			
1p106(d)(iii)	Ações emitidas	1.000	90	1.090
	Em 31 de dezembro de 2024	21.000	10.514	31.514
	Plano de opção de compra de ações para os empregados			
1p106(d)(iii)	Ações emitidas	750	230	980
IFRS3				
pB64(f)(iv)	Aquisição de controlada (Nota 6)	3.550	6.450	10.000
1p79(a)	Em 31 de dezembro de 2025	25.300	17.194	42.494

Todas as ações emitidas estão integralizadas. A ABC Aberta S.A. tem somente uma classe de ações ordinárias.

A reserva de ágio refere-se à diferença entre o preço da subscrição que os acionistas pagaram pelas ações e o seu valor nominal. Por se tratar de uma reserva de capital, somente poderá ser utilizada para aumento de capital, absorção de prejuízos, resgate, reembolso ou compra de ações ou pagamento de dividendo cumulativo a ações preferenciais.

1p79(a) A Companhia adquiriu 875.000 de suas próprias ações por meio de compra na Bolsa de Valores PwC Money em 18 de abril de 2025. O valor total pago na aquisição das ações, líquido de imposto de renda e contribuição social, foi de R\$ 2.564, tendo sido deduzido do patrimônio líquido em "Ações em tesouraria". As ações são mantidas como "Ações em tesouraria". A Companhia pode cancelar ou revender essas ações em até um ano.

O Grupo emitiu 3.550 mil ações em 1º de março de 2025 (14% do total das ações ordinárias emitidas) para os acionistas do ABC Group, Inc. Como parte da contraprestação pela compra de 70% das ações ordinárias detidas por esses acionistas. As ações ordinárias emitidas têm os mesmos direitos que as outras ações emitidas. O valor justo das ações emitidas totalizou R\$ 10,05 milhões (R\$ 2,82 por ação). Os custos relacionados às operações, no valor de R\$ 50 cada, foram compensados com a contraprestação atribuída a elas. Quando essas ações são subsequentemente revendidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia e o ganho e perda com a revenda é incluída em reserva de capital.

(c) Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Reserva de investimento

A reserva de investimento refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios, estabelecido no plano de investimentos do Grupo, conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia, para ser deliberado na Assembleia Geral dos acionistas.

(d) Dividendos propostos

A proposta de dividendos consignada nas demonstrações financeiras da Companhia, sujeita à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral, está demonstrada na Nota 41.

(e) Opções de compra de ações

IFRS2p45(a)

As opções de compra de ações são concedidas aos Conselheiros e a alguns empregados. O preço de exercício das opções concedidas é igual ao preço de mercado das ações menos 15% na data da concessão. As opções são concedidas aos empregados que concluíram três anos de serviço (período de aquisição de direito). As opções são exercíveis a partir de três anos depois da data da concessão, sujeitas ao alcance da meta de crescimento do Grupo, embasada no lucro por ação ajustado pela inflação e acrescida de 4%. As opções têm um prazo contratual de opção de cinco anos. O Grupo não tem qualquer obrigação legal ou não formalizada (*constructive obligation*) de recomprar ou liquidar as opções em dinheiro.

As variações na quantidade de opções de compra de ações em aberto e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:

		2025		2024	
		Preço médio de exercício por ação - reais	Opções - milhares	Preço médio de exercício por ação - reais	Opções - milhares
IFRS2p45(b)(i)	Em 1º de janeiro	1,73	4.744	1,29	4.150
IFRS2p45(b)(ii)	Concedidas	2,95	964	2,38	1.827
IFRS2p45(b)(iii)	Caducadas			2,00	(200)
IFRS2p45(b)(iv)	Exercidas	1,31	(750)	1,09	(1.000)
IFRS2p2(b)(v)	Vencidas	2,30	(125)	0,80	(33)
IFRS2p2(b)(vi)	Em 31 de dezembro	2,03	4.833	1,73	4.744

IFRS2p45(b)(vii),
IFRS2p45(c)

Das 4.833 mil opções em aberto (2024 - 4.744 mil opções), 400 mil opções (2024 - 600 mil opções) eram exercíveis. As opções exercidas em 2025 resultaram na emissão de 750 mil ações (2024 - 1.000 mil ações) pelo preço médio ponderado de R\$ 1,31 (2024 - R\$ 1,09) cada. O respectivo preço médio ponderado da ação na época do exercício era de R\$ 2,85 (2024 - R\$ 2,65) por ação. Os respectivos recursos no valor de R\$ 10 (2024 - R\$ 10) foram compensados com os recursos recebidos.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS2p45(d)

As opções de compra de ações em aberto no final do exercício têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício:

<u>Data de vencimento - 1º de julho</u>	<u>Preço de exercício por ação - reais</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
2024	1,10		500
2025	1,20	800	900
2026	1,35	1.075	1.250
2027	2,00	217	267
2028	2,38	1.777	1.827
2029	2,95	964	
		<u>4.833</u>	<u>4.744</u>

IFRS2p47(a), p46 O valor justo médio ponderado das opções concedidas durante o período, determinado com base no modelo de avaliação *Black-Scholes*, era de R\$ 0,86 (2024 - R\$ 0,66) por opção. Os dados significativos incluídos no modelo foram: preço médio ponderado da ação de R\$ 3,47 (2024 - R\$ 2,80) na data da concessão, preço do exercício apresentado acima, volatilidade de 30% (2024 - 27%), rendimento de dividendos de 4,3% (2024 - 3,5%), uma vida esperada da opção correspondente a três anos e uma taxa de juros anual sem risco de 5% (2024 - 4%). A volatilidade mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística dos preços diários das ações durante os últimos três anos. Ver Nota 36 para informações sobre a despesa total reconhecida na demonstração do resultado para opções de compra de ações concedidas aos conselheiros e empregados.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Outras reservas

	Ajustes de avaliação patrimonial										Reserva de investimento
	Reserva de capital			Título de dívida conversível	Reserva de hedge	Investimentos ao valor justo por meio de outros result. abrangentes	Ajustes acumulados de conversão cambial	Ganhos e perdas atuárias	Transação com não controladores	Total	
	Ágio na emissão de ações	Opções outorgadas reconhecidas	Total								
Em 1º de janeiro de 2024 (reapresentado)	10.424		10.424		65	2.472	(147)	101		2.491	49.820
Dividendo final sobre resultados 2023											
Investimentos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes											
Avaliação a											
IFRS7p20(a)(ii) mercado - bruta (Nota 13)						1.408				1.408	
Transferência de avaliação mercado - bruta						(152)				(152)	
Avaliação a mercado - imposto (Nota 38)						(435)				(435)	
IFRS7p20(a)(iii), 28p10											
1p96(b) Avaliação a mercado - coligadas (Nota 5)						(14)				(14)	
Hedges de fluxo de caixa											
IFRS7p23(c) Ganhos de valor justo no exercício					300						300
12p61A,81(ab) Imposto sobre ganhos de valor justo (Nota 38)					(101)					(101)	
IFRS7p23(d) Transferências para vendas					(236)					(236)	
12p61A,81(ab) Imposto sobre transferências para vendas (Nota 38)					79					79	
IFRS7p23(e) Transferências para estoques					(67)					(67)	
12p61A,81(ab) Imposto sobre transferências para estoques (Nota 38)					22					22	
IFRS2p50 Valor dos serviços de empregado											
Emissão de ações	90		822		90						
Hedge de investment líquido (Nota 12)							40				40
IFRS9p6.5.13(a) Diferenças de conversão de moeda											
21p52(b) Grupo							(32)				(32)
21p52(b), 28p10 Coligadas (Nota 5)							105				105
Constituição de reserva legal											
Constituição de reserva de investimento											8.933
Constituição de reserva de dividendos a pagar											
Remensuração de obrigações de benefícios pós emprego								(637)		(637)	
Em 31 de dezembro de 2024 (reapresentado)	10.514	822	11.336		62	3.279	(34)	(536)		2.771	58.753

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Ajustes de avaliação patrimonial												
	Reserva de capital			Investimentos ao valor justo por meio de outros result. abrangentes							Reservas de lucros		
	Ágio na emissão de ações	Opções outorgadas reconhecidas	Total	Título de dívida conversível	Reserva de hedge	Ajustes acumulados de conversão cambial	Ganhos e perdas atuarias	Transação com não controladores	Total	Reserva de investimento	Dividendos a pagar	Reserva legal	Total
Em 1º de janeiro de 2025 (reapresentado)	10.514	822	11.336		62	3.279	(34)	(536)	2.771	58.753	2.448	1.803	63.004
Dividendo final sobre resultados 2024											(2.448)		(2.448)
Investimentos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes						690			690				
IFRS7p20 a)(ii)													
IFRS7p20 (a)(ii)						(130)			(130)				
12p61A, 81(ab)													
IFRS7p20 (a)(ii), 28p10						(198)			(198)				
IFRS7p23 (c)													
12p61A,81 (ab)													
IFRS7p23(d)													
12p61A,81 (ab)													
IFRS7p23 (e)													
12p61A,81 (ab)													
IFRS9p6.5.13 (a)													
21p52(b)													
21p52(b),28p10													
IFRS2p50													
32p28													
12p61A													
Saldo em 31 de dezembro de 2025	17.194	1.512	18.706	5.433	126	3.629	1.903	(453)	(700)	9.938	74.833	4.754	82.916

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30 Lucros acumulados

1p106(d)	Em 1º de janeiro de 2024	
	Ajustes de exercícios anteriores - correção de erros (Nota 1.5)	(1.106)
	Lucro do exercício (reapresentado)	15.998
1p106(d)	Dividendo mínimo obrigatório e juros sobre capital próprio 2024	(3.814)
	Transferência para reserva legal	(803)
	Transferência para reserva de investimento (reapresentado)	(8.933)
	Transferência para reserva de dividendos a pagar	(2.448)
	Em 31 de dezembro de 2024 (reapresentado)	<u>(1.106)</u>
1p106(d)	Em 1º de janeiro de 2025	(1.106)
	Lucro do exercício	30.534
1p106(d)	Dividendo mínimo obrigatório e juros sobre capital próprio 2025	(7.252)
	Transferência para reserva legal	(1.526)
	Transferência para reserva de investimento	(16.080)
	Transferência para reserva de dividendos a pagar	(4.754)
	Em 31 de dezembro de 2025	<u>(4.754)</u>

31 Receita de contratos com clientes

(a) Reconciliação

CPC 47p112A A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	Consolidado	
	2025	2024
Vendas brutas de produtos e serviços	250.331	128.472
Impostos sobre vendas	(42.207)	(22.472)
Receita líquida	<u>208.124</u>	<u>106.000</u>

32 Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ganho na remensuração da participação preexistente no ABC Group, Inc. Na sua aquisição (Nota 6)	874		874	
IFRS9p5.7.1ª IFRS9pB5.7.1			1.039	832
IFRS9p5.7.1ª IFRS9pB5.7.1			800	310
Receita de aluguéis			61	51
Reembolso de seguro (i)			35	206
	<u>874</u>	<u></u>	<u>2.809</u>	<u>1.399</u>

(i) O reembolso de seguro refere-se ao excedente de indenização de seguro em relação ao valor contábil dos bens sinistrados.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

33 Outros ganhos (perdas), líquidos

		Consolidado	
		2025	2024
IFRS7p20(a)(i)	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		
	Perdas de valor justo	(508)	(238)
	Ganhos de valor justo	593	
40(76)(d)	Ajuste de propriedades para investimento ao valor justo (Nota 17)	(35)	(140)
	Contratos de câmbio a termo		
IFRS7p20(a)(i)	Mantidos para negociação	86	88
21p52(a)	Ganhos (perdas) cambiais, líquidos (Nota 39)	(277)	200
IFRS7p24(a)	Ineficácia dos <i>hedges</i> de valor justo (Nota 11)	(1)	(1)
IFRS7p24(b)	Ineficácia dos <i>hedges</i> de fluxo de caixa (Nota 11)	17	14
		<u>(125)</u>	<u>(77)</u>

34 Perda sobre terrenos desapropriados

Consolidado

Em 2025, terrenos sem edificações pertencentes ao Grupo no Brasil foram desapropriados, seguidos de obras para o alargamento de uma rodovia adjacente às instalações de produção do Grupo. Perdas relacionadas com a desapropriação montam a R\$ 2.117 em 31 de dezembro de 2025 (2024 - zero).

35 Despesas por natureza

		Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
		(Reapresentado)		(Reapresentado)	
	Variações nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração			6.950	(2.300)
1p104	Matérias-primas e materiais de consumo			39.357	15.801
1p104	Despesa de benefícios a empregados (Nota 36)	7.022	5.782	40.286	15.830
	Aquisição de produtos			2.399	198
	Encargos de depreciação, amortização, exaustão e <i>impairment</i> (Notas 18, 19, 20 e 21)			33.058	23.114
1p104	Despesas de transporte	58	67	8.584	6.236
1p104	Custos de publicidade			11.572	6.662
	Energia elétrica	105	116	1.598	1.701
	Serviços de terceiros - consultoria			6.626	5.534
	Serviços de terceiros - manutenção e reparos			8.211	5.900
1p104	Outros custos de reestruturação (Nota 25)			1.187	
1p104	Outras despesas	437	114	281	989
		<u>7.622</u>	<u>6.079</u>	<u>160.109</u>	<u>79.665</u>
Total do custo dos produtos e serviços vendidos, despesas com vendas e despesas administrativas					

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS7(20)(b)

A receita financeira total decorrente de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado no exercício foi de R\$ 4.011 (2024 - R\$ 3.632) na controladora e R\$ 767 (2024 - R\$ 509) no consolidado e a receita de juros de investimentos em títulos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes foi de R\$ 963 (2024 - R\$ 984 - receita de juros de ativos financeiros que não são mensurados ao valor justo por meio do resultado) no consolidado.

38 Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
12p80(a)				
12p80(b)				
			14.082	6.035
			150	
			14.232	6.035
12p80(c)				
12p80(d)				
			476	2.635
			(97)	
			379	2.635
			14.611	8.670

12p81(c)

O imposto sobre o lucro do Grupo difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto média ponderada, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro antes do imposto	30.617	15.512	47.676	24.918
Imposto calculado com base em alíquotas de imposto locais, aplicáveis aos lucros nos respectivos países	10.410	5.274	15.453	7.475
Resultados de controladas por equivalência patrimonial	(12.131)	(6.745)		
Juros sobre capital próprio	(516)	(408)	(516)	(408)
Resultados de coligadas, líquidos de imposto			57	(44)
Lucro não sujeito à tributação			(1.072)	(212)
Despesas não dedutíveis para fins de impostos			1.540	1.104
Utilização de prejuízos fiscais anteriormente não reconhecidos			(1.450)	
Prejuízos fiscais para os quais nenhum imposto diferido foi reconhecido	2.237	1.879	546	755
Remensuração de imposto diferido - alteração da alíquota de imposto no Reino Unido			(97)	
			150	
Encargo fiscal			14.611	8.670

12p81(d)

Durante o exercício de 2025, como resultado da alteração na alíquota de Imposto de Pessoa Jurídica do Reino Unido de 30% para 28% que foi substantivamente promulgada em 26 de junho de 2023 e que está em vigor a partir de 1º de abril de 2025, os saldos de imposto diferido foram remensurados. O imposto diferido no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi mensurado pela taxa efetiva que será aplicada no Reino Unido durante o período (28,5%).

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12p81(d) A alíquota de imposto média ponderada aplicável era de 33% (2024 - 30%). O aumento é causado por uma variação na rentabilidade das controladas do Grupo nos respectivos países, que é líquida do impacto da redução da alíquota de imposto do Reino Unido.

1p125,10p22(h) Foram anunciadas outras reduções na alíquota fiscal do Reino Unido. As alterações, que se espera sejam promulgadas separadamente a cada ano, propõem reduzir a alíquota em 1% ao ano, para 24% em 1º de janeiro de 2026. As alterações não haviam sido promulgadas na data do balanço e, portanto, não são reconhecidas nestas demonstrações financeiras.

12p81(ab) O (encargo)/crédito fiscal relativo a componentes de outros resultados abrangentes é o seguinte:

	2025			2024		
	Antes da tributação	(Encargo) crédito	Pós-tributação	Antes da tributação	(Encargo) crédito	Pós-tributação
1p90	Ganhos do valor justo					
1p90	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
	560	(198)	362	1.244	(423)	821
1p90	Compartilhamento de outros resultados abrangentes de coligadas					
	(86)		(86)	91		91
1p90	Impacto de mudanças na alíquota no Reino Unido sobre o imposto diferido					
	10	(10)				
1p90	Remensurações com benefícios de aposentadoria					
	126	(43)	83	(965)	328	(637)
1p90	Hedge de fluxo de caixa					
	97	(33)	64	(4)	1	(3)
1p90	Hedge de investimento líquido					
	(55)		(55)	40		40
1p90	Diferença na conversão de moeda					
	2.318		2.318	(72)		(72)
	<u>2.970</u>	<u>(284)</u>	<u>2.686</u>	<u>334</u>	<u>(94)</u>	<u>240</u>
	Outros resultados abrangentes					
	Imposto corrente					
		(284)			(94)	
	Imposto de renda diferido (Nota 26)					

12p81(a) O imposto de renda debitado (creditado) ao patrimônio durante o exercício é como segue:

	2025	2024
Imposto corrente ⁴⁵		
Plano de opções de compra de ações		
Imposto diferido		
Plano de opções de compra de ações	(30)	(20)
Título de dívida conversível - componente do patrimônio ⁴⁶ (Nota 26)	2.328	
	<u>2.298</u>	<u>(20)</u>

Aplicação das regras fiscais do Modelo Pilar Dois da OCDE

Em dezembro de 2024 foi publicada a Lei nº 15.079/2024, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, instituindo no Brasil o Adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para empresas multinacionais que estejam no escopo do Pilar Dois, como

⁴⁵O IAS 12 requer a divulgação do imposto corrente debitado/creditado ao patrimônio além do imposto diferido. Não há itens de imposto corrente apresentados no patrimônio nestas demonstrações financeiras, mas os itens são apresentados para ilustração.

⁴⁶Pressupõe-se que a base de cálculo sobre o título de dívida conversível não é dividida em elementos de dívida e de patrimônio. Se a base de cálculo fosse dividida, a posição de imposto diferido seria afetada.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

parte da adaptação da legislação brasileira às Regras Globais Contra a Erosão da Base Tributária (Regras GloBE). O Adicional da CSLL no Brasil reflete a adoção da regra do Tributo Complementar Mínimo Doméstico Qualificado (QDMTT) e visa garantir uma tributação mínima efetiva de 15% sobre os lucros gerados por empresas brasileiras que fazem parte de grupos econômicos multinacionais.

No âmbito internacional, diversas jurisdições já promulgaram normas relacionadas ao Pilar Dois. No contexto dos países em que o Grupo possui presença, a Alemanha, Holanda, Luxemburgo, Suíça e Reino Unido possuem regras vigentes relativas ao Pilar Dois em 2025.

IAS 12R(88A) O Grupo encontra-se no escopo das regras de Pilar Dois da OCDE, uma vez que o mesmo apresentou receita consolidada superior a EUR 750 milhões em pelo menos dois dos últimos quatro exercícios⁴⁷.

IAS 12R(88C) Nos termos da referida legislação do Pilar Dois, o Grupo poderá estar sujeito ao pagamento de um complemento de imposto pela diferença entre a alíquota efetiva de imposto GloBE (*Global Anti-Base Erosion*) por jurisdição e a alíquota mínima de 15%. Com base nas análises efetuadas, todas as entidades do Grupo têm uma alíquota efetiva de imposto superior a 15%, exceto a controlada A BV, situada na Holanda e integrante do segmento europeu.

Conforme mencionado acima, as normas de Pilar Dois na jurisdição da controlada A BV estão em vigor e, portanto, são aplicáveis para o ano em análise.

Para 2025, a alíquota efetiva de imposto dessa entidade subsidiária é a seguinte:

	2025
Tributos abrangidos ajustados	250
Lucro líquido GloBE	3.000
ETR - alíquota efetiva	8,3%

IAS 12R(88C) O Grupo avaliou sua exposição frente à legislação do Pilar Dois e, conforme demonstrado na tabela acima, para a referida controlada, a alíquota efetiva com base no lucro líquido GloBE é de 8,3% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, resultando em adicional a ser tributado naquela jurisdição.

47 Valor mínimo de receita auferida conforme definido nas regras do Pilar Dois. A menção sobre a receita consolidada do Grupo, nesta nota é somente para fins ilustrativos. Adicionalmente, é importante notar que com base nas regras brasileiras em vigor (Lei nº 15.079 e IN nº 2.228):

- (i) Estão no escopo do Pilar Dois os grupos de empresas multinacionais com receitas anuais iguais ou superiores a 750 milhões de euros em pelo menos dois dos quatro exercícios fiscais anteriores.
- (ii) Uma vez no escopo do Pilar Dois, a entidade poderá verificar a aplicabilidade das regras transitórias de Safe Harbour com base na declaração país a país (*Country by Country report* ("CbCR")) qualificada, mediante a aplicação dos seguintes testes: (i) Teste *De Minimis* - receitas de CbCR inferiores a 10 milhões de euros e lucros no CbCR antes do Imposto de Renda inferiores a 1 milhão de euros (incluindo prejuízo) apurados pela jurisdição; (ii) Teste de alíquota efetiva (*Effective Tax Rate* ou ETR) - Alíquota efetiva simplificada para a jurisdição de pelo menos 16% para 2025 e 17% para 2026; e (iii) Teste de lucros de rotina - teste de substância calculado de acordo com as regras modelo do Pilar Dois. As regras de *Safe Harbour* acima serão aplicáveis, a princípio, de forma transitória. Vale destacar que uma vez que a jurisdição não passe no teste do *Safe Harbour*, ela estará fora da análise simplificada para os anos subsequentes.
- (iii) Caso a jurisdição não passe em nenhum dos três testes acima, a mesma deverá proceder com o cálculo do Adicional da CSLL (cálculo GloBE).

*Dado tratar-se de um tema global e recente, sujeito a constantes atualizações, é essencial verificar as regras vigentes antes de realizar a análise do caso prático, pois estas ainda estão sujeitas a discussões, aperfeiçoamentos e alterações.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IAS 12R(88D)

No entanto, com base na avaliação atual, não há impacto material da exposição à legislação do Pilar Dois na avaliação de continuidade operacional ou em qualquer redução ao valor recuperável de ativos.

O Grupo aplicou a exceção ao reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos relacionados com tributos sobre o lucro do Pilar Dois, conforme previsto nas alterações ao IAS 12, emitidas em maio de 2024, e, por isso, não há qualquer impacto da legislação do Pilar Dois no cálculo dos tributos sobre o lucro diferidos no exercício de 2025.

Incerteza sobre tratamento de IRPJ e CSLL

(ii) Despesas não dedutíveis

O Grupo possui autuação lavrada pela Receita Federal do Brasil (RFB) por supostas deduções indevidas de despesas operacionais no ano de 2020, no valor de R\$ 2.640. Ainda em 2020, o Grupo protocolou impugnação sobre a referida autuação. Decisão de primeira instância ocorrida em 2024 julgou parcialmente procedente a impugnação pleiteada pelo Grupo, reduzindo em R\$ 810 o valor do auto de infração. A administração, apoiada na posição de seus assessores jurídicos, entende que as deduções efetuadas serão provavelmente aceitas em decisões de tribunais superiores de última instância (probabilidade de aceite >50%), pelo seu valor total e, por esse motivo, não registrou qualquer passivo de IRPJ/CSLL em relação a essas ações.

O valor atualizado do referido tratamento fiscal incerto, em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 2.245 (31 de dezembro de 2024 - R\$ 1.950).

(iii) Lucros auferidos no exterior

O Grupo possui autuações lavradas pela Receita Federal do Brasil (RFB) por suposta falta de recolhimento de IRPJ e CSLL sobre lucros auferidos no exterior por suas controladas, nos períodos de 2018 a 2024, no valor de R\$ 3.650 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 3.180 em 31 de dezembro de 2024). Todos os casos aguardam julgamento na esfera administrativa. A administração, apoiada na posição de seus assessores jurídicos, entende que as posições fiscais adotadas em discussão serão provavelmente aceitas em decisões de tribunais superiores de última instância (probabilidade de aceite >50%) e, por esse motivo, não registrou qualquer passivo de IRPJ/CSLL em relação a essas ações.

39 Ganhos (perdas) cambiais, líquidos

21p52(a)

As diferenças cambiais (debitadas) creditadas à demonstração do resultado são as seguintes:

	Consolidado	
	2025	2024
Outros ganhos (perdas) - líquidos (Nota 33)	(277)	200
Despesas financeiras, líquidas (Nota 37)	2.594	734
	<u>2.317</u>	<u>934</u>

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

40 Lucro por ação

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria (Nota 28).

	<u>2025</u>	<u>2024</u> (Reapresentado)
33p70(a) Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	30.534	15.998
33p70(b) Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	<u>23.454</u>	<u>20.500</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>1,31</u>	<u>0,78</u>

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. A Companhia tem duas categorias de ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores: dívida conversível e opções de compra de ações. Pressupõe-se que a dívida conversível foi convertida em ações ordinárias e que o lucro líquido é ajustado para eliminar a despesa financeira menos o efeito fiscal. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto. A quantidade de ações assim calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações em circulação, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	<u>2025</u>	<u>2024</u> (Reapresentado)
Lucro		
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	30.534	15.998
Despesa financeira sobre a dívida conversível (líquida de imposto)	<u>2.158</u>	<u> </u>
33p70(a) Lucro usado para determinar o lucro diluído por ação	<u>32.692</u>	<u>15.998</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	23.454	20.500
Ajustes de		
Conversão presumida de dívida conversível (milhares)	3.030	
Opções de compra de ações (milhares)	<u>1.213</u>	<u>1.329</u>
33p70(b) Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação (milhares)	<u>27.697</u>	<u>21.829</u>
Lucro diluído por ação - R\$	<u>1,18</u>	<u>0,73</u>

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

41 Dividendos e juros sobre capital próprio

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro líquido do exercício	30.534	16.057
Constituição da reserva legal (5%)	<u>(1.526)</u>	<u>(803)</u>
Base de cálculo dos dividendos	<u>29.008</u>	<u>15.254</u>
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	(7.252)	(3.814)
Dividendo adicional proposto a pagar	<u>(4.754)</u>	<u>(2.448)</u>
Total de dividendos	<u>(12.006)</u>	<u>(6.262)</u>
Porcentagem sobre o lucro líquido do exercício	<u>39%</u>	<u>39%</u>
Controladora e consolidado		
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Dividendo final sobre resultados 2023 pago maio de 2024 (59,00 centavos por ação)		11.800
Juros sobre capital próprio 2024 pago dezembro de 2024 (5,71 centavos por ação)		1.200
Dividendo mínimo obrigatório 2024 pago maio de 2024 (13,07 centavos por ação)		2.614
Dividendo final sobre resultados 2024 pago maio de 2025 (11,66 centavos por ação)	2.448	
Juros sobre capital próprio 2025 pago dezembro de 2025 (7,23 centavos por ação)	1.518	
Dividendo mínimo obrigatório 2025 a ser pago maio de 2026 (22,66 centavos por ação)	<u>5.734</u>	
Valor reconhecido no exercício (Controladora)	9.700	15.614
Dividendos pagos aos não controladores	<u>1.920</u>	<u>550</u>
Total de dividendos e juros sobre capital próprio	<u>11.620</u>	<u>16.164</u>
Dividendo adicional proposto a pagar (2025 - 18,79 centavos por ação e 2024 - 11,66 centavos por ação)	<u>4.754</u>	<u>2.448</u>

A administração da Companhia aprovou, em reunião do Conselho de Administração, realizada em 22 de novembro de 2025 (2024 - 18 de novembro de 2024), a distribuição a seus acionistas de juros sobre capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), de R\$ 1.518 (2024 - R\$ 1.200) imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório.

1p107

1p137(a)

10p12, 1p137(a)

Os dividendos pagos em 2025 e 2024 foram de R\$ 3.966 e R\$ 13.000, respectivamente. Dividendos complementares para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, de R\$ 4.754 (R\$ 18,43 por ação), totalizando R\$ 12.006, equivalente a 39% do lucro líquido do exercício, serão propostos na Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2026.

Estas demonstrações financeiras refletem apenas os dividendos mínimos obrigatórios, dispostos no Estatuto Social da Companhia, de 25% do lucro líquido ajustado da Controladora. A provisão relacionada a qualquer valor acima do mínimo obrigatório será constituída na data em que for aprovada pelos acionistas.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

42 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

(a) Venda de imobilizado

Na demonstração dos fluxos de caixa, o resultado da venda de imobilizado compreende:

	Consolidado	
	2025	2024
Valor contábil líquido (Nota 21)	6.337	2.987
Lucro (prejuízo) da alienação de imobilizado	17	(8)
Valores recebidos na alienação de imobilizado	<u>6.354</u>	<u>2.979</u>

(b) Atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa

	2025	2024
Aquisição de móveis e utensílios de loja de varejo por meio de financiamento		950

7p43

Adicionalmente, a emissão de ações como contraprestação pela aquisição (Nota 28(b)) e as opções e ações emitidas para funcionários (Nota 28(d)) também não tiveram contrapartida em dinheiro.

(c) Reconciliação da dívida líquida

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Empréstimos, debêntures, passivos de arrendamento e outros de curto prazo			11.716	19.447
Empréstimos, debêntures, passivos de arrendamento e outros de longo prazo			120.449	99.810
Fornecedores - risco sacado			<u>2.006</u>	<u>2.700</u>
Total da dívida			134.171	121.957
Caixa e equivalentes de caixa ⁴⁸			(17.928)	(34.062)
Investimentos líquidos (i)			<u>(11.820)</u>	<u>(7.972)</u>
Dívida líquida			<u>104.423</u>	<u>79.923</u>

⁴⁸ As entidades devem divulgar informações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras avaliar as alterações em passivos provenientes de atividades de financiamento, incluindo as alterações decorrentes dos fluxos de caixa e de não caixa. A divulgação acima vai além do requerido pelo CPC 03, uma vez que a ABC Aberta considera o caixa e equivalentes de caixa na gestão da sua dívida. Informações da controladora também devem ser incluídas, quando aplicável.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado							
	Empréstimos bancários⁴⁹	Debêntures e outros⁴⁶	Arrendamentos	Fornecedores - risco sacado	Total da dívida	Caixa e equivalentes	Investimentos líquidos	Dívida líquida
Dívida líquida em 1º de janeiro de 2024	79.645	21.603	11.545	2.330	115.123	(22.132)	(7.342)	85.649
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa								
Valor recebido pela emissão de títulos		30.000			30.000			30.000
Obtenção de empréstimos	18.000				18.000			18.000
Pagamento de empréstimos	(33.084)		(1.204)		(34.288)			(34.288)
Pagamento de juros/dividendos	(14.773)	(1.950)	(386)		(17.109)			(17.109)
Aquisição de ativos financeiros (FVTPL)							(868)	(868)
Ajustes de valor justo							238	238
Pagamento de acordo de financiamento - risco sacado ⁵⁰				(12.520)	(12.520)			(12.520)
Outras				(30)	(30)	(11.991)	(12.021)	(12.021)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa								
Aquisição/novos arrendamentos			950		950			950
Variações monetárias/cambiais	5.478	3.047	386		8.911	61		8.972
Transferência entre fornecedores e fornecedores - risco sacado				12.920	12.920			12.920
Outras ⁵¹								
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2024	<u>55.266</u>	<u>52.700</u>	<u>11.291</u>	<u>2.700</u>	<u>121.957</u>	<u>(34.062)</u>	<u>(7.972)</u>	<u>79.923</u>
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa								
Valor recebido pela emissão de títulos		42.239			42.239			42.239
Obtenção de empréstimos	6.448		2.052		8.500			8.500
Pagamento de empréstimos	(58.441)	(17.734)	(1.942)		(78.117)			(78.117)
Pagamento de juros/dividendos	(7.521)	(1.950)	(608)		(10.079)			(10.079)
Aquisição de ativos financeiros (FVTPL)							(3.290)	(3.290)
Ajustes de valor justo							(85)	(85)
Pagamento de acordo de financiamento - risco sacado				(13.070)	(13.070)			(13.070)
Outras	(100)			90	(10)	16.669		16.659
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa								
Variações monetárias/cambiais	4.939	3.359	708		9.006	(535)		8.471
Efeito da combinação de negócios	41.459				41.459			41.459
Transferência entre fornecedores e fornecedores - risco sacado				12.286	12.286			12.286
Outras							(473)	(473)
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2025	<u>42.050</u>	<u>78.614</u>	<u>11.501</u>	<u>2.006</u>	<u>134.171</u>	<u>(17.928)</u>	<u>(11.820)</u>	<u>104.423</u>

49 Avaliar a relevância dos saldos para a abertura da movimentação por conta contábil da dívida.

50 Como descrito na Nota 2.2(e), o valor transferido da conta de fornecedores para a conta de fornecedores - risco sacado corresponde ao pagamento feito pela instituição financeira aos fornecedores, apresentado como saída de caixa operacional e entrada de caixa na atividade de financiamento em valor igual. O valor que a Companhia paga, subsequentemente, à instituição financeira, é apresentado como uma saída de caixa na atividade de financiamento.

51 Linha incluída para fins ilustrativos. Nos termos da alteração do CPC 03, os requisitos de divulgação também se aplicam para alterações em ativos financeiros que protegem passivos, como, por exemplo, *hedge* de atividades de financiamento.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Os investimentos líquidos incluem os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado negociados em um mercado ativo.
- (ii) Outras mudanças incluem movimentações que não envolvem caixa e pagamentos de juros que são apresentados como fluxos de caixa operacionais na demonstração do fluxo de caixa.

43 Compromissos

(a) Compromissos para aquisição de ativos

Gastos contratados na data do balanço, mas ainda não incorridos:

		Consolidado	
		2025	2024
16p74(c)	Imobilizado	3.593	3.667
40(75)(h)	Propriedades para investimento	52	125
38p122(e)	Ativos intangíveis	460	474
		<u>4.105</u>	<u>4.266</u>

(b) Reparos e manutenção - propriedade para investimento

		2025	2024
40(75)(h)	Obrigação contratual para reparos futuros e manutenção - não reconhecidos como passivo	54	39

44 Saldos e transações com partes relacionadas

44.1 Consolidado

1p138(c)
24p13 O Grupo é controlado pela Holding Ltda. (constituída no Brasil), que detém 57% das ações da Companhia. Os 43% remanescentes das ações são detidos por diversos acionistas. A Controladora final do Grupo é a Diniz Calçados (constituída no Brasil). O controlador em última instância é a família Poderosa.

24p18, 19, 24 As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

24p18(a) (a) Vendas de produtos e serviços

		2025	2024
Vendas de produtos			
Coligadas		1.123	291
Vendas de serviços			
A Controladora final (serviços jurídicos e administrativos)		67	127
Membros próximos da família da parte Controladora final (serviços de projeto)		100	104
		<u>1.290</u>	<u>522</u>

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24p23 Os produtos são vendidos com base nas tabelas de preço em vigor e nos termos que estariam disponíveis para terceiros⁵². As vendas de serviços são negociadas com as partes relacionadas, com base nos custos, permitindo uma margem que varia entre 15% e 30% (2024 - 10% a 18%).

24p18(a) (b) Compras de produtos e serviços

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Compras de produtos		
Coligadas	3.054	3.058
Compras de serviços		
Entidade controlada pelo pessoal-chave da administração	83	70
Controladora imediata (serviços da administração)	295	268

24p23 Os produtos e serviços são comprados de coligadas e de uma entidade controlada pelo pessoal-chave da administração, com base em termos e condições comerciais normais. A entidade controlada, pelo pessoal-chave da administração, é uma firma pertencente ao Sr. Silva, conselheiro da Companhia. Os serviços de administração são comprados da Controladora imediata com base nos custos, permitindo uma margem que varia entre 15% e 30% (2024 - 10%).

24p17 (c) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores, membros do Comitê Executivo e o chefe de Auditoria Interna. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	<u>2025</u>	<u>2024</u> (Reapresentado)
24p17(a) Salários e outros benefícios de curto prazo, a empregados	2.200	1.890
24p17(d) Benefícios de rescisão	1.600	
24p17(b) Benefícios pós-emprego	123	85
24p17(c) Outros benefícios de longo prazo	26	22
24p17(e) Pagamentos com base em ações	150	107
	<u>4.099</u>	<u>2.104</u>

24p18(b) Os benefícios de curto prazo incluem R\$ 654 (2024 - R\$ 596) de bônus a pagar referente ao programa de incentivos de curto prazo.

24p18(b) Além dos valores acima, o Grupo se compromete a pagar aos membros do Comitê Executivo até R\$ 1.250 no caso de mudança no controle do Grupo.

⁵² A administração deve divulgar que as transações com as partes relacionadas foram conduzidas como transações entre partes independentes, quando esses termos puderem ser confirmados (IAS24p21).

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24p18(b),1p77 (d) Saldos do fim do exercício, decorrentes das vendas/compras de produtos/serviços

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 14)		
Controladora final	50	40
Membros próximos das famílias do pessoal-chave da administração	4	6
Contas a pagar a partes relacionadas (Nota 22)		
Controladora imediata	200	190
Coligadas	1.902	1.005
Entidade controlada pelo pessoal-chave da administração	100	

As contas a receber de partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações de vendas e vencem em dois meses. As contas a receber não têm garantias e não estão sujeitas a juros. Não são mantidas provisões para contas a receber de partes relacionadas (2024 - zero).

As contas a pagar às partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações de compras e vencem dois meses após a data da compra. As contas a pagar não estão sujeitas a juros.

24p18, 1p77 (e) Empréstimos para partes relacionadas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Empréstimos para o pessoal-chave da administração da sociedade (e seus familiares)(*)		
Em 1º de janeiro	196	168
Empréstimos efetuados durante o exercício	343	62
Amortização de empréstimo recebida	(49)	(34)
Juros cobrados	30	16
Juros recebidos	(30)	(16)
Em 31 de dezembro	<u>490</u>	<u>196</u>
Empréstimos para coligadas		
Em 1º de janeiro	1.192	1.206
Empréstimos efetuados durante o exercício	1.000	50
Amortização de empréstimo recebida	(14)	(64)
Juros cobrados	187	120
Juros recebidos	(187)	(120)
Em 31 de dezembro	<u>2.178</u>	<u>1.192</u>
Total dos empréstimos para partes relacionadas		
Em 1º de janeiro	1.388	1.374
Empréstimos efetuados durante o exercício	1.343	112
Amortização de empréstimo recebida	(63)	(98)
Juros cobrados	217	136
Juros recebidos (Nota 37)	(217)	(136)
Em 31 de dezembro (Nota 14)	<u>2.668</u>	<u>1.388</u>

(*) Nenhum dos empréstimos feitos para o pessoal-chave da administração foi feito para conselheiros.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24p18(b)(i) Os empréstimos efetuados ao pessoal-chave da administração têm os seguintes termos e condições:

<u>Nome da pessoa-chave da administração</u>	<u>Valor do empréstimo - reais</u>	<u>Termo</u>	<u>Taxa de juros - %</u>
2025			
Sr. José da Silva	173	Amortizável mensalmente durante dois anos	6,3
Sr. José Pereira	170	Amortizável mensalmente durante dois anos	6,3
2024			
Sr. José da Silva	20	Amortizável mensalmente durante dois anos	6,5
Sr. José Pereira	42	Amortizável mensalmente durante um ano	6,5

IFRS7p15 Empréstimos efetuados para coligadas, durante o exercício, no valor de R\$ 1.500 (2024 - R\$ 500), são garantidos por ações de companhias de capital aberto. O valor justo dessas ações era de R\$ 650 na data do balanço (2024 - R\$ 590).

Os empréstimos a coligadas tem vencimento em 1º de janeiro de 2026 e estão sujeitos a juros de 7,0% (2024 - 8%). Os valores justos e as taxas de juros efetivos dos empréstimos para coligadas estão divulgados na Nota 14.

24p18(c) Nenhuma provisão foi necessária em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 para os empréstimos efetuados ao pessoal-chave da administração e coligadas.

44.2 Controladora

24p19(a) As transações com controladas abaixo ocorreram durante o ano.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
24p18(a) Dividendos recebidos	13.809	14.806

24p18(a), 24p18(b) Treasury S.A., uma controlada indireta da Companhia, forneceu à Companhia recursos em dinheiro adicionais no valor de R\$ 13.316 em 1º de março de 2025. Os recursos obtidos foram usados para financiar parcialmente a aquisição do ABC Group, Inc., o que resultou em saída de caixa no valor de R\$ 4.100 e na aquisição de 875.000 ações próprias da Companhia em 18 de abril de 2025, resultando numa saída de caixa no valor de R\$ 2.564.

24p18(a)(b) O financiamento de caixa de curto prazo é fornecido a empreendimentos da controlada no Grupo. As verbas pagas com adiantamento são geralmente amortizadas em três meses. O saldo a receber em aberto é R\$ 41.147 em 31 de dezembro de 2025 (2024 - R\$ 31.296). Ver Nota 14 para obter mais detalhes.

Nenhuma transação de compra ou venda foi realizada entre a Companhia e os empreendimentos da controlada.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

45 Transações com não controladores

(a) Aquisição de participação adicional em controlada

IFRS12p18

Em 21 de abril de 2025, a Companhia adquiriu participação adicional de 5% das ações da controlada C Group pela contraprestação de R\$ 1.100 e passou a deter 100% do capital da C Group. O valor contábil da participação não controladora na data de aquisição era R\$ 300. O Grupo baixou a participação não controladora de R\$ 300 e registrou uma redução no patrimônio líquido atribuído aos acionistas da Controladora de R\$ 800. Os efeitos da mudança de participação no C Group no patrimônio líquido atribuído aos acionistas da Companhia durante o exercício estão resumidos a seguir:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Valor contábil da participação não controladora adquirida	300	
Contraprestação paga pela participação não controladora	<u>(1.100)</u>	
Ágio na aquisição de participação não controladora no patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	<u>(800)</u>	

(b) Baixa de participação em controlada sem perda de controle

IFRS12p18

Em 5 de setembro de 2025, a Companhia vendeu 10% de participação de seus 80% detidos sobre a R Group, por uma contraprestação de R\$ 1.100. O valor contábil da participação não controladora na R Group na data da venda era de R\$ 2.000 (representando 20% de participação). A venda resultou no aumento na participação não controladora em R\$ 1.000 e um aumento no patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores de R\$ 100. Os efeitos das mudanças de participação na R Group sobre o patrimônio líquido atribuídos aos acionistas da Companhia durante o exercício estão resumidos a seguir:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Valor contábil da participação não controladora vendida	(1.000)	
Contraprestação recebida pela participação não controladora	<u>1.100</u>	
Aumento do patrimônio líquido	<u>100</u>	

IFRS12p18 (c)

Resumo dos efeitos das transações com acionistas no patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores

	<u>2025</u>
Mudanças no patrimônio líquido atribuível aos controladores	
Aquisição de participação adicional na controlada	(800)
Venda de participação na controlada sem perda de controle	<u>100</u>
Efeito líquido no patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	<u>(700)</u>

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

46 Seguros

Ofício Circular
CVM 1/07
item 30.38.6

O Grupo tem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Patrimônio e estoques	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos/vendaval a fumaça/ lucros cessantes	100.000
Produto acabado	Transporte internacional importação	5.000
Bens e mercadorias	Transporte internacional importação	20.000

Adicionalmente, em virtude da distribuição das florestas em diversas áreas distintas e das medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos da floresta a Companhia concluiu tecnicamente pela não contratação de seguros contra danos causados às mesmas e mantém apólices específicas para responsabilidade civil.

47 Ativos dados em garantia

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Circulante				
IFRS7(14)(a) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 9)	1.250	2.360	4.678	11.154
IFRS7(14)(a) Contas a receber (Nota 13)			12.410	9.542
IFRS7(14)(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (Nota 10)			7.300	6.915
	<u>1.250</u>	<u>2.360</u>	<u>24.388</u>	<u>27.611</u>
Não circulante				
16(74)(a) Terrenos e edificações (Nota 21)			24.950	23.640
40(75)(g) Propriedades para investimento (Nota 17)			880	725
			<u>25.830</u>	<u>24.365</u>
Total de ativos dados como garantia	<u>1.250</u>	<u>2.360</u>	<u>50.218</u>	<u>51.976</u>

48 Eventos subsequentes

(a) Combinações de negócios

10p21
IFRS3B64(a-d)(m)

O Grupo adquiriu 100% do capital acionário da Extremo S.A., um Grupo de Companhias especializado, na fabricação de calçados para esportes radicais, por uma contraprestação em numerário no valor de R\$ 5.950, em 1º de fevereiro de 2026.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os detalhes dos ativos líquidos adquiridos e do ágio são:

IFRS3B64(f)(i)	Contraprestação pela compra	
	Pagamento em caixa	5.950
	Custos diretos relacionados com a aquisição - registrados no resultado	150
7p40(a)	Contraprestação total pela compra	5.950
	Valor justo dos ativos adquiridos (ver a seguir)	<u>(5.145)</u>
	Ágio	<u>805</u>

IFRS3B64(e) O ágio acima é atribuível à forte posição de mercado e à futura rentabilidade esperada da Extremo S.A. em negociações no nicho de mercado para equipamentos de esportes radicais.

IFRS3B64(i) Os ativos e passivos decorrentes da aquisição, determinados preliminarmente, são:

	<u>Valor justo</u>	<u>Valor contábil na adquirida</u>
Caixa e equivalentes de caixa	195	195
Imobilizado	29.056	28.234
Marcas registradas	1.000	
Licenças	700	
Relacionamentos contratuais com clientes	1.850	
Contratos de arrendamento favoráveis	800	
Estoques	995	495
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	855	855
Fornecedores e outras obrigações	(9.646)	(9.646)
Obrigações de benefícios de aposentadoria	(1.425)	(1.300)
Empréstimos	(19.259)	(19.259)
Ativo de imposto diferido	24	519
	<u>5.145</u>	<u>93</u>

(b) Coligadas

10p21 O Grupo adquiriu 40% do capital acionário da Conforto S.A., um Grupo de companhias especializado na fabricação de calçados para lazer por uma contraprestação em dinheiro de R\$ 2.050, em 25 de janeiro de 2026.

Os detalhes dos ativos líquidos adquiridos e do ágio são:

Contraprestação pela compra	
Pagamento em caixa	2.050
Custos diretos relacionados com a aquisição	<u>70</u>
Contraprestação total pela compra	2.120
Participação do valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ver a seguir)	<u>(2.000)</u>
Ágio	<u>120</u>

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DV O ágio é atribuível à forte posição de mercado e à futura rentabilidade esperada da Conforto S.A., em negócios no mercado de calçados de lazer, e à sua força de trabalho, que não pode ser reconhecida separadamente como um ativo intangível.

DV Os ativos e passivos decorrentes da aquisição, determinados preliminarmente, são:

	<u>Valor justo</u>	<u>Valor contábil da adquirida</u>
Relacionamentos contratuais com clientes	380	
Imobilizado	3.200	2.400
Estoques	500	500
Caixa	220	220
Credores comerciais	(420)	(350)
Empréstimos	(1.880)	(1.420)
	<u>2.000</u>	<u>1.350</u>

(c) Transações de capital

10p21 Em 1º de janeiro de 2026, 1.200 mil opções de compra de ações foram concedidas a
33p71(e) conselheiros e a empregados com um preço de exercício estabelecido, com base nos preços
10p21, 22(f) das ações no mercado, menos 15%, naquela data, de R\$ 3,13 por ação (preço da ação - R\$ 3,69) (data de vencimento - 31 de dezembro de 2027).

A sociedade vendeu 500.000 ações em tesouraria por uma contraprestação total de R\$ 1.500 em 15 de janeiro de 2026.

(d) Empréstimos

10p21 Em 1º de fevereiro de 2026, o Grupo obteve empréstimo de R\$ 6.777, com juros de 6,5% a.a., para financiar seu programa de expansão e necessidades de capital de giro nos Estados Unidos. O empréstimo vence em 31 de dezembro de 2027.

Seção F - Políticas contábeis⁵³

49 Resumo das políticas contábeis materiais

1p112(a) As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras
1p117(b), estão sumariadas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos
1p119 exercícios apresentados salvo disposição em contrário.

⁵³ Para fins ilustrativos, foi considerado um número relevante de possíveis políticas contábeis. A entidade deve apresentr somente as políticas mais relevantes ao seu negócio/atividade, evitando divulgações padronizadas.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1p119 **49.1 Consolidação**

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

IFRS10p7
IFRS10p20
IFRS10p25
Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

IFRS3p39,
p18, p19, p53
Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(b) Transações com participações de não controladores

IFRS10p23
O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

(c) Perda de controle em controladas

IFRS10p25,
IFRS10pB98,
Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

(d) Coligadas e empreendimentos controlados em conjunto

IFRS10pB99,
1p119
28p5
28p10
Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (*joint operations*) ou empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais do Grupo. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

Os investimentos em coligadas e *joint ventures* são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento do Grupo em coligadas e *joint ventures* inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada. Ver Nota 49.13 sobre *impairment* de ativos não financeiros, incluindo ágio.

28p38, 28p39

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e *joint ventures* é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do Grupo. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma coligada ou *joint venture* for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

28p28, 28p35

Os ganhos não realizados das operações entre o Grupo e suas coligadas e *joint ventures* são eliminados na proporção da participação do Grupo. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

28p19

Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

1p119

49.2 Conversão de moeda estrangeira

1p119

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a "moeda funcional").

21p17, 21p9,18,1p51(d)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- 1p119 **(b) Transações e saldos**
- 21p21 As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.
- 21p32 Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquidos".
- IFRS9pB5.7.2 As alterações no valor justo dos títulos monetários em moeda estrangeira, classificados como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, são separadas entre as variações cambiais relacionadas com o custo amortizado do título e as outras variações no valor contábil do título. As variações cambiais do custo amortizado são reconhecidas no resultado, e as demais variações no valor contábil do título são reconhecidas no patrimônio.
- IFRS9pB5.7.2^a
- 21p30 As variações cambiais de ativos e passivos financeiros não monetários, como os investimentos em ações classificados como mensuradas ao valor justo por meio do resultado, são reconhecidos no resultado como parte do ganho ou da perda do valor justo. As variações cambiais de ativos financeiros não monetários, por exemplo, os investimentos em ações classificados como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, estão incluídas na conta "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido.
- 1p119 **(c) Empresas do Grupo com moeda funcional diferente**
- 21p39 Os resultados e a posição financeira de todas as entidades do Grupo (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:
- 21p39(a) (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- 21p39(b) (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- 1p79(b), (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".
21p39(c)
- 1p79(b) Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior e de empréstimos e outros instrumentos de moeda estrangeira designados como *hedge* desses investimentos são reconhecidas no patrimônio líquido. Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte de ganho ou perda da venda.
21p39(c)
IFRS9p6.5.13

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21p47

Ágio e ajustes de valor justo, decorrentes da aquisição de uma entidade no exterior, são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento.

As seguintes controladas do Grupo têm moeda funcional diferente da moeda da Controladora:

<u>Empresa</u>	<u>País</u>	<u>Moeda funcional</u>
ABC Group, Inc.	EUA	Dólar americano
Treasury S.A.	Suíça	Franco suíço

1p119
IFRS7p21
7p46

49.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

IFRS9(4.1.1) 49.4 Ativos financeiros

49.4.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem:

IFRS9(4.1.4),(5.7.5)

- Títulos patrimoniais que não são mantidos para negociação no reconhecimento inicial e que o Grupo decidiu, de forma irrevogável, reconhecer nessa categoria. Esses investimentos são estratégicos e o Grupo considera essa classificação como sendo mais relevante.
- Títulos de dívida, nos quais os fluxos de caixa contratuais consistem basicamente em principal e em juros e o objetivo do modelo de negócios do Grupo é atingido por meio da arrecadação de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros.

O Grupo classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

IFRS9(4.1.2)
IFRS9(4.1.2^a)
IFRS9(5.7.5)

- Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado (vide Nota 7(b)) ou ao FVOCI (Nota 7(c)).
- Investimentos patrimoniais mantidos para negociação; e investimentos patrimoniais para os quais a entidade não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- IFRS9(4.1.4),(5.7-1) Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de o Grupo ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.
- IFRS9(4.4.1) O Grupo reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

49.4.2 Reconhecimento e desreconhecimento

- IFRS7(21),(B5)(c)
IFRS9(3.1.1),(3.2.2)
(B3.1.3)-(B3.1.6) Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

49.4.3 Mensuração

- IFRS9(5.1.1) No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.
- IFRS9(4.3.2),(4.3.3) Os ativos financeiros com derivativos embutidos são considerados, em sua totalidade, ao determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros.

Instrumentos de dívida

- IFRS9(5.1.1) A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio do Grupo para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. O Grupo classifica seus títulos de dívida de acordo com as três categorias de mensuração a seguir:
- IFRS9(4.1.2) • Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.
- IFRS9(4.1.1),(4.1.2^a),
(5.7.10) • Valor justo por meio de outros resultados abrangentes - os ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais e para venda dos ativos financeiros quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Mudanças no valor contábil

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

são registradas em outros resultados abrangentes, exceto pelo reconhecimento dos ganhos ou perdas por *impairment*, receita com juros e ganhos e perdas cambiais, os quais são reconhecidos na demonstração do resultado. Quando o ativo financeiro é baixado, os ganhos ou perdas cumulativos que haviam sido reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificados do patrimônio líquido para o resultado e reconhecidos em outros ganhos/(perdas). As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados em outros ganhos/(perdas) e as despesas de *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

- IFRS9(4.1.1),(4.1.4) • Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

Instrumentos patrimoniais

- IFRS9(5.7.5),(5.7.6)
IAS 1p117 O Grupo subsequentemente mensura, ao valor justo, todos os investimentos patrimoniais. Quando a administração do Grupo escolher apresentar, ao valor justo, os ganhos e perdas com investimentos patrimoniais em outros resultados abrangentes, não haverá reclassificação subsequente dos ganhos e perdas ao valor justo para o resultado após a baixa do investimento. Os dividendos desses investimentos continuam a ser reconhecidos, no resultado, como outras receitas quando o direito de o Grupo receber pagamentos é estabelecido, a menos que representem claramente uma recuperação de parte do custo do investimento.

- IFRS9(5.7.1) As variações no valor justo dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidas em outros ganhos/(perdas) na demonstração do resultado quando aplicável. As perdas por *impairment* (e a reversão dessas perdas) em investimentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não têm uma divulgação separada das outras mudanças no valor justo.

49.4.4 Impairment

O Grupo avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

49.4.5 Compensação de instrumentos financeiros

- 32p42, AG38B Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ip119 **49.5 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge**

IFRS7p21,
IFRS7p22

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item/objeto que está sendo protegido por *hedge*⁵⁴. O Grupo adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa certos derivativos como:

- *hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de valor justo);
- *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa); ou
- *hedge* de um investimento líquido em uma operação no exterior (*hedge* de investimento líquido).

IFRS7p23,
24

Os valores justos dos vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 12. As movimentações nos valores de *hedge* classificados na conta "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido estão demonstradas na Nota 29.

IFRS9p6.5.8 **(a) Hedge de valor justo**

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de valor justo são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco protegido. O Grupo só aplica a contabilidade de *hedge* de valor justo para se proteger contra o risco de taxas de juros fixos de empréstimos. O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva de *swaps* de taxa de juros para proteção contra empréstimos com taxas fixas é reconhecido na demonstração do resultado como "Despesas financeiras". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é reconhecido na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquidos". As variações no valor justo dos empréstimos com taxas fixas protegidas por *hedge*, atribuíveis ao risco de taxa de juros, são reconhecidas na demonstração do resultado como "Despesas financeiras".

IFRS9p6.5.10

Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilização do *hedge*, o ajuste no valor contábil de um item protegido por *hedge*, para o qual o método de taxa efetiva de juros é utilizado, é amortizado no resultado durante o período até o vencimento.

IFRS9p6.5.11 **(b) Hedge de fluxo de caixa**

ip79(b)
IFRS9(6.5.11)

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquidos".

⁵⁴ Para as entidades que não adotam a contabilidade de *hedge*, o texto da nota deve ser alterado para: "Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data da celebração do contrato e são subsequentemente remensurados ao seu valor justo. Em virtude de o Grupo não adotar como política a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), as variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado, na conta "Outros ganhos (perdas), líquidos".

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS9(6.5.11) A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida na reserva de *hedge* de fluxo de caixa, no patrimônio líquido. Os ganhos ou as perdas relacionados com a parcela não efetiva são imediatamente reconhecidos no resultado, em outras receitas (despesas).

IFRS9(6.5.16) Quando os contratos a termo são usados como *hedge* das transações previstas, o Grupo geralmente designa apenas a mudança no valor justo do contrato a termo relacionado ao componente à vista como o instrumento de *hedge*. Os ganhos ou perdas relacionados à parcela efetiva da mudança no componente à vista dos contratos a termo são reconhecidos no patrimônio líquido como reserva de *hedge* de fluxo de caixa. A mudança no componente a termo do contrato relacionado ao item protegido é reconhecida, no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes como custos da reserva de *hedge*. Em alguns casos, o Grupo pode designar toda a mudança no valor justo do contrato a termo (incluindo pontos a termo) como o instrumento de *hedge*. Nesses casos, os ganhos ou perdas relacionados à parcela efetiva da mudança no valor justo de todo o contrato a termo são reconhecidos no patrimônio líquido como reserva de *hedge* de fluxo de caixa.

IFRS9(6.5.15) Os valores acumulados no patrimônio líquido são reclassificados nos períodos em que o item protegido afetar o resultado, conforme segue.

IFRS9(6.5.16)
IFRS9(6.5.11)(d)(i)
IFRS9(6.5.12)

Quando o item protegido acaba resultando no reconhecimento de um ativo não financeiro (estoque, por exemplo), os ganhos e perdas diferidos de *hedge* e o valor no tempo diferido dos pontos a termo diferidos, se existirem, são incluídos no custo inicial do ativo. Os valores diferidos são reconhecidos por fim no resultado quando o item protegido afeta os ganhos ou as perdas (por exemplo, por meio do custo de vendas).

- Os ganhos ou perdas relacionados à parcela efetiva dos *swaps* de taxa de juros que protegem os empréstimos a taxas variáveis são reconhecidos na demonstração do resultado como despesas financeiras ao mesmo tempo que as despesas de juros sobre os empréstimos protegidos.

Quando um instrumento de *hedge* vence, é vendido ou extinto; ou quando um *hedge* não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado diferido e os custos de *hedge* diferidos existentes no patrimônio, naquele momento, permanecem no patrimônio até que a transação prevista ocorra, resultando no reconhecimento de um ativo não financeiro, como um estoque. Quando não se espera mais que uma operação prevista ocorra, o ganho ou a perda cumulativo e os custos de *hedge* diferidos que haviam sido apresentados no patrimônio líquido são imediatamente reclassificados para o resultado.

IFRS9p6.5.13(a)(b) **(c) Hedge de investimento líquido**

As operações de *hedge* de investimentos líquidos em operações no exterior são contabilizadas de modo semelhante às de *hedge* de fluxo de caixa.

IFRS9p6.5.13(a)(b)

Qualquer ganho ou perda do instrumento de *hedge* relacionado com a parcela efetiva do *hedge* é reconhecido no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos".

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ganhos e as perdas acumulados no patrimônio são incluídos na demonstração do resultado quando a operação no exterior for parcial ou integralmente alienada ou vendida.

IFRS7(22B)(b) (d) Inefetividade do *hedge*

A inefetividade de *hedge* é determinada no surgimento da relação de *hedge* e por meio de avaliações periódicas prospectivas de efetividade para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*.

No caso de *hedges* de compras em moeda estrangeira, o Grupo contrata operações de *hedge* quando os termos essenciais do instrumento de *hedge* correspondem exatamente aos termos do item protegido.

Portanto, o Grupo realiza uma avaliação qualitativa de efetividade. Se houver mudanças nas circunstâncias que afetem os termos do item protegido de tal forma que os termos essenciais deixem de corresponder, de forma exata, aos termos essenciais do instrumento de *hedge*, o Grupo utilizará o método derivativo hipotético para avaliar a efetividade.

IFRS7(23D) Nos *hedges* de compras em moeda estrangeira, a inefetividade pode ocorrer se o período da transação prevista for alterado em relação ao período estimado originalmente, ou se houver mudanças no risco de crédito ou na contraparte do derivativo.

IFRS7(22B)(b) O Grupo contrata *swaps* de taxa de juros com termos críticos que são similares ao item protegido, como taxa de referência, datas de redefinição, datas de pagamento, vencimentos e valor de referência. O Grupo não aplica *hedge* a 100% dos empréstimos e, portanto, o item protegido é identificado como uma proporção dos empréstimos em aberto até o valor de referência dos *swaps*. Como houve correspondência de todos os termos essenciais durante o ano, a relação econômica foi 100% eficaz.

IFRS7(22B)(c), (23D) A inefetividade do *hedge* de *swaps* de taxa de juros é avaliada utilizando os mesmos
IFRS7(24C)(b)(ii) princípios adotados para *hedges* de compras em moeda estrangeira. Ela pode ocorrer devido:

- ao ajuste do valor de crédito/valor de débito nos *swaps* de taxa de juros que não é igualado pelo empréstimo; e
- diferenças nos termos essenciais entre os *swaps* de taxa de juros e os empréstimos.

IFRS9p5.7.1 (e) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos".

1p119 IFRS7p21 IFRS9p5.1.3 IFRS9p5.2.1 49.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e,

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos⁵⁵, as contas a receber são classificadas no ativo circulante.

Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

IFRS9p5-5.3
IFRS7 Appx

B5(f)

1p119

49.7 Estoques

2p36(a), 9

2p10, 25

23p6, 7

2p28, 30

IFRS9p6.5.11(d)(i)

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. Os custos dos estoques incluem a transferência do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas de *hedge* de fluxo de caixa qualificados das compras de matérias-primas⁵⁶.

1p119

49.8 Ativos não circulantes mantidos para venda

IFRS5p6, 15

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

49.9 Ativos biológicos

IAS1 (117)

IFRS13p93(d)(h)(i)

Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento do corte. Na determinação do valor justo foi utilizado o método de fluxo de caixa descontado de acordo com o ciclo de produtividade projetado desses ativos.

IAS41 (12, 26)

As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na Nota 18. A mensuração do valor justo dos ativos biológicos é feita trimestralmente, pois considera que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações financeiras e está alinhada com a periodicidade da apresentação das demonstrações financeiras da Companhia.

O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos são reconhecidos no resultado do período em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada "Variação do valor justo dos ativos biológicos". O valor da exaustão dos ativos biológicos é mensurado pela quantidade do produto agrícola cortada/vendida, avaliada por seu valor justo.

⁵⁵ Ou outro prazo que atenda o ciclo normal de operação do Grupo.

⁵⁶ A administração pode escolher manter esses ganhos no patrimônio até que o ativo adquirido afete o resultado. Nesse momento, a administração deve reclassificar os ganhos para o resultado.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

49.10 Arrendamentos

O Grupo aluga diversos andares de prédios comerciais para sua área administrativa, armazéns, lojas de varejo, equipamentos e veículos. Em geral, os contratos de aluguel são realizados por períodos fixos de seis meses a oito anos, porém eles podem incluir opções de prorrogação.

IFRS 16(15)

Os contratos podem conter componentes de arrendamento e outros não relacionados a arrendamentos. O Grupo aloca a contraprestação no contrato aos componentes de arrendamentos e de outros não relacionados a arrendamentos com base nos preços isolados relativos. Contudo, para arrendamentos de imóveis nos quais o Grupo é o arrendatário, o Grupo optou por não separar componentes relacionados e não relacionados a arrendamentos e, em vez disso, contabiliza tais componentes como um componente de arrendamento único.

Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contêm uma ampla gama de termos e condições diferenciadas. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas, porém os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos.

IAS1(117)

Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

IFRS16(27)

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber;
- pagamentos variáveis de arrendamentos variáveis que dependem de índice ou de taxa;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual;
- o preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de que irá exercer essa opção;
- pagamentos de arrendamento a serem feitos sob uma opção de extensão se o Grupo estiver razoavelmente certo de que irá exercer a opção; e
- pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

IFRS 16(18)

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- IAS1(112)(c) Para determinar a taxa incremental de empréstimo, o Grupo:
- sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido;
 - usa uma abordagem progressiva que parte de uma taxa de juros livre de risco ajustada para o risco de crédito para arrendamentos mantidos pelo Grupo, sem financiamento recente com terceiros; e
 - faz ajustes específicos à taxa, como no prazo, país, moeda e garantia, por exemplo.
- IFRS16(38) O Grupo está exposto a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos variáveis com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.
- Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.
- IAS1(117)
IFRS16(24) Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:
- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
 - quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
 - quaisquer custos diretos iniciais; e
- IFRS16(60) • custos de restauração.
- IAS16(73)(b)
IFRS16(35) Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Se o Grupo estiver razoavelmente certo de que irá exercer uma opção de compra, o ativo do direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente.
- IFRS16(60) Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo de equipamentos e veículos e todos e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI e pequenos itens de mobiliário de escritório.
- (i) Pagamentos de arrendamentos variáveis**
- IFRS16(59)
(b)(i),(B49) Certos arrendamentos de imóveis contêm cláusulas de pagamentos variáveis ligados a vendas geradas em uma loja. Para algumas lojas, até 100% dos pagamentos de arrendamentos são realizados de acordo com cláusulas de pagamentos variáveis, havendo uma vasta gama aplicável de porcentagens de vendas. Tais condições são usadas por uma

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

diversidade de razões, inclusive minimizar a base de custos fixos para lojas recentemente estabelecidas. Os pagamentos de arrendamentos variáveis que dependem de vendas são reconhecidos no resultado no período em que ocorre a condição que dá origem a tais pagamentos.

(ii) Opções de prorrogação e extinção

IFRS16(59)(b)
(ii),(B50)

As opções de prorrogação e extinção estão incluídas em diversos dos arrendamentos de ativos imobilizados do Grupo. Esses termos são usados para maximizar a flexibilidade operacional em termos de gestão de contratos. A maioria das opções de prorrogação e extinção mantidas podem ser exercidas apenas pelo Grupo, e não pelo respectivo arrendador.

49.11 Ativos intangíveis

1p119 (a) **Ágio**

IFRS3p32,
IFRS3pB63(a)

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida;(ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

1p119 (b) **Marcas registradas e licenças**

38p74
38p97
38p118(a)(b)

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 15 a 20 anos.

(c) **Relações contratuais com clientes**

As relações contratuais com clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

1p119 (d) **Softwares**

38p4
38p118 (a)(b)

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de três a cinco anos.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- 38p57 Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis.
- 38p66 Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do *software*.
- 38p68,71 Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.
- 38p97 Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados
38p118(a)(b) durante sua vida útil estimada, não superior a três anos.

49.12 Imobilizado

- IFRS9p6.5.11(d)(i) Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas, pontos de varejo e
16p73(a) escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação
16p35(b) acumulada⁵⁷. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens
16p15 e também pode incluir transferências do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas de *hedge*
16p17 de fluxo de caixa qualificados como referentes à compra de imobilizado em moeda
estrangeira⁵⁸. O custo histórico também inclui os custos de financiamento
relacionados com a aquisição de ativos qualificados.
- 16p12, 16p13 Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um
ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios
econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança.
O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e
manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.
- 16p73(b), 50 Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o
16p73(c) método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil
estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	25-40
Máquinas	10-15
Veículos	3-5
Plantas de produção - lavouras de cana-de-açúcar	5-7
Móveis, utensílios e equipamentos	3-8

57 Se tiver sido adotado o custo atribuído para alguma classe de ativo imobilizado, completar a frase com "O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos e edificações na data de transição para [as normas contábeis internacionais \(IFRS Accounting Standards\)](#) e CPCs, como mencionado na Nota XX."

58 A administração pode escolher manter esses ganhos (perdas) no patrimônio até que o ativo adquirido afete o resultado por depreciação. Nesse momento, a administração deve reclassificar os ganhos (perdas) para o resultado.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- 16p51 Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.
- 36p59 O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.
- 16p68, 71 Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de venda com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos (perdas), líquidos" na demonstração do resultado.
- 1p119 **49.13 Impairment de ativos não financeiros**
- 36p9,36p10
38p108 Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.
- Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.
- 36p80 Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os Grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.
- 36p80 Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustado por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. *Impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.
- 1p119 **49.14 Fornecedores e operações de risco sacado**
- As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano⁵⁹. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.
- IFRS7p21
39p43 Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.
- 7p44G O Grupo oferece aos seus fornecedores a opção de recebimento por meio de uma operação de risco sacado (*reverse finance operation*) por uma instituição financeira. A operação de risco sacado é um acordo de financiamento de fornecedores, em que a instituição financeira quita os valores que a Companhia deve a seus fornecedores e a Companhia

⁵⁹Ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

concorda em pagar a instituição financeira conforme os termos e condições do acordo na mesma data, ou uma data posterior, quando os fornecedores são pagos. Esses acordos fornecem à Companhia prazos de pagamento estendidos, ou aos seus fornecedores prazos de recebimento antecipado, em comparação com a data de vencimento original da nota fiscal relacionada.⁶⁰

Adicionalmente, os pagamentos realizados pelo Grupo representam compras de bens e serviços, são diretamente relacionados às faturas dos fornecedores e não alteram seus fluxos de caixa. Dessa forma, o Grupo continua reconhecendo os fornecedores operacionais nas demonstrações dos fluxos de caixa.

1p119 **49.15 Empréstimos**

IFRS9p5.1.3 Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. IFRS9p5.3.1 Qualquer diferença entre os IFRS7p21 valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são desreconhecidos quando a obrigação contratual é extinta, cancelada ou expirada.

32p28 Instrumentos financeiros compostos, os quais incluem componentes de passivo financeiro (dívida) e de patrimônio líquido, emitidos pelo Grupo compreendem títulos que podem ser convertidos em capital social à opção do titular, e o número de ações a serem emitidas não varia com as mudanças em seu valor justo.

32AG31 O componente de passivo de um instrumento financeiro composto é reconhecido inicialmente a valor justo. O valor justo da parcela do passivo de um título de dívida conversível é determinado com o uso de fluxo de caixa descontado, considerando a taxa de juros de mercado para um título de dívida com características similares (período, valor, risco de crédito), porém não conversível. O componente de patrimônio líquido é reconhecido, inicialmente, pela diferença entre o valor total recebido pelo Grupo com emissão do título, e o valor justo do componente de passivo financeiro reconhecido. Os custos de transação diretamente atribuíveis ao título são alocados aos componentes de passivo e de patrimônio líquido proporcionalmente aos valores inicialmente reconhecidos.

60 Atentar para orientação adicional sobre acordos de financiamento (fornecedor x financiamento) e requisitos de divulgação na publicação [In Depth INT2021-04 "Financial reporting considerations for supplier finance arrangements"](#), no documento [Agenda Decision](#) publicada pelo IFRS IC em dezembro de 2020 e também na publicação o [In Depth INT2023-06 - Bringing transparency on supplier finance](#). Após analisar os fatos e circunstâncias específicos de cada acordo, se a conclusão for pela manutenção do saldo na conta de fornecedores, utilizar a seguinte redação alternativa de política contábil, com os consequentes ajustes nas Notas relacionadas (2.2(e), 23, 42(c) e DFC). Atentar, contudo, que as divulgações adicionais previstas no IAS 7/CPC 03 e IFRS 7/CPC 40 em relação aos acordos de financiamento de fornecedores são requeridas independentemente da conclusão sobre a classificação e apresentação entre fornecedor (compra de bens e serviços) e fornecedor - risco sacado (acordo de financiamento):

"Essa modalidade é disponibilizada com o intuito de facilitar os procedimentos administrativos para que seus fornecedores adiantem recebíveis relacionados às compras de rotina das empresas do Grupo. Nesta operação, a instituição financeira paga antecipadamente os fornecedores em troca de um desconto e, quando contratado entre o banco e o fornecedor (a decisão de aderir a esta transação é única e exclusivamente do fornecedor), o Grupo paga à instituição financeira na data de pagamento original o valor nominal total da obrigação originária. Portanto, esta operação não altera os valores, natureza e tempestividade do passivo (incluindo prazos, preços e condições previamente pactuados) e não afeta o Grupo com os encargos financeiros praticados pela instituição financeira, ao realizar uma análise criteriosa de fornecedores por categoria. Não há nenhuma garantia concedida pelo Grupo. Adicionalmente, os pagamentos realizados pelo Grupo representam compras de bens e serviços, são diretamente relacionados às faturas dos fornecedores e não alteram seus fluxos de caixa. Dessa forma, o Grupo continua reconhecendo os fornecedores operacionais nas demonstrações dos fluxos de caixa."

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- 32p36 Após o reconhecimento inicial, o componente de passivo de um instrumento financeiro composto é mensurado ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. O componente patrimonial de um instrumento financeiro composto não é remensurado após o seu reconhecimento inicial, exceto na conversão ou quando expirado.
- 1p69, 71 Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha o direito, na data do balanço, de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a referida data.
- IAS1(72B) As cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) que o Grupo é obrigado a cumprir, até a data do balanço, são considerados na classificação dos empréstimos como circulante ou não circulante. Contudo, aquelas que o Grupo é obrigado a cumprir após a data do balanço não afetam a classificação na data do balanço, mas são objeto de divulgação nas demonstrações financeiras.
- 23p28 Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.
- 1p119 **49.16 Provisões**
- 37p14
37p72, 37p63 As provisões para recuperação ambiental, custos de reestruturação e ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões para reestruturação compreendem multas por rescisão de contratos de aluguel e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.
- 37p24 Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.
- 37p45 As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.
- 1p119 **49.17 Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido**
- 12p58
12p61 A As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- 12p12 O encargo de Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável.
- 12p46 A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.
- O Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.
- 12p24 O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.
- 12p15 Entretanto, o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).
- 12p47
- 12p24, 34 O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.
- 12p44 Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.
- 12p74 Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.
- 1p119 **49.18 Benefícios a empregados**
- (a) Obrigações de aposentadoria**
- 19p26, p27, p28, 19p30 As empresas do Grupo operam vários planos de pensão. Geralmente, os planos são financiados por pagamentos a seguradoras ou fundos fiduciários determinados por cálculos atuariais periódicos. O Grupo tem planos de benefício definido e, também, de contribuição definida.
- 19p57,p58, p59, p60, p67, p68, p83 O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o método da unidade de crédito projetada. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

- 19p57(d) Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrerem.
- 19p103 Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.
- 19p51 Com relação a planos de contribuição definida, o Grupo faz contribuições para planos de seguro de pensão públicos ou privados de forma obrigatória, contratual ou voluntária. O Grupo não tem qualquer obrigação adicional de pagamento depois de que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

(b) Outras obrigações pós-emprego

- 19p155 Algumas empresas do Grupo oferecem benefício de assistência médica pós-aposentadoria a seus empregados. O direito a esses benefícios é, geralmente, condicionado à permanência do empregado no emprego até a idade de aposentadoria e a conclusão de um tempo mínimo de serviço. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em outros componentes do resultado abrangente. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes qualificados.

(c) Benefícios de rescisão

- 19p159 Os benefícios de rescisão são exigíveis quando o vínculo empregatício é encerrado pelo Grupo antes da data normal de aposentadoria, ou sempre que um empregado aceitar a demissão voluntária em troca desses benefícios. O Grupo reconhece os benefícios de rescisão na primeira das seguintes datas: (i) quando o Grupo não mais puder retirar a oferta desses benefícios; e (ii) quando a entidade reconhecer custos de reestruturação que estejam no escopo do CPC 25/IAS 37 e envolvam o pagamento de benefícios de rescisão. No caso de uma oferta efetuada para incentivar a demissão voluntária, os benefícios de rescisão são mensurados com base no número de empregados que, segundo se espera, aceitarão a oferta. Os benefícios que vencerem após 12 meses da data do balanço são descontados a valor presente.

(d) Remuneração com base em ações

- 1p119 IFRS2p15(b)
IFRS2p19 IFRS2p20,
IFRS2p21,IFRS 2p21A O Grupo opera uma série de planos de remuneração com base em ações, liquidados com os quais a entidade recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) do Grupo. O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa. O valor total a ser reconhecido é determinado mediante referência ao valor justo das opções outorgadas, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não são do mercado (por exemplo, rentabilidade, metas de

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

aumento de vendas e permanência no emprego por um período de tempo específico). As condições de aquisição de direitos que não são do mercado estão incluídas nas premissas sobre a quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos. O valor total da despesa é reconhecido durante o período no qual o direito é adquirido; período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas.

IFRS2p15,IFRS2p20 Na data de cada balanço, o Grupo revisa suas estimativas da quantidade de opções que terão seus direitos adquiridos, considerando as condições de aquisição não relacionadas ao mercado e as condições por tempo de serviço. O Grupo reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, com contrapartida no patrimônio líquido.

Os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal) e na reserva de ágio, se aplicável, quando as opções são exercidas.

As contribuições sociais a pagar em conexão com a concessão das opções de ações são consideradas parte integrante da própria concessão, e a cobrança é tratada como uma transação liquidada em dinheiro.

Quando os direitos para a aquisição das ações são perdidos devido ao descumprimento das condições de serviço, por parte do empregado, o passivo é desreconhecido e as despesas anteriormente reconhecidas são revertidas.

(e) Participação nos lucros

19p19 O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia, que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas da Companhia após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigado ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada (*contractive obligation*).

1p119 49.19 Capital social

IFRS7p21 32p18(a) 32p37 As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

1p117-119 49.20 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Venda de produtos - atacado

- IFRS15(119)(a),(c),
(123)(a),(125) O Grupo fabrica e vende no mercado de atacado. As vendas são reconhecidas quando o controle sobre os produtos é transferido, ou seja, no momento da entrega dos produtos para o atacadista, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de venda dos produtos, e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo atacadista. A entrega ocorre quando os produtos são enviados para o local especificado, os riscos de obsolescência e perda são transferidos para o atacadista, o atacadista aceita os produtos, de acordo com o contrato de venda, e as disposições de aceite tenham prescritos ou o Grupo tem evidências objetivas de que todos os critérios de aceite das mercadorias foram atendidos.
- IFRS15(119)(b),(d),
(e) (123)(b),(126) Os calçados normalmente são vendidos com descontos de volume retroativos com base nas vendas agregadas considerando um período de 12 meses. A receita dessas vendas é reconhecida com base no preço estabelecido no contrato, líquido dos descontos de volume estimados. A experiência acumulada é usada para estimar e registrar as provisões para descontos por meio do método de valor estimado. A receita é reconhecida apenas na medida em que for altamente provável que não irá ocorrer uma reversão significativa. Um passivo de reembolso (incluído em fornecedores e outras obrigações) é reconhecido para os descontos de volume estimados a pagar a clientes com relação a vendas realizadas até o fim do exercício. As vendas são realizadas com prazo de pagamento de 60 dias, portanto, não têm caráter de financiamento, o que é consistente com a prática do mercado. Portanto, essas vendas não são descontadas ao valor presente. A obrigação do Grupo de consertar ou substituir produtos defeituosos, de acordo com os termos da garantia padrão, é reconhecida como uma provisão.
- IFRS15(117) Um recebível é reconhecido quando os produtos são entregues, uma vez que é nessa ocasião que a contraprestação se torna incondicional, porque apenas a passagem do tempo é necessária antes de o pagamento ser efetuado.

(b) Venda de produtos - varejo

- IFRS15(119)(a),
(c) (123),(125)
IFRS 15p38 O Grupo opera com uma cadeia de pontos de varejo para a comercialização de calçados e outros produtos de couro. As vendas dos produtos são reconhecidas quando uma entidade do Grupo vende um produto para o cliente. As vendas no varejo são, geralmente, realizadas em dinheiro ou por meio de cartão de crédito.
- IFRS15(117),(119)(b),
(d) (123)(b),(126) O pagamento do preço da transação se torna devido assim que o cliente compra o produto e o retira na loja. É política do Grupo vender seus produtos para o cliente final com direito a devolução em até 90 dias. Portanto, um passivo de reembolso (incluído em fornecedores e outras obrigações) e um direito aos bens devolvidos (incluído em outros ativos circulantes) são reconhecidos para os produtos cuja devolução é esperada. A experiência acumulada é usada para estimar essas devoluções, no nível do portfólio, no momento da venda (método do valor estimado). Como a quantidade de produtos devolvidos se manteve estável por anos, é altamente provável que não haverá uma reversão significativa na receita cumulativa reconhecida. A validade dessa premissa e o valor estimado das devoluções são reavaliados a cada data de balanço patrimonial.
- IFRS15(119)(e) A obrigação do Grupo de consertar ou substituir produtos defeituosos, de acordo com os termos da garantia padrão, é reconhecida como uma provisão.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS15 (c)
(119)
IFRS15(117,119),
(a), (c)
(120)(b), (125)

Venda de produtos - programa de fidelidade de clientes

O Grupo opera um programa de fidelidade no qual os clientes de varejo acumulam pontos por meio das compras realizadas, que permitem obter descontos em compras futuras. Um passivo de contrato de pontos concedidos é reconhecido no momento da venda. A receita é reconhecida quando os pontos são resgatados ou quando expiram após 12 meses da venda inicial.

IFRS15 (d)
(119)(a),(c), (124)

Serviços de consultoria de TI

O Grupo fornece também serviços de gestão comercial de TI, *design*, implementação e suporte, de acordo com contratos a preço fixo ou a preço variável. A receita da prestação de serviços é reconhecida no período durante o qual os serviços são prestados. Para contratos a preços fixos, a receita é reconhecida com base no serviço real fornecido ao final do exercício como uma proporção do total de serviços a serem prestados, pois o cliente recebe e utiliza os benefícios de forma simultânea. Isso é determinado com base nas horas reais trabalhadas em relação ao total de horas de trabalho estimadas.

IFRS15(119)(c)
IFRS15(22),(73),
(79), 119(a),(125)

Alguns contratos incluem múltiplos itens a serem entregues, incluindo serviços de instalação relacionados. Entretanto, a instalação é simples, não envolve um serviço de integração e poderia ser realizada por um terceiro. Por isso, ela é contabilizada como uma obrigação de desempenho separada. Nos casos em que os contratos incluem diversas obrigações de desempenho, o preço da transação é alocado a cada obrigação de desempenho com base nos preços de venda isolados. Quando não for possível observá-los de modo direto, eles serão estimados com base no método do custo previsto adicionado da margem. Se os contratos incluírem a instalação de *hardware*, a receita do *hardware* é reconhecida quando o controle é transferido para o cliente. O cliente obtém o controle no momento em que o *hardware* é entregue e aceito pelo cliente, de acordo com os termos acordados.

IFRS15(119)(a),
(123)(a)

As estimativas de receitas, custos ou progresso até a conclusão são revisados quando as circunstâncias sofrem alterações. Quaisquer consequentes aumentos ou diminuições nas receitas ou custos estimados são refletidos no resultado no período em que a administração tomou conhecimento das circunstâncias que originaram a revisão.

IFRS15(117)
IFRS15(117),(B16)

No caso de contratos a preço fixo, o cliente paga o valor fixo seguindo um cronograma de pagamento. Um ativo de contrato é reconhecido se os serviços prestados pela Companhia excederem o pagamento. Um passivo de contrato é reconhecido se os pagamentos excederem os serviços prestados.

Se o contrato incluir uma tarifa por hora, a receita será reconhecida com base no valor que a Companhia tem direito de faturar. Os clientes recebem as faturas mensalmente e a contraprestação se torna exigível assim que a fatura é emitida.

(e) Componentes de financiamento

IFRS15(129),(63)

O Grupo não prevê ter contratos nos quais o período entre a transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente e o pagamento por parte do último exceda um ano. Como consequência, o Grupo não ajusta os preços de transação em relação ao valor do dinheiro no tempo.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

IAS1(117) A receita de juros de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado é incluída nos ganhos/(perdas) líquidos de valor justo com esses ativos. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes calculada utilizando o método da taxa de juros efetiva é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros.

IFRS9(5.4.1) A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas).

IFRS15p58 (g) Receita de *royalties* IFRS15pB63

A receita de *royalties* é reconhecida pelo regime de competência conforme a essência dos contratos aplicáveis.

(h) Receita de dividendos

IAS1(117) Os dividendos são recebidos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os dividendos são reconhecidos como outras receitas no resultado quando o direito de receber o pagamento é estabelecido. Isso se aplica mesmo se forem pagos em relação a lucros pré-aquisição, a menos que os dividendos representem claramente a recuperação de uma parcela do custo de um investimento. Diante disso, os dividendos são reconhecidos em outros resultados abrangentes caso se relacionem a um investimento mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

IFRS9(5.7.1^a)

1p119 (i) Receita de arrendamentos

IFRS16(81),(8) A receita com arrendamentos de arrendamentos operacionais quando o Grupo atua como arrendador, é reconhecida pelo método linear como receita durante o período do arrendamento. Os custos diretos iniciais incorridos na obtenção de um arrendamento operacional são adicionados ao valor contábil do ativo subjacente e reconhecidos como despesa ao longo do prazo do arrendamento, na mesma base que a receita de arrendamento. Os respectivos ativos arrendados são incluídos no balanço patrimonial com base em sua natureza.

1p119 49.21 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

10p12 A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados [pelos acionistas, em Assembleia Geral/Conselho de Administração].

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

IAS1(119) **49.22 Arredondamento de valores**

IAS1(51)(e) Todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras e notas foram arredondados com a aproximação de milhares de reais, salvo indicação contrária.

8p30 **49.23 Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor**

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2025. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- **Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:** em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" e IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação" para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis à empresas em geral e não apenas à instituições financeiras.

As alterações:

- (a) esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;
- (b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;
- (c) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e
- (d) atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI").

As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

- **Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza⁶¹:** em dezembro de 2024, o IASB alterou os requisitos de aplicação de *own use* e *hedge accounting* previstos no IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", bem como adicionou certos requerimentos de divulgações do IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação", com o objetivo de assegurar que as demonstrações financeiras apresentem de forma adequada os efeitos de contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza (ex.: energia eólica,

61 Para maiores detalhes, consulte a publicação no ViewPoint: [In brief INT2024-22 - New 'own use' and hedging guidance for contracts referencing nature-dependent electricity](#)

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

energia solar, etc.), descritos como 'contracts referencing nature-dependent electricity'. Portanto, se aplicam somente a contratos que expõem uma entidade a variabilidade em função da volatilidade na geração de energia que dependa de condições da natureza.

As alterações trazem: (i) orientações para a determinação pela entidade se os contratos de energia, que dependem de condições da natureza, devem ser tratados contabilmente como contratos de *own use*, (ii) condições a serem consideradas para aplicação de *hedge accounting (cash flow hedge)* e (iii) divulgações sobre características contratuais que expõem a entidade a variabilidades, compromissos contratuais ainda não reconhecidos (fluxos de caixa estimados) e efeitos dos contratos na performance da entidade durante o exercício.

As referidas alterações são aplicáveis a exercícios/períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026. O Grupo está em processo inicial de análise dos efeitos dessas alterações em suas demonstrações financeiras, porém não espera que resultem em impactos materiais.

- **IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis", introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados:

- Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado.
- Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, como o ágio deverá ser apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo desagregará o ágio e outros ativos intangíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial.
- O Grupo não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: (i) medidas de desempenho definidas pela administração; (ii) abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para o

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

primeiro ano de aplicação do IFRS 18, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do IFRS 18 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1.

- No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18.

- **IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas: Divulgações e alterações:** Esta nova norma e alterações permitem que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) apliquem requisitos de divulgação reduzidos, de forma a equilibrar as necessidades de informação dos usuários das demonstrações financeiras das subsidiárias elegíveis com a economia de custos para os preparadores. O IFRS 19 é uma norma voluntária para subsidiárias elegíveis. A nova norma IFRS 19 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.
- **Melhorias Anuais às normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) - Volume 11:** As melhorias anuais se limitam a alterações que visam esclarecer a redação de algumas normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) ou corrigir consequências não intencionais relativamente menores, omissões ou conflitos entre os requisitos das normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*). As alterações referem-se às seguintes normas:
 - IFRS 1 - "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro";
 - IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Divulgação e sua Orientação de Implementação do IFRS 7";
 - IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros";
 - IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas"; e
 - IAS 7 - "Demonstração dos Fluxos de Caixa".

Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

- **Alterações ao IAS 21 - Tradução para uma Moeda de Apresentação Hiperinflacionária:** Essas alterações de escopo restrito especificam os procedimentos de tradução para uma entidade cuja moeda de apresentação é a de uma economia hiperinflacionária. A entidade aplica as alterações se:
 - sua moeda funcional for a de uma economia não hiperinflacionária e ela estiver traduzindo seus resultados e posição financeira para a moeda de uma economia hiperinflacionária; ou

ABC Aberta S.A.

**Notas explicativas da administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- estiver traduzindo para a moeda de uma economia hiperinflacionária os resultados e a posição financeira de uma operação no exterior cuja moeda funcional seja a de uma economia não hiperinflacionária.

ABC Aberta S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As alterações têm como objetivo melhorar a utilidade das informações resultantes de maneira eficiente em termos de custos. Desenvolvidas em resposta ao *feedback* de partes interessadas, espera-se que essas alterações reduzam a diversidade de práticas e proporcionem uma base mais clara para o reporte em moeda hiperinflacionária.

Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

- **Alterações aos Exemplos Ilustrativos sobre IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 e IAS 37 - "Divulgação de Incertezas nas Demonstrações Financeiras"**: Essas alterações incluem exemplos que ilustram como uma entidade pode aplicar os requisitos das normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) para divulgar os efeitos de incertezas em suas demonstrações financeiras. Os exemplos demonstram como divulgar os impactos de incertezas em cenários relacionados ao clima, mas os princípios e requisitos também são aplicáveis à divulgação de outras incertezas. Os exemplos não acrescentam nem alteram exigências das normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) e, portanto, não há requisitos de transição. Em vez disso, esses exemplos acompanharão as respectivas normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) às quais estão relacionados.

Não se espera que essas novas normas e alterações de normas tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.⁶²

Não há outras **normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*)** ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo⁶³.

* * *

62 As entidades devem explicar se existem normas, alterações ou interpretações de normas que ainda não foram adotadas, mas que se espera que tenham um efeito significativo na entidade no período corrente e em transações futuras previsíveis. Além disso, quando uma norma introduz uma nova opção contábil que não estava disponível anteriormente, a entidade deve explicar se e/ou como espera usar essa opção no futuro. Quando um pronunciamento introduz uma nova opção contábil que não estava disponível anteriormente, a entidade deve explicar se e/ou como espera usar a opção no futuro. Em nossa opinião, onde o impacto esperado é material, as entidades devem fazer essas divulgações mesmo que o novo pronunciamento contábil seja emitido após a data do balanço, mas antes da data de autorização das demonstrações financeiras. A nota acima assume que, exceto pelo IFRS 18, as demais alterações de normas elencadas não terão impacto material na ABC Aberta. No entanto, isso não se aplica a todas as entidades e, por esse motivo, elas devem fornecer divulgações apropriadas quando necessário.

63 Nota customizada para fins de modelo ABC Aberta. A lista completa das alterações de normas com vigência para após 2025, com os detalhes para sua adoção pode ser visualizada nas próprias normas/alterações de normas mencionadas, por meio do seguinte *link* do ViewPoint: https://viewpoint.pwc.com/dt/gx/en/iasb/standards/standards_1_INT/standards_1_INT.html, bem como no *In depth INT2025-08 - 2025 Appendix to the 2024 VALUE Plc Illustrative Financial Statements under IFRS® Accounting Standards (applying IAS 1)*.



Siga a PwC nas redes sociais



O conteúdo deste material destina-se apenas à informação geral, não constitui uma opinião, ou entendimento da PwC, e nem pode ser utilizado como, ou em substituição, a uma consulta formal a um profissional habilitado.

© 2026 PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda. Todos os direitos reservados. Neste documento, “PwC” refere-se à PricewaterhouseCoopers Brasil, firma membro do network da PricewaterhouseCoopers, ou conforme o contexto sugerir, ao próprio network. Cada firma membro da rede PwC constitui uma pessoa jurídica separada e independente. Para mais detalhes acerca do network PwC, acesse: www.pwc.com/structure